ANO V
N. 946
QUINTA-FEIRA
29 DE JANEIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Contenção dos preços sem congelamento, preconiza o comércio

NÃO HA ESPERANÇA DE MELHORAR A CRISE DE ELETRICIDADE

Insignificantes as chuvas caídas — Novos desligamentos hoje, atingindo vários bairros — Restrições à iluminação para jogos noturnos — Prejuízos

NÃO há possibilidade de se saber, com antecedência, quais os bairros que sofrerão interrupção do fornecimento de energia elétrica, no decorrer do dia de hoje. Sòmente poucos minutos antes a Light poderá saber se há ou não necessidade de adoção da medida.

Essa informação foi obtida hoje de manhã, pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, na Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, que autoriza as interrupções.

MEDIDA EXTREMA

Informaram-nos ainda: o desligamento de um determinado circuito ou grupo é medida extrema, sòmente adotada em situação de emergência. E para que seus efeitos prejudiciais não sejam sentidos em apenas um bairro, foi adotado um sistema de rodízio.

Uma coisa é certa: hoje haverá novos desligamentos, principalmente na hora do escurecimento, quando existe uma sobrecarga (entre 17 e 21 horas). Serão mais atingidos — como já o têm sido — os bairros da Tijuca, Engenho Velho, Rio Comprido, Vila Isabel, Grajaú, Andaraí, Copacabana, Botafogo e Flamengo.

CONTINUA A CRISE

Continua ainda intensa a crise de energia elétrica. Iniciada anteontem, mantém-se hoje com as mesmas características sombrias, obrigando a companhia a desligar circuitos e grupos de vários bairros. E, pior ainda, nas horas em que se torna mais necessária a iluminação.

As chuvas caídas ontem, inclusive em regiões do vale do Paraíba, não foram suficientes para aumento sensível da vazão do rio que movimenta as turbinas da usina da Ilha dos Pombos. Sua produção, em conseqüência, está reduzida a um

CONCLUI NA PÁGINA 5.ª Nº 1

Evitem as aglomerações para crianças

"NÃO há epidemia de paralisia infantil, não havendo, pois, motivo para alarma" — disse-nos o dr. Rafael de Souza Paiva, diretor do Hospital Jesus.

"Os 30 casos registrados no nosso hospital, de novembro até agora, são casos comuns de todos os anos — continua o dr. Paiva — e não são, apenas, do Rio mas de tôdas as cidades vizinhas, tais como Barra Mansa, Caxias, Niterói, etc.

"Apesar de não haver epidemia — prossegue o diretor do Hospital Jesus — as mães devem ter o máximo cuidado com as crianças, evitando qualquer aglomeração, principalmente praias e cinemas.

HOJE, ECLIPSE TOTAL DA LUA

COMUNICA o Observatório Nacional que haverá, hoje, eclipse total da lua, sendo o começo visível na parte oriental da América do Sul e o fim na América do Sul, geralmente. Para o Rio, as horas calculadas das diferentes fases visíveis são as seguintes:

Entrada na sombra — Janeiro 29 — 19,54,1 horas.
Começo do Eclipse — Janeiro 29 — 21,04,6 horas.
Meio do eclipse — Janeiro 29 — 21,47,3 horas.
Fim do eclipse — Janeiro 29 — 22,29,9 horas.
Saída da sombra — Janeiro 29 — 23,40,4 horas.
Saída da penumbra — Janeiro 30 — 0,54,5 horas.
Grandeza do eclipse: 1,337, sendo o diâmetro da lua tomado por unidade. A lua nasce, no dia 29, às 19,37 (hora de verão).

O BOTAFOGO NA LIDERANCA EM MONTEVIDÉU

DERROTANDO o Viena por 2x0, o Botafogo assumiu a liderança da "Copa Montevidéu", juntamente com o Nacional (uruguaio). Mesmo sem cumprir uma exibição perfeita, conseguiu o time brasileiro impor-se ao seu adversário, suportando com estoicismo o assédio que êste lhe impôs na segunda etapa. Na foto, Santos, zagueiro do Botafogo, é visto quando de cabeça cortava uma arremetida de Strich. (Do Serviço Especial de TRIBUNA DA IMPRENSA, em Montevidéu, via B.O.A.C.)



Prontidão contra a gripe

NÃO se registrou ainda, oficialmente, nenhum caso de "gripe européia".

Após mobilizar todos os seus recursos, continuam as autoridades sanitárias exercendo rigorosa fiscalização nos portos e aeroportos internacionais brasileiros, a fim de evitar que se estendam ao Brasil os efeitos da epidemia de gripe que está grassando na Europa e no México.

Os serviços locais já estão articulados com as autoridades regionais, a fim de que estas sejam dotadas de meios para prestar qualquer assistência eventual.

O Departamento Nacional de Saúde providenciou a elevação das reservas de medicamentos antibióticos, muito embora a fabricação nacional esteja deficiente, e restrições cambiais dificultem, atualmente, a importação dêsses drogas.

A Divisão de Organização Sanitária foi notificada para promover refôrço dos seus suprimentos de drogas aplicáveis no tratamento da gripe e de suas complicações, assim como de manter, em estado de alerta, todo o pessoal da enfermagem, para qualquer emergência. Instruções iguais foram expedidas à Divisão de Organização Hospitalar.

PODE MATAR

O noticiário distribuído pelo Ministério da Educação recomenda à população observar os preceitos do SNES e salienta que a atual epidemia européia, se grassar em nosso país, poderá ter os efeitos da "gripe espanhola" de 1918.

CUIDADO COM A GRIPE

O Serviço Nacional de Educação Sanitária recomenda ao povo os seguintes cuidados:

1. Mantenha o organismo em condições de reagir às infecções, alimentando-se bem, evitando o cansaço excessivo (esgotamento) e curando-se das doenças crônicas.

2. Se está gripado ou convalescente de gripe, não receba nem faça visitas.

3. Quando atacado pela gripe, conserve-se na cama até que o médico lhe dê alta.

4. Trate convenientemente os resfriados, para evitar complicações incômodas e perigosas.



Parte da mesa que orientou a reunião de ontem. O primeiro, à esquerda, é o professor Ermiro Lima, presidente da Associação

"Disposto a começar a obra", disse-nos Bourgain, o engenheiro francês da Companhia Metropolitano de Paris

Manobra altista com a banha

Serão beneficiados os frigoríficos — Nenhuma vantagem para os produtores — O deputado Wolfram Metzler, na Câmara, revela o plano

"OS frigoríficos estão anunciando que possivelmente faltará banha, êste ano. O presidente da COAP garante diz que não há falta; mas que também não há abundância" — declarou na Câmara o deputado Wolfram Metzler.

"A carência da banha é real. E as causas são conhecidas. Na oportunidade foram profligadas.

A grita dos produtores rurais não tem fôrça suficiente para chegar aos ouvidos dos homens cômodamente sentados nas suas repartições. Negou-se ao colono o preço justo pela sua mercadoria.

As notícias agora veiculadas demonstram que a COAP do Rio Grande do Sul cogita permitir um aumento no preço da banha. Afirmou-se mesmo que o aumento já era coisa assentada. Não é êsse o momento de se proceder a nenhuma elevação, precisando que o sacrifício imposto ao consumidor não será compensado por nenhum benefício equivalente à enorme massa dos produtores."

E acrescentou:

OS BENEFICIADOS

"Só significaria dar mais algumas dezenas de milhões de cruzeiros a homens que já são suficientemente ricos. Compra-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

INSUCESSO É APREENSÃO

Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª pág.

Impôsto para custear o abono

AUMENTO DA TAXA DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — NOVA MODALIDADE DO PROJETO MIL — REPRESÁLIA A DULCIDIO

UMA NOVA modalidade do projeto 1.000, criando o contrôle indireto do impôsto de vendas e consignações e elevando sua taxa de 2,7% para 3%, vai ser apresentado à Câmara dos Vereadores pelas Comissões Reunidas, chefiadas pelos srs. Carlos Frias, José Junqueira, Paes Leme e Hugo Ramos Filho.

Esse projeto será apresentado em forma de emenda e destina-se, ao que dizem os vereadores Paes Leme e Carlos Frias, a angariar fundos para pagamento do abono do funcionalismo municipal, que importa em cêrca de 650 milhões de cruzeiros.

OBRAS PUBLICAS E DULCIDIO

A idéia de apresentação dêsse projeto, surgiu como uma reação dêsses vereadores contra o prefeito, provocada pelas declarações do sr. Dulcídio Cardoso de que os recursos para pagamento do abono municipal "decorreriam da não utilização das dotações orçamentárias destinadas a custear empreendimentos que de momento poderão ser adiados, bem como dos saldos das dotações que não tiveram integral utilização, além do crescimento vegetativo da receita decorrente do maior incremento de suas fontes e das providências administrativas, já assentadas para maior entrosamento entre os órgãos responsáveis pela sua fiscalização."

CONTRA DULCIDIO

Dando conhecimento à Câmara da resposta do prefeito o vereador Paes Leme iniciou uma verdadeira batalha contra a administração municipal. Também o sr. Cotrim Neto criticou o Prefeito.

Ambos defenderam a tese de que não é possível a paralisação de obras, para as quais já existem dotações próprias, para pagamento do abono ao funcionalismo municipal.

CONTINUAM NAS AUTARQUIAS OS SERVENTES E CONTÍNUOS

O DEPARTAMENTO do Pessoal do DASP deliberou que a fusão das carreiras de serventes e contínuos numa só, sob a denominação de "auxiliares de portaria", se aplicam apenas ao serviço público federal.

Assim, só beneficia os servidores pertencentes aos ministérios.

Os contínuos e serventes das autarquias não estão compreendidos nesse benefício (lei n. 1721, de 4 de novembro de 1952), uma vez que os Institutos se regem por uma legislação especial.

Convocação do ministro Láfer

REQUERIMENTO DE BALEEIRO — DEVE EXPLICAR AS CARTAS DE JAFET

O MINISTRO Horácio Lafer será convocado pela Câmara para explicar, pessoalmente, todos os fatos arguidos contra êle pelo sr. Ricardo Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil, a propósito do caso do algodão e de outros assuntos.



LAFER

O autor do requerimento de convocação, já apresentado à Mesa, foi o deputado Allomar Baleeiro, que o justificou citando o relatório apresentado pelo ex-presidente do Banco ao senhor Getúlio Vargas sôbre o caso do algodão e a carta com que justificou o seu pedido de demissão. Nesta carta, diz o autor do requerimento convocando o ministro, são feitas as mais graves acusações ao ministro da Fazenda, atribuindo-se ainda motivos escusos para várias medidas de ordem administrativa tomadas como decorrência da política financeira do govêrno.

O requerimento do sr. Allomar Baleeiro já foi recebido pela Mesa da Câmara, devendo ser submetido ao voto do plenário talvez na próxima semana. O requerimento será discutido, abrindo-se então oportunidade para o primeiro discurso do sr. Allomar Baleeiro êste ano.

DISCURSO DE CAPANEMA

O senhor Gustavo Capanema compareceu ontem à Câmara, mas não fêz o seu anunciado discurso de defesa do govêrno. Não se sabe quando o fará. O líder deu, entretanto, alguns

CONCLUI NA PAGINA 5.ª Nº 3

Em construção o metrô paulista

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Quinhentos metros da linha inicial do metrô paulista já estão em fase de construção no trecho que ligará a rua da Figueira, no Parque Pedro II, ao Largo do Arouche. Êsse trecho servirá de experiência para o futuro metropolitano paulista.

MARIANI "TERTIUS" NA UDN

Sondagens de Osvaldo Trigueiro em tôrno do nome do ex-Ministro

(LEA NA 3.ª PÁG.)

Construirá 4 Km de Metrô por ano

O engenheiro Bourgain, chefe do Metropolitano de Paris, declara-se pronto a iniciar a execução das obras — Despistamento quanto à assinatura do contrato

"ASSIM que fôr assinado o contrato iniciaremos os estudos definitivos para a construção do metropolitano carioca", declarou-nos o sr. Charles Elzear Bourgain, engenheiro-chefe da Compagnie du Chemin de Fer Metropolitain de Paris, que vai ser contratada para proceder à elaboração do projeto do metropolitano.

INICIO DAS OBRAS

— Depois de assinado o contrato, prosseguiu o engenheiro Bourgain, poderemos dar início imediato às obras, na dependência apenas da orientação da Comissão do Metropolitano.

Entretanto para isso precisa-

CONCLUI NA PAGINA 5.ª Nº 4

Reunião decisiva dos médicos amanhã

Pronunciamento do Conselho Deliberativo — Vai ser pedida a Jornada Nacional de Protesto

REUNE-SE amanhã o Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, com a presença de todos os Estados filiados.

Na reunião de ontem, a Associação Medica do Distrito Federal fixou definitivamente a atitude que vai tomar:

— Pedirá a "Jornada de Protesto", em cumprimento às determinações do congresso de outubro.

ADIAMENTO

O Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira deveria ter-se reunido no dia 15. Por sugestão de S. Paulo e Bahia, a reunião foi adiada, ficando a Câmara com mais alguns dias para um possível pronunciamento; isso de nada adiantou. O projeto de aumento dos médicos continua sem solução.

SALARIO-MINIMO

Na reunião de ontem, a Comissão de Defesa Profissional deu o parecer final sôbre o salário-mínimo dos médicos empregados em instituições e organizações particulares: Cr$ 36,00 por hora e que nenhum contrato fixe menos de 2 horas diárias.

AMBIENTE

Notava-se, na reunião de ontem, que a classe médica do Distrito Federal está disposta a usar de meios enérgicos para conseguir o que pede. O ambiente é de animosidade para com o govêrno.

Recomposição dos escritórios comerciais

Seleção do pessoal e melhores verbas

O PRESIDENTE da República autorizou a nomeação de uma comissão composta de elementos do Ministério do Exterior, do Banco do Brasil, do DASP e do Departamento Nacional de Indústria e Comércio para planejar uma recomposição na estrutura dos Escritórios Comerciais do Brasil no Exterior.

Essa autorização presidencial decorreu de um relatório que o sr. Miranda Neto, chefe do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, apresentou ao ministro do Trabalho, e que foi submetido em seguida ao sr. Getúlio Vargas.

A medida visa a uma seleção rigorosa do pessoal dos Escritórios e obtenção de maiores recursos para as suas atividades.

Dentro de poucos dias, a comissão nomeada apresentará um relatório ao sr. Segadas Viana, apresentando-lhe as conclusões obtidas.

Preços, produção e abastecimento

Instala-se hoje a Convenção do Comércio, que debaterá os três temas — Exame do memorial ao Presidente da República

HOJE, às 15 horas, estarão reunidos, na Associação Comercial, representantes e delegados de quase tôdas as 200 filiadas da Federação das Associações Comerciais do Brasil, instalando uma convenção que debaterá três pontos principais: produção, abastecimento e preços.

Essa convenção, que será presidida pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, continuará sexta e sábado, quando deverá se encerrar.

OBJETIVOS

"Desta reunião deverá sair o ponto de vista do comércio de todo o país, sôbre as medidas que melhor atendem a um aumento de produção, a um abastecimento planejado e aos processos mais aconselháveis à contenção dos preços", disse-nos o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

"Nosso propósito é o de colaboração com o govêrno, num

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

O Brigadeiro na presidência da União Católica dos Militares

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes vai ser indicado para a presidência da União Católica dos Militares. Cada ano cabe a presidência a uma arma. Este ano, toca a vez à F.A.B.

Bacalhau da França e da Islândia

"ATÉ o momento não conseguimos licença para a importação de bacalhau, apesar de ter a CEXIM anunciado a concessão das referidas licenças". Foi o que nos disseram alguns gerentes de casas comerciais, tais como a Casa Fonseca Duarte e Sociedade Mercantil de Cereal Ltda. "Há 3 meses estamos com o pedido de licença para importação — declarou-nos o gerente da Sociedade Mercantil — e até o momento nada conseguimos".

A CEXIM CONTESTA

Apesar das afirmativas em contrário, a CEXIM diz não ter fundamento a notícia de que o carioca ficará sem bacalhau durante a Semana Santa, pois êle virá da França e da Islândia.

A COFAP Tabelará os Automóveis

A COFAP vai tabelar os automóveis.

O sr. Benjamin Cabello informa que o mercado de automóveis está dominado por "exploração desenfreada".

HOJE

Reune-se hoje o plenário da COFAP.

Informa-se que o sr. Benjamin Cabello exporá a situação do mercado de automóveis nessa reunião, pedindo o tabelamento.

Acusará, principalmente, os mercados carioca e paulista.

A IDEIA

A idéia de tabelar automóveis seguiu-se à nomeação do coronel Rincão como chefe do Serviço de Veículos Motorizados, do setor de Produtos Importados da COFAP.

O coronel tomou posse cêrca de um mês e a idéia do tabelamento apareceu logo depois.

Churrasco dos pelegos em Petrópolis

HOMENAGEM INTIMA PELA PASSAGEM DO 2.º ANO DO GOVÊRNO DE GETÚLIO

COMO o presidente da República recusasse descer de Petrópolis para uma homenagem, os "pelegos" resolveram subir a Petrópolis e homenageá-lo com um churrasco no Palácio de Cristal.

A homenagem, no sábado, é pela passagem do segundo aniversário de govêrno.

IDEIA

A idéia foi do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina. Uma circular a todos os sindicatos falava em "manifestação espontânea" e pedia o apoio de todos.

A primeira dúvida: homenagem com apenas diretores ou convite geral? A maioria dos "pelegos" temia que um convite geral terminasse em abstenção total. A recusa de Getúlio e um churrasco íntimo fora do Rio modificaram a situação.

ORGANIZADORES

Entre os organizadores do churrasco-homenagem figuram "pelegos" de situação destacada junto ao Ministério do Traba-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

BALANÇO DE 2 ANOS DE GOVÊRNO

(LEIA NA 12.ª PÁG.)

Prezado leitor

A FALTA d'água na cidade está atingindo proporções de verdadeira calamidade. Copacabana e Ipanema têm sido duramente castigadas pela Prefeitura. Na avenida Epitácio Pessoa, por exemplo, há quatro dias não vai água; os moradores estão usando água mineral até para cozinhar... A situação é realmente séria.

O REDATOR DE PLANTÃO

TEATRO

"SANGUE VELHO"

NÃO sei se a crítica carioca terá aceito a autenticidade desta peça nordestina, que, para mim, tem valor incontestável. E' possível que ela fale mais alto, lá no Norte, e também fora dos limites do país. Penso em "Sun Up", o drama das montanhas Appalachian, dos Estados Unidos, que tanto impressionou a Inglaterra...

"Sangue Velho" sofre de uma verbosidade excessiva que prejudica a sua fôrça, notadamente no primeiro ato (depois do prólogo); mas o assunto que apresenta é ainda de atualidade. A vingança hereditária, encarnada na árvore que serve de lembrança viva, luta nesta peça com o sentimento criado no filho pelo grito da mãe assassinada: "Não crie ódio, meu filho!" E' um belíssimo tema, que merecia ser retrabalhado por Valdemar de Oliveira, com o autor Aristóteles Soares.

A direção de Valdemar de Oliveira conservou o ambiente regional, na dicção do elenco, nos efeitos visuais, nas marcações individuais de cada personagem. Os movimentos rústicos, lentos, contrastavam com os mais vivos, utilizados na apresentação da peça de Lorca. Acho apenas que o prólogo devia usar outro recurso que não o do cenário construído, para encurtar o intervalo, mas sobretudo para dar outro sentido ao início da peça, prejudicado, a meu ver, pela árvore pintada. Em compensação, o temporal do último ato, visto de dentro da casa tão autêntica, foi deveras impressionante.

Como sempre, o elenco trabalhou com afinco e dedicação. A mãe de d. Dina teve um desempenho de primeiríssima ordem: d. Dina é de longe, a artista mais completa do Brasil, no setor de amadores, e seria por certo das três melhores do país, como profissional. A espôsa do prólogo, criada por Margarida, empolgou e comoveu, e os capangas dêste mesmo prólogo, Reinaldo e Walter, no tratamento do pequeno Carlos, deram uma nota de pavor à cena.

D. Geninha, a filha que escapa do casamento à fôrça, usa da mesma intensidade que revelou na "Adelia" de Lorca, mas discriminou, com talento, entre a jovem de boa família, e a camponesa do nordeste. O pequeno Carlos criou interêsse e simpatia, na platéia, para o filho que presencia a morte da mãe: é um menino que nasceu ator.

Deixo para mais tarde, observações sôbre o resto do elenco. — CLAUDE VINCENT.

AS PEÇAS DE EVA EM NITERÓI — A temporada de Eva no Teatro Municipal, de Niterói, foi assim programada: hoje, quinta-feira, em sessão única às 8,45 hs.: "A Amiga da Onça". Amanhã (sexta-feira) e sábado, "Chiquinha Fubá". Domingo e segunda-feira, "O Freguês da Madrugada". Terça e quarta-feira, "Ai, Teresa" e finalmente quinta e sexta-feira (dias 5 e 6): "Lili do 47". Como se vê, Eva e seus artistas estão realizando uma temporada relâmpago, no Teatro Municipal de Niterói.

O QUE SE PODE VER — No Regina o Teatro de Amadores de Pernambuco leva "Sangue Velho", peça nordestina, hoje em vesperal às 16 horas e em sessão única às 21 horas. O grupo está se despedindo do Rio. No Rival, Almée leva "Que Mulher!", sempre com sucesso; no Glória, "Constelação", de Renato Murce, apresenta números de "music-hall", com Eliana, e Suzy Kirby, verdadeiro valor teatral. No Serrador, De Chocolat leva a revista "Deixa o Velho Trabalhar!". No Carlos Gomes, continua "Lá vem a cobra grande!", com Aracy Cortes e Jurema Magalhães. "Mulher sem alma", com Laura Suares, no Teatro Copacabana; no Jardel, Dercy, mais uma vez sem texto, em "Eu sou tarada", enquanto "Adorei Milhões!" continua o êxito de Renata Fronzi no "Follies". No Teatro de Bolso, Silveira Sampaio estreou "Flagrantes do Rio N.º 2", com três "sketches": "As Cigarras", "Triângulo Equilateral" e "Mascarada".

JORACY CAMARGO NA ALEMANHA — Recentemente recebemos a notícia de que "Amanhã será diferente", em tradução da sra. Lilian Berley (versão que foi levada no Rio), seria representada em Viena, e em várias cidades da Alemanha. Agora, soubemos que Joracy Camargo terá seu "Deus lhe pague" apresentada em Dortmund, na tradução de Willy Keller. E' a primeira vez que Joracy Camargo terá peça levada naquele país.

"OS MELHORES DE 1952"

ONTEM, no auditório do SNT, à avenida Presidente Vargas, 418, procederam os críticos teatrais do Rio de Janeiro à eleição dos melhores de 1952, no setor de artistas e apresentações de teatro.

Foram os seguintes os resultados:

Melhor autor — Paulo Magalhães 22 (Lúcia Benedetti 8).
Melhor ator — Jardel Jercolis 38 (Silveira Sampaio 8).
Melhor atriz — Alda Garrido 25 (Morineau 17).
Melhor cenógrafo — Pernambuco de Oliveira 37.
Melhor diretor — Mme Morineau 33 (Keller 3).
Revelação masculina — Rui Cavalcanti 22 (Jorge Chaia 10).
Revelação feminina — Fernanda Montenegro 22 (Ana Edler 11).
Revelação de diretor — Paschoal Carlos Magno 40.
Revelação de autor — Francisco Pereira da Silva 38.
Melhor apresentação de teatro musicado — Geysa Boscoli 36.
Melhor bailarina — Beatriz Consuelo 15.
Melhor bailarino — Davi Dupré 17.

"ARISTOFANES PAULISTA" — Então, "Aristofanes Paulista" é Carlos Escobar Filho, atualmente prêso na Casa de Detenção de S. Paulo? Explica-se, assim, o fato do autor do ensaio sôbre Teatro Grego ter tido tempo para ler — a bibliografia discriminada no trabalho era impressionante. Como relator, notei que não tinha o autor conhecimento de autores clássicos da Grécia antiga, como também falava em autores gregos do século dezenove.

Mas, quem tem tempo para ler, nem sempre lê. No caso do ex-banqueiro, prêso por ter traficado em mercado negro, ao que parece, êste utilizou a detenção de uma forma insólita: estudando os primeiros horizontes de nosso teatro ocidental. Um diretor esclarecido o deixou trabalhar.

O caso é comovente, e compreendo porque o diretor do "Jornal das Letras" e o fundador do Prêmio Nicolau Carlos Magno querem ir até S. Paulo, entregar o prêmio. Bem que gostaria de poder acompanhá-los...

AURORA ABOIM, a "Mrs. Frazier" de "Mulher sem alma", com os Artistas Unidos, no Teatro Copacabana

TRIBUNA DE S. PAULO

LIBERDADE AOS FOLIÕES

PROMETE a Secretaria de Segurança, para o próximo Carnaval, ampla liberdade aos foliões. O assunto, entretanto, foi regulamentado, prevendo-se alguns casos em que ela não poderá ser excessiva.

Redução do gás

O PRESIDENTE da Câmara Municipal, sr. Cantídio Nogueira Sampaio, sancionou ontem o projeto dispondo sôbre a redução das tarifas de gás.

A redução é feita pela primeira vez pelo legislativo municipal.

Fizeram as pazes

DEPOIS de um mês de continuadas divergências, o prefeito Armando Arruda Pereira e os jornalistas credenciados em seu gabinete resolveram fazer as pazes. Assim, espera-se que os jornais que não mais citavam o seu nome (só colocavam o cargo) voltem a fazê-lo doravante.

Sérgio despede-se

SERGIO Cardoso e Nídia Lícia deixaram o Teatro Brasileiro de Comédia, depois de vários anos de atividades. Ontem, o casal ofereceu um coquetel à imprensa. A festa foi concorrida e apesar da alegria e da cordialidade reinantes, havia tristeza em muitas faces. Indiscutivelmente, trata-se de uma perda sensível para o teatro de S. Paulo.

Reunião da Federação do Comércio

A FIM de participar de reunião promovida pela Federação das Associações Comerciais, seguiram hoje para o Rio os srs. Emilio Landi Junior, Eduardo Saigh e Alcides Guerreiro, que representarão na reunião a Associação Comercial de S. Paulo.

A luta de Josephine Baker

— "VIM a S. Paulo para estabelecer contato com as nove associações negras aqui existentes e com outras entidades culturais de elementos brancos que apoiam o movimento de caráter mundial que venho desenvolvendo contra a discriminação racial e religiosa" — declarou Josephine Backer ao chegar a S. Paulo. A famosa "vedette" deverá pronunciar aqui uma conferência.

Ao descobridor do "Betraton"

FOI entregue ao professor Donald William Kerst, catedrático de Física e diretor do "Radiation Physics Laboratory", da Universidade de Illinois, Estados Unidos, o título de doutor "honoris causa", pela Universidade de S. Paulo.

Essa alta distinção foi-lhe conferida por haver descoberto o "Betraton" e pelas suas pesquisas importantes sôbre o conhecimento do átomo atômico.

Festival de Cinema

ESTEVE, ontem, em S. Paulo, o escritor Vinicius de Moraes, que veio tomar providências quanto ao Festival de Cinema, a realizar-se em S. Paulo, em fevereiro do ano vindouro. Êste festival reunirá figuras expressivas do cinema europeu e americano, devendo comparecer como convidado de honra o ator Charles Chaplin.

A comissão promotora do certame é integrada dos srs. Canuto Mendes de Almeida, Vinicius de Moraes, Franquini Neto, José Gomes Figueiredo e Almeida Sales.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

CARNAVAL — Prosseguem animados os preparativos para o próximo Carnaval. A Prefeitura, como de costume, fará a ornamentação da cidade e auxiliará diversas entidades carnavalescas. O tradicional Bloco das Onças apresentará diversos carros alegóricos e em todos os salões haverá bailes populares.

DESASTRE COM UM ONIBUS DA EVA — Domingo, à tarde, ocorreu grave desastre na Estrada União-Indústria com um ônibus da emprêsa EVA, da linha Rio-Porto Novo. O ônibus foi abalroado por um caminhão de carga, saindo feridos seis passageiros, sendo que Celso Alvares Rodrigues, João Pereira da Silva e Alzira Cardoso Pereira da Silva receberam ferimentos de certa gravidade, estando internados no Hospital Santa Teresa.

HOMENAGEM — A Câmara Municipal homenageará, no próximo dia 31, em sessão extraordinária, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

MOTORISTA IMPROVISADO — Benfica Marinho, ajudante de caminhão, tentou substituir o motorista do caminhão 3-1415 RJ e quase encontrou a morte. O veículo desgovernou-se e foi de encontro ao prédio n.º 19, da rua Itamarati. Depois de medicado, Benfica foi recolhido ao xadrez.

MUSEU IMPERIAL — O diretor do Museu Imperial, dr. Paulo Maurity, anuncia para breve o início da construção de um anfiteatro no Museu, para conferências e recitais. Diariamente, haverá explicações didáticas aos alunos dos ginásios locais, sôbre o patrimônio histórico do Museu.

CINEMA

LEWGOY

JÁ lá vão dois anos desde "Carnaval no fôgo" e novamente veremos Lewgoy num filme carnavalesco — é "Carnaval Atlântida". Significa que uma das melhores promessas do cinema brasileiro continua estacionária, ainda à espera da oportunidade que tanto merece.

Nesses dois anos de Lewgoy no cinema, felizmente uma péssima intenção não deu o resultado programado: a sua estandardização como homem mau. Mas a sucessão de tentativas o conduziu por papéis muitas vezes humilhante, de uma humilhação que encontra desculpa na persistência em vencer e confiança numa melhor compreensão dos produtores. Foi, inclusive, cientista louco, de barbichas e óculos — e também mágico oriental (falsificado), com turbante e "smoking".

Da equipe com que começou, Anselmo Duarte, de menos talento, já teve melhores oportunidades. O diretor Watson Macedo está produzindo por conta própria. Êle, Eliana e Cyl Farney (substituindo Anselmo Duarte) continuam pageando o humorismo de Oscarito e até não se sabe quando. Quanto aos dois últimos, estão no devido lugar. Lewgoy é que está tremendamente descolocado. — N. C.

LANÇADO "O CANGACEIRO"

SÃO PAULO (Da Sucursal) — Num circuito de 23 cinemas, foi lançado o novo filme da Vera Cruz, "O Cangaceiro", dirigido por Lima Barreto, autor dos documentários "Santuário" e "Painel". Precedido por uma propaganda inédita nos anais do cinema nacional, a película, rodada na pitoresca Vargem Grande do Sul, neste Estado, foi assistida por verdadeiras multidões nos primeiros dias de exibição.

A crítica paulista, de um modo geral, recebeu bem o filme. Realmente, embora não apresente um estudo de fôlego sôbre o problema sociológico do cangaceiro, dá-nos uma visão geral do seu "modus-vivendi". O sr. Almeida Salles, do "O Estado de São Paulo", analisando o filme, dividiu-o em quatro partes: o assalto pelos cangaceiros a uma cidade, a vida no acampamento, a luta entre a volante da polícia e o bando de Galdino Ferreira e a perseguição a Teodoro (Alberto Ruschel), um "cabra" que foge com Olivia (Marisa Prado), professôra do interior sequestrada como refém pelos terríveis bandoleiros.

A fita tôda, embora alguns pontos negativos, caminha num ritmo certo, acelerando-se no final, quando adquire um clima de "suspense". Cenas altamente dramáticas vão se sucedendo, como por exemplo, quando um dos do bando, culpado como responsável pela fuga de Teodoro e Olivia, é condenado a ser arrastado vivo por um cavalo. A cena final é originalíssima pela sua solução e mostra a lei de ferro do cangaço.

O "dono" do filme, indiscutivelmente, é Milton Ribeiro, que no papel de Galdino, evoca a figura lendária de Lampeão. Quando aparece em cena domina o ambiente. Diz o crítico do "Estado" que êle "conseguiu dar realidade a essa figura solene e selvagem, valdosa e vingativa, dotada de uma psicologia primária, executora de uma ética bárbara, rei nos seus domínios e inflexível até à morte no cumprimento da lei do bando".

Alberto Ruschel apresenta um desempenho aquém de seus trabalhos anteriores, salvando-se nos momentos finais do filme. Marisa Prado não teve maiores oportunidades.

A direção de Lima Barreto pode ser considerada boa, uma vez que pela primeira vez dirige uma película de longa metragem. As falhas que se encontram não chegam a obscurecer o valor da obra, que indiscutivelmente assinala um novo sucesso da Vera Cruz e um passo a mais para o cinema nacional. A técnica é excelente. O mesmo se diga da música (de Gabriel Migliori) e das canções folclóricas.

Assinale-se ainda que "O Cangaceiro", rodada com apoio financeiro do Banco do Estado de São Paulo é possivelmente a primeira fita nacional realizada com base num desenho de produção. Caribé colaborou com Lima Barreto não só como desenhista de "décor" e das roupas, mas também como planificador dos enquadramentos da fita. O "script" é do próprio diretor.

MARISA PRADO
Novo trabalho em "O Cangaceiro"

DA ITÁLIA

ITÁLIA, INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS — Angelo Rizzoli, da Rizzoli Film, italiana; Robert Haggiaga, da London Film, inglesa, e Arthur Krim, da americana United Artists, constituiram uma sociedade, a Dear Film, cujo presidente será o produtor italiano, para a distribuição dos celulóides produzidos pelas três casas, assim como de outras grandes películas internacionais de produção independente. A principal finalidade da novel sociedade é a de desenvolver as iniciativas de co-produção ítalo-norte-americana, e dar o máximo incremento às relações cinematográficas entre a Itália, a Inglaterra e os Estados Unidos.

INICIADO "AGÊNCIA MATRIMONIAL" — Sob a direção de Giorgio Pàstina, foi iniciada na Itália a filmagem de "Agenzia matrimoniale", que tem como principais intérpretes Delia Scala, Aroldo Tieri e o cômico Macario.

CANTORES PARA "AIDA" — Já foi gravada, no palco do Teatro dell'Opera, de Roma, a coluna sonora para o filme que levará à tela a ópera "Aida", de Verdi. Participaram da gravação alguns dos mais famosos cantores da cena lírica mundial, destacando-se entre êles os nomes de Renata Tebaldi, Ebe Stignani, Gino Bechi, Giulio Neri, Giuseppe Campora e Enrico Formichi. O filme será realizado em côres e seu diretor, Clemente Fracassi, já levou a têrmo os "testes" em Ferraniacolor e em Gevacolor para a escôlha dos atores.

INTEIRAMENTE NUA MARTINE CAROL — Noticia-se que o filme ítalo-francês "Lucrécia Borgia", que o diretor Christian Jacque se prepara para realizar em Technicolor, a atriz Martine Carol aparecerá inteiramente nua na famosa cena do banho de Lucrécia, de acôrdo com uma tradição iniciada por Edwige Feuillère, na "Lucrécia Borgia" que Abel Gance realizou em 1935.

"MULHERES SÓS" PARA PIETRO GERMI — Já entrou na fase de preparação final para a filmagem o novo celulóide que Pietro Germi dirigirá para a Excelsa Film, "Femmine sole", tirado de conhecido romance italiano. E' quase certo que o papel da protagonista será oferecido a Gina Lollobrigida: mas não se sabe ainda se a "Gina nacional", escarmentada pelos seus recentes dissabores com o diretor Antonioni e com o produtor Forges Davanzati, por causa do filme "A senhora sem camélias", aceitará o convite.

"CAIRO INCIDENT" EM CO-PRODUÇÃO — O filme "Cairo incident", que dentro em breve será iniciado na Itália, com George Raft e Lois Maxwell nos principais papéis, será produzido em colaboração por um grupo de capitalistas norte-americanos e por uma produtora italiana.

PRÊMIO FRANCÊS PARA PIERANGELI — A atriz italiana Ana Maria Pierangeli, que está atualmente em Hollywood, conquistou o prêmio "Foemina" de 1952, conferido pela crítica francesa à "melhor atriz estrangeira" do ano.

MÚSICA

BALLET MADELEINE ROSAY — Prosseguindo na breve temporada que estão realizando no teatro mecanizado de Quitandinha, Madeleine Rosay e seu conjunto darão mais dois espetáculos: um no sábado à noite e outro domingo, em vesperal.

ORQUESTRA DE FILADELFIA — Entre as primeiras audições da presente estação da Orquestra Filarmônica de Filadelfia, destacam-se a Sinfonia n.º 3, de Jean Rivier, e uma apresentação integral das Bachianas Brasileiras, de Villa Lobos.

CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS — Prosseguem os trabalhos do IV Curso Internacional de Férias Pró-Arte com grande afluência de alunos e de ouvintes, de muitos Estados do país e do estrangeiro. Os concertos, no salão nobre da Prefeitura de Teresópolis, têm sido muito concorridos, fazendo-se ouvir no primeiro programa o pianista Sebastian Benda e, no segundo, o trio Pró-Arte e a cantora Silvia Lima Ramos. Sábado último ouviu-se o violinista Retyi Gazda, na sonata Primavera, de Beethoven, enquanto o violoncelista Jacques Ripoche executou a Sonata em mi menor, de Brahms. Encerrando a audição o trio Pró-Arte tocou o trio n.º 4, de Beethoven.

Uma interessante exposição de arte gráfica foi inaugurada nas salas do estúdio.

VILLA-LOBOS NO CANADA' — OTTAWA (UP) — O ministro da Fazenda, J. J. McCann, informou à Câmara dos Comuns que um programa especial de radiodifusão, dirigido de Montreal ao Brasil, no dia 17 de dezembro de 1952, custou à "Canadian Broadcasting Corporation" a soma de 24.278 dólares.

McCann fez tal revelação ao responder a uma interpelação formulada pelo deputado George Rees.

O programa em questão constou de duas obras musicais do compositor brasileiro Heitor Villa Lobos, uma de um compositor chileno e outra de um compositor argentino, cujos nomes não foram revelados.

O programa foi transmitido sob a direção de Villa Lobos, o qual antes gravou as composições.

Disse o ministro McCann que referida transmissão foi parte do serviço de intercâmbio cultural e artístico do Serviço Internacional da C.B.C. Acrescentou que Villa Lobos foi a Montreal, vindo de Nova York, ao iniciar sua excursão pela América do Norte e Europa. Foi-lhe paga a soma habitual para os maestros, os gastos de sua viagem e seu regresso posterior a Nova York e os gastos de estada na cidade e os direitos autorais de suas composições. A orquestra que Villa Lobos dirigiu foi a "Les Concerts Symphoniques", de Montreal, cujos membros receberam o pagamento usualmente aprovado pela Federação Norte-Americana de Músicos, que incluiu as horas de ensaio e o programa pròpriamente dito.

Os outros gastos foram os direitos de gravação, aluguel do local em que foi executado o programa e 517 dólares em publicidade.

VAZ, as melhores Telhas, Planas, Cumieiras, Mouriscas e Coloniais. Rua Leopoldina Rego n. 214. Fone 30-2991.

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

PLAZA COPACABANA HOTEL
* 124 luxuosos apartamentos
* Ar condicionado
* Bar — boite e restaurante
* Departamento médico-farmacêutico
* Cabeleireiro
* Playground
Avenida Princesa Isabel, 63
Reserva de aposentos:
Fone 47-6100

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
"EM NOME DO DIREITO"
(PROIBIDO ATÉ 18 ANOS)
Walter PIDGEON John HODIAK · Audrey TOTTER
TOM e JERRY — JORNAL DA TELA
METRO GOLDWYN MAYER

DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento — Mestres competentes — Instalações modelares — Matrículas abertas
Mabe — 40 anos de tradição — Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Viaje pela "CRUZEIRO" — É A COMPANHIA LIDER
Perfeito serviço de manutenção e proteção ao vôo - "Oficinas do Cajú" com centenas de técnicos altamente especializados.
SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6050 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-1900

A S. A. PHILIPS DO BRASIL
Garantia de um padrão absoluto em equipamentos electrônicos e domesticos
PHILIPS
acaba de trazer de
Espanha
para o público amante da arte, uma nova interpretação da música e da dansa clássico-gitanas, com os famosos artistas:
MARTIN VARGAS E BALKIS - MOLINA
• Um desfile delumbrante de trajes típicos, confeccionados por afamado modista sevilhano.
• Um rico espetáculo coreográfico.
• O calor da música e da dansa clássico-ibéricas.
PROGRAMA:
1) "EMBRUJO DE GRANADA" - de Lerona y Llabres, int. e cor. de Martin Vargas. 2) "SEVILLA" - composição de Isaac Albeniz, int. e cor. de Balkis-Molina. 3) "DANZA DEL MOLINERO" comp. de Manuel de Falla, int. e cor. de Martin Vargas.
HOJE
ESTRÉIA ÀS 20 H
NA PRG3-TV

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A VELHA GUARDA

QUEM tiver olhos para ver, olhos que não sejam desses baços olhos petulantes que nada enxergam, que nada querem enxergar, compre bilhete de entrada, escolha a cadeira e goze o espetáculo, que está sendo muito divertido. Como em um pau de sebo com um getulinho gordo e papudo sentado lá em cima, um getulinho que é o prêmio da brincadeira, lutam os que querem ficar e os que querem sair.

De um lado, firme no seu fiquismo, o Ministério de Experiência. Dêle já disse, na crise dos coordenadores, Simões Filho que a velha guarda morre mas não se rende. A velha guarda age. Lafer espera Getúlio, atrasa-lhe a viagem para que êle demore em sua fazenda mais um dia além do combinado. Que melhor prova de afeto, que melhor demonstração de solidariedade sendo esta de ir passear pelo braço do Ministro debaixo das aléas caboclas da fazenda paranaense? Que maior demonstração de consideração e prestígio poderia dar Getúlio a seu Ministro do que esta de, no grave momento de uma crise política que atinge diretamente a Getúlio, sair êle, com sua calma, e ir visitar as indústrias, os gados, as paisagens, os riachinhos correndo que o ministro, devotado, preparou sòmente para Getúlio inaugurar com sua presença?

E a conclusão: Ministro firme como o Pão de Açucar.

Desenvolve-se, porém, a campanha dos fiquistas querendo ficar. E, acrescentam os fiquistas querendo ficar, a reforma ministerial já foi feita: saiu Jafet, saiu Souza Gomes, saiu Adacto dos Correios.

A conclusão é sempre a mesma, ninguem sabe porque no sinquir: Ministro firme como o pão do açucar.

Do outro lado, da parte malandra dos que querem entrar, a campanha é muito intensa também. Começa-se com uma argumentação de pêso: da outra vez (esta vez é o episódio dos coordenadores) êles contavam com Amaral e Alzirinha que agora estão do lado de cá. Na argumentação dos que querem entrar Amaral e Alzirinha representam um argumento que vale o pão de açucar e mais o Corcovado por cima.

A carta do presidente do Chile pedindo o lugar a um ministro que também tinha fita colante nas calças tem ingênuo que afirma ter sido encomendada de propósito para surtir efeito no Brasil.

E' pau de sêbo, gata espremida, cabo de guerra. O prêmio, já se sabe, é o getulinho, que está lá em cima como uma caricatura gorda, o getulinho bom que concorda com tudo, o getulinho displicente que deixa fazer negócios, o getulinho camarada que sorri, apenas, das malandragens, da displicência, da defesa do interêsse próprio que é o vicio dos homens que êle escolhe. O prêmio é o getulinho plácido que sanciona tudo desde que os beneficiários da sanção evitem que lhe metam o pau.

Ninguem está querendo entrar ou ficar no Ministério. O que todos estão querendo é ficar perto do getulinho que não governa. Daí êste espetáculo magnífico, melhor que os de Dudu, em torno do Ministério.

O PTB alicia

O SR. Frota Moreira, lugar-tenente do sr. João Goulart no PTB, regressou do norte tendo visitado Recife e João Pessoa. Foi arregimentar elementos políticos de outros partidos para reforçar o PTB nessas regiões.

Algum êxito conseguiu o sr. Frota Moreira. Em Pernambuco, recebeu a adesão de alguns pessedistas e udenistas, tendo positivado o ingresso nas fileiras trabalhistas do deputado estadual Gomes de Sá, da corrente do senador Novais Filho. Aliás, o sr. Gomes de Sá é adversário do governador Etelvino Lins e não concordou com o apoio que lhe deu o partido nas últimas eleições no Estado.

Na Paraíba, a colheita também foi das melhores. E' certa a adesão do sr. Argemiro Figueiredo. Tudo depende agora do sr. João Goulart aceitar as condições impostas por aquele político. Quanto ao sr. Samuel Duarte, não se sabe como ficará.

A CRISE NA UDN

MARIANI "TERTIUS" PARA A PRESIDENCIA

Sondagens de Osvaldo Trigueiro — 3 itens mineiros: liderança com Afonso, linha de independência e obediência à ética partidária

O NOME do sr. Clemente Mariani, udenista da Bahia, está surgindo como candidato à presidência da UDN para agir como "tertius". A UDN da Bahia que, segundo os colaboracionistas, apoia o sr. Gabriel Passos, aceitaria a candidatura do seu companheiro de partido abandonando a do candidato mineiro.

A lembrança do nome do sr. Clemente Mariani partiu do deputado Osvaldo Trigueiro, da Paraíba e já foi comunicada a vários udenistas baianos que, em princípio, concordaram com ela.

A NOTA MINEIRA

O sr. Franzen de Lima, presidente da UDN mineira, telegrafou a vários jornais do Rio pedindo divulgar que a proclamação que êle dirigiu aos udenistas mineiros convocando-os para a convenção estadual não era contra o sr. Gabriel Passos que, prèviamente, a leu e aprovou.

O "TERTIUS"

Apesar disso, udenistas mineiros continuam a afirmar que a nota contraria o sr. Gabriel Passos, pelo menos no pensamento que êle expendeu na sua carta ao "Diário Carioca".

A redação da proclamação do sr. Franzen foi laboriosa, precedida de várias consultas a elementos mineiros no Rio. Depois de uma longa troca de rascunhos e sugestões foi dada, afinal, como boa. O sr. Gabriel Passos não foi um dos elementos consultados nessa fase. Veio a tomar conhecimento da proclamação porque foi, por acaso, a Minas. Leu a nota já mimeografada e pronta para ser distribuída sem a sua audiência prévia.

O telegrama do sr. Franzen aos jornais do Rio foi passado em vista das queixas feitas em Minas pelo sr. Gabriel Passos, mostrando que estava sendo impiedosamente atacado pelos jornais sem nenhum protesto ou nenhuma manifestação dos companheiros de Minas.

NOTA MAIS FORTE

Vários próceres mineiros pensaram em fazer uma declaração sôbre a presidência da UDN. Talvez a façam ainda, o que depende dos acontecimentos. Esta nota será uma verdadeira declaração de princípios e dirá que os udenistas mineiros, em face da próxima convenção nacional do partido, advogarão três princípios:

1 — Permanência da liderança Afonso Arinos na Câmara.

2 — Continuação da linha política traçada pela última convenção.

3 — Estabelecimento de um princípio de ética partidária.

O bandido Flores

UM deputado do sr. Pedro Ludovico assegurava ontem na Câmara que as "violências do atual govêrno eram muito menores que as do govêrno passado", quando o general Flores da Cunha aproveitou a oportunidade para contar um dos muitos episódios passados em sua vida de revolucionário.

"Então eu era um simples advogado. E me chamavam de doutor. Comandava uma coluna encarregada de garantir a família e a residência do sr. Honório de Lemos. Chegando ao sopé da montanha, mandei uma delegação dizer à espôsa do caudilho que ela teria tôdas as garantias necessárias à sua vida e à incolumidade de sua casa". O emissário do dr. Flores trouxe de volta o COMPTERENDU da cena passada no interior da residência, onde a viuva de Honório de Lemos teve o seguinte comentário para o gesto do então Dr. Flores:

"Eu bem que vi que êsse Dr. não é tão bandido quanto se diz".

VOZES DA CIDADE

O SR. Murilo Marroquim ia a Curitiba, em avião especial da FAB, com outros jornalistas, para acompanhar a visita presidencial.

Quando viu o avião, disse que não viajava naquela "porcaria". O comandante do avião não gostou do qualificativo e declarou que também poderia chamar o jornal do sr. Murilo Marroquim de "porcaria".

O JORNAL comunista atribui, hoje, o acidente dos alunos do CPOR de Pôrto Alegre à "política guerreira" seguida pelo Govêrno.

PARA facilitar o emplacamento dos carros dos senadores, o sr. Edgard Estrêla colocou um funcionário para realizar essa formalidade nos jardins do Monroe.

O senador Pinto Aleixo, tendo recebido um carro novo, pediu o seguinte:

"Olhe aqui, moço. Eu desejo, se possível, que o número do meu carro seja "pavão" e "gato". Assim como 75-53".

O representante baiano ganhou 85-53 e no mesmo dia êsse milhar deu na cabeça.

O SR. João Neves da Fontoura transferiu para Londres e Roma os diplomatas Afonso Rodrigues Palmeiro e Aluísio Guedes Regis Bittencourt, e imediatamente os dispensou das funções de auxiliares de seu gabinete.

Esta dispensa, apesar da perspectiva de excelentes postos no exterior, desagradou aos dois diplomatas que, tendo de embarcar sòmente em março, eram despojados da vantagem de servir em gabinete.

Então, o sr. Neves resolveu tornar sem efeito as portarias que assinara, e os dois diplomatas ficarão em seu gabinete até as vésperas do embarque.

JOSE' DO RIO

Centenário da Primeira Ferrovia Brasileira

Transcorrerá no ano que vem — 25 minutos para cobrir 15 km — Número especial da "Revista Brasileira de Geografia"

NA ULTIMA reunião do diretório central do Conselho Nacional de Geografia, o engenheiro Flávio Vieira lembrou que, em 1954, transcorrerá o centenário da primeira ferrovia brasileira, inaugurada a 30 de abril de 1854.

A INAUGURAÇÃO

Nessa data, perante o imperador e numeroso público, a Imperial Companhia de Navegação a Vapor e Estrada de Ferro Petrópolis fêz correr um trem, da praia da Estrêla (depois, pôrto Mauá) à raiz da serra, numa extensão de 14 quilômetros e 500 metros, coberta pelo combóio inaugural em 25 minutos.

COMEMORAÇÕES

Demonstrando a alta significação histórica do acontecimento, o sr. Flávio Vieira indicou que o mesmo fôsse festivamente comemorado, inclusive com um número especial da "Revista Brasileira de Geografia", dedicado ao sistema de ferrovias brasileiras.

O presidente do Conselho, desembargador Florêncio de Abreu, colocou a proposta em votação, com um aditivo seu, no sentido de ser designada uma comissão para elaborar um programa de comemorações. Aprovada a proposta, foi nomeada a comissão, integrada pelos srs. professor Delgado de Carvalho e engenheiros Flávio Vieira e Moacir Fernandes da Silva.

Seminário Latino-Americano de Bem Estar Rural

PROSSEGUIRAM ontem os trabalhos do Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, no Quilômetro 47, com a participação de delegações de vários países. Estiveram reunidos os 3 grupos de trabalho, que constituem a equipe do Seminário.

REABILITAÇAO DOS NORDESTINOS

O sr. Adali Morthy, delegado da Costa do Ouro, relatou a experiência, que se processa em seu país, constante de alfabetização de adultos, educação física, recreação e conhecimentos de artesanato e outras habilidades domésticas e ocupacionais, transmitidos os elementos básicos por supervisores aperfeiçoados na Inglaterra. Acrescentou que as populações beneficiadas acreditam na reabilitação pela educação fundamental e colaboram com os órgãos executantes.

Falaram, nesse grupo, os srs. Henry Bagley, da ACAR, Juan Luis Diaz, da República Dominicana (sôbre a situação geral do sistema de arrendamento e posse de terras em seu país) e Heiberto Origgioni, do Paraguai (sôbre crédito e organização do sistema rural).

SELEÇÃO DE CANDIDATOS

No 3º Grupo, as discussões sôbre seleção de pessoal necessário à execução dos programas de bem-estar, das quais participaram os representantes de Costa Rica, México, Estados Unidos, Egito, Brasil, Uruguai e Chile, concluiram por assentar como essenciais os seguintes requisitos para seleção dos candidatos: idoneidade moral, boa saude física e mental, interêsse pelo trabalho e conhecimentos mínimos das tarefas a realizar.

Da discussão de outros pontos importantes, tiraram-se as seguintes conclusões: 1) para a seleção, é fundamental a realização da entrevista; 2) é recomenda-se que o candidato seja submetido a um período de experiência, antes da admissão definitiva.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

O CASO DO ALGODAO

Bonifácio:

"ESTE caso do algodão está cheirando a vasta negociata" — declarou ontem na Câmara o deputado José Bonifácio, iniciando a análise, que hoje prosseguirá, sôbre o assunto.

BONIFACIO

E acrescentou que o govêrno, à maneira de avestruz, supõe que, escondendo a cabeça debaixo da asa, fêz com que amainasse a tempestade ou ela desaparecesse.

Demitindo o presidente do Banco do Brasil — disse — pretende levar a opinião pública à convicção de que o negócio está resolvido e o país caminha às mil maravilhas.

"Cumpre, antes de mais nada, precisar com absoluta nitidez a responsabilidade do desastre iminente, senão certo, do algodão. Quem será responsável pelos acontecimentos? Está bem claro que o Banco do Brasil não escapa de um prejuízo formidável com o péssimo negócio que realizou".

Confessou que era partidário da compra do algodão. Mas não por um preço único para todos os tipos, porque o lavrador, sabendo que o algodão lhe será comprado indistintamente, não terá qualquer preocupação de produzir melhor.

"O lavrador, esperando que amanhã o govêrno repita a mesma manobra, também não selecionará a sua colheita.

Aí teremos definitivamente baixado o nosso tipo de algodão".

Capanema:

"A COMPRA do algodão foi uma transação onerosa, porém necessária" — disse o sr. Gustavo Capanema num dos longos apartes com que ontem, respondendo ao sr. José Bonifácio, antecipou certos pontos do seu anunciado discurso de defesa do govêrno.

CAPANEMA

"O próprio presidente do Banco do Brasil considerou a transação comercialmente inconveniente, comercialmente desvantajosa".

"E por que comprou?" — indagou-lhe o sr. José Bonifácio.

"V. Ex. com esta pergunta me responde — disse o sr. Capanema. Se a compra do algodão pelo govêrno ou pelo Banco do Brasil fôsse uma compra rendosa, fôsse uma compra comercialmente útil, se dela pudessem resultar vantagens para o govêrno ou para o Banco do Brasil, deveria um ou outro entrar no mercado e comprar? Tem o govêrno a função de comprar ou vender? Tem o Banco do Brasil a função de comprar ou vender para ter prejuízo?"

E continua o sr. Capanema nas suas perguntas, com as quais acha que, paradoxalmente, responde a tôdas as indagações:

"O govêrno ou o Banco do Brasil só deveria ter comprado para auferir lucros ou esta compra teria de ser necessàriamente uma compra onerosa, ou teria de ser, pela sua própria finalidade, uma compra desvantajosa?"

O caso Gouthier

PIMENTEL AMANHÃ NO MONROE

AMANHÃ, às 3 horas da tarde, a Comissão de Inquérito do Senado, que está apurando o caso do Irã, ouvirá o depoimento do sr. Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, que aplicou a pena de suspensão por 90 dias ao sr. Hugo Gouthier, após receber as conclusões do inquérito feito no Itamarati sôbre a retirada daquele diplomata de Teerã. Como se sabe, êsse inquérito não faz nenhuma menção à conduta do sr. Gouthier e não contem nenhuma nota desabonadora da sua honorabilidade.

O sr. Pimentel Brandão, invocando o Estatuto dos Funcionários Publicos, aplicou a pena de suspensão — fato inédito nos anais administrativos do Itamarati.

A Comissão de Inquérito arguirá o sr. Pimentel Brandão especialmente sôbre êsse ponto.

FLAGRANTE DA CÂMARA

FLORES E O PARANAENSE — Daquela sua cadeira cativa, na qual ninguém tem coragem de sentar-se por um minuto sequer, o deputado Flôres da Cunha acompanha atenciosamente os trabalhos da Câmara. De vez em quando, joga o resto do charuto em direção à bancada da imprensa que lhe fica bem em frente; de vez em quando, tambem, pede um aparte e dá um tom de "humour" aos debates que ameaçam azedar-se; de vez em quando, ainda, êle se vira para trás, quando geralmente dá de cara com o deputado Artur Santos.

"Oh! Paranaense, você também foi a Curitiba receber o Getúlio?"

O sr. [illegible] ia passando e se vira para escutar a resposta. Que não veio. Pois o sr. Artur Santos apenas riu.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Taxi-Aéreo
Para qualquer parte do Brasil em avião moderno e veloz.
Reservas telefone
22-1660

COMPRE JÁ!
PIJAMAS! MEIAS! CUECAS!
Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Não gastem mais de quinze biliões

Recomenda Vargas aos ministros, como teto da despesa geral para o 1.º semestre do ano — Circular assinada por Lourival — Cortes drásticos nas verbas orçamentárias

O PRESIDENTE da República, numa circular assinada pelo sr. Lourival Fontes, recomendou aos ministros que não deve ultrapassar de Cr$ 15 biliões a despesa total da União no primeiro semestre dêste ano.

LOURIVAL: Façam economia

AS PROVIDÊNCIAS

Diz a circular que a maior cooperação deve ser observada neste sentido. Cumpre aos ministérios e órgãos diretamente subordinados à presidência da República enviar ao DASP, até 31 de janeiro (depois de amanhã), relação das dotações orçamentarias concedidas para o corrente exercício, suscetíveis de redução ou adiamento na sua aplicação.

"De ordem do presidente da República — diz o chefe da Casa Civil — tenho a honra de solicitar a especial atenção de V. Exa. bem como as medidas que se fizerem necessárias, para que a execução orçamentária, no primeiro semestre do corrente exercício, se processe dentro da mais rigorosa economia".

APROVAÇAO PREVIA

Acrescenta que as dotações globais correspondentes às grandes campanhas e aos fundos nacionais, bem como as relativas a diversos empreendimentos de caráter regional ou local, só poderão ser empregadas após aprovação pelo presidente da República dos respectivos programas de trabalho ou projetos de obras, que serão elaborados em obediências a rigorosa especificação.

Quanto às despesas do segundo semestre, recomendará o presidente da República, oportunamente, as providências cabíveis, em face dos resultados da arrecadação e das disponibilidades do Tesouro.

"Da compressão das despesas — conclui o sr. Lourival Fontes — dependerá o desejável equilíbrio orçamentário, principalmente tendo em vista que a lei n. 1.757, de 10 de dezembro passado, não consignou dotações para o pagamento do abono e das gratificações adicionais do funcionalismo, bem como do aumento do salário-família".

O ALARME

A circular da presidência da República é uma consequência do alarme dado pelo sr. Horácio Láfer na última reunião ministerial, em que êle anunciou o "deficit" de Cr$ 3 bilhões, se não forem realizadas drásticas economias.

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 290-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

CONSERTOS DE TELEVISÃO
Técnicos especializados - Aparelhagem moderníssima
Atende com rapidez - Instala antenas externas
TELESON LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 275 — GRUPO 603
TEL.: 22-0036

Seria adiado o caso da Telefônica

Não haveria tempo para votá-lo durante a convocação extraordinária — O superintendente da Companhia numa reunião "secreta" do P.S.D.

ENQUANTO se sucedem os entendimentos, discussões e negociações, continua sem parecer o contrato da Telefônica, tudo fazendo crer que seja esgotada a convocação extraordinária sem que tenha sido votado.

SONDAGENS

Os representantes da Telefônica têm feito um verdadeiro serviço de sondagem nas diversas bancadas da Câmara, não só pessoalmente como também através de vereadores partidários da revisão do contrato.

Ontem mesmo, no plenario, o sr. Cotrim Neto, da Comissão de Justiça, tentava convencer o vereador Manoel Blasquez de que o assunto devia ser resolvido favoravelmente.

REUNIAO "SECRETA"

"Não participo de reuniões secretas na presença do representante da Companhia Telefônica", disse o vereador Couto de Souza, líder da bancada do PSD na Câmara Municipal, ao retirar-se da reunião de ontem do diretório do PSD do Distrito Federal, presidida pelo sr. Amaral Peixoto e que contava com a presença do sr. Malvino Reis, superintendente da Companhia Telefônica Brasileira.

COESAO

Embora sem tomar a atitude do sr. Couto de Souza, os srs. Osmar de Rezende e Valter Barbosa, também do PSD, foram contra a presença do representante da Telefônica e posteriormente informaram ao sr. Mario Martins, lider da UDN, que vão votar contra a revisão do contrato.

CONTRA SESSÕES NOTURNAS

O sr. Mario Martins assentou com o sr. Couto de Souza que nenhum dos membros das duas bancadas assina convocação de sessões noturnas para a discussão da matéria.

Discurso de Hamilton, hoje, no Senado

O SR. Hamilton Nogueira falará hoje no Senado sôbre dois temas:

1 — O anti-semitismo stalinista; e

2 — O contrato da Companhia Telefônica Brasileira.

Sôbre êsse dois assuntos, reuniu dados e desenvolverá com êles argumentos importantes.

Acôrdo de privilégios e imunidades

O SENHOR Alvaro Adolfo deverá relatar, hoje, na Comissão de Finanças do Senado, o projeto que aprova o acôrdo de Privilégios e Imunidades da Organização dos Estados Americanos. O seu parecer é contrário, assim como o da Comissão de Relações Exteriores.

O EMBAIXADOR NA O.E.A.

A REJEIÇÃO dêsse acôrdo pelo Senado, conforme tudo indica, servirá de forte argumento para o sr. Bernardes Filho na tese que pretende desenvolver quando for discutida, em sessão secreta, a mensagem do Presidente da República que propõe o nome do sr. Fernando Lobo para embaixador do Brasil junto àquele organismo.

EMBORA a Carta da Organização dos Estados Americanos determine que o Conselho "compõe-se de um representante de cada Estado, nomeado especialmente pelo respectivo govêrno, com a categoria de embaixador", nenhuma nação americana credenciou um embaixador especial para a O.E.A., preferindo utilizar os serviços do embaixador junto ao govêrno de Washington. O Brasil é o único país que pretende manter na capital americana dois embaixadores, o que o sr. Bernardes Filho acha inconveniente e dispendioso.

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S/A
AVISO
Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social, a Fábrica e a Filial destes Laboratórios nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262 — 6.º, Rua Ana Neri, 1.368 e à Rua Primeiro de Março 4 e 6, estarão fechados no período compreendido entre 16 de fevereiro e 14 de março de 1953, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 — 1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo tel. 43-0546.

Visite a 1.ª Exposição de Auto-Peças Nacionais no Aeropôrto
145 EXPOSITORES, APRESENTANDO DEZENAS DE MILHARES DE PEÇAS — ATE' 7 DE FEVEREIRC

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Cupido sempre vence — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Eva na Marinha — Meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PALACIO (22-9838) — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PATHE (22-8796) — A História de Mozart — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Kim e Crê em Mim Amor — A partir de 2 horas.
RIVOLI — Domingo de Verão — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
VITORIA (42-9020) — Estrêlas em Desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — A Marca do Crime e Ao Sul de Caliente.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
FLORIANO (43-9074) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
GUARANI (32-5631) — Fôgo na Cangica.
IDEAL (42-1218) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
IRIS (42-0763) — A Tela Sinistra e Ladrão de Diamantes.
LAPA (22-2543) — Garota mineira.
MARROCOS (22-7979) — Caminho do Céu.
MEM DE SÁ (42-2232) — Cupido Sempre Vence e Esperança.
PARISIENSE (22-0123) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — Domingo de Verão — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PRIMOR (43-6631) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIO BRANCO (43-1638) — Assassinato Entre Estrêlas.
S. JOSÉ (42-0392) — Homens do Deserto — Meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Domingo de Verão — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
ASTORIA (47-6466) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA (45-6813) — Na Palma de Tua Mão — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
BOTAFOGO — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
FLORESTA (26-6257) — Pérola Negra e A Lei é Implacável.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Cupido Sempre Vence — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
LEBLON (27-7805) — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
LEME (37-6412) — Um Dia com o Diabo — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Na Palma de Tua Mão — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
NACIONAL (26-6073) — A Rua.
PAZ — Domingo de Verão — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PIRAJA (47-2687) — O Segrêdo das Viúvas e Ladrão que Rouba Ladrão.
POLITEAMA (25-1143) — Casamento Moderno e Terrível Armadilha.
R[illegible]N (47-1144) — Estrêlas em Desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.
R[illegible]Z (37-7274) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
R[illegible]Y (27-8285) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
[illegible] — Sessões Passatempo.
[illegible] (25-7820) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

TIJUCA

AMERICA (43-4519) — Estrêlas em Desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-TIJUCA (48-8850) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
[illegible]NDA (48-1072) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
[illegible] (58-1518) — Na Palma de Tua Mão — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.

NITERÓI

ICARAÍ (3348) — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
ODEON — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PALACE (6285) — Uma Noite no Tabarin.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
D. PEDRO (3400) — O Casamento Moderno e Terrível Armadilha.
PETROPOLIS (2232) — A Caravana do Ouro.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Oliver Twist".

CAXIAS

CAXIAS — "Sob a Mesma Bandeira" e "Caçadores de Ouro".

VILA MERITI

GLORIA — "Na Pele do Lobo" e "Pandemônio".

TEATRO

BOLSO (27-1027) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7384) — "Lá Vem a Cobra Grande", 20 e 22 horas — Araci Côrtes.
COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulher Sem Alma", com Laura Suarez.
FOLLIES (37-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, César Ladeira e Renata Fronzi.
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.
JARDEL (27-8712) — Revista de Dercy Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,20 e 22,20.
JOÃO CAETANO (42-4218) — "O Coelhinho da Sorte", domingo, às 14 horas.
MUNICIPAL (22-2283).
RECREIO (22-8164).
REGINA (22-3817) — O Teatro de Amadores de Pernambuco, às 21 horas, com "Sangue Velho". Dia de descanso, sexta-feira.
RIVAL (22-8721) — Almée — "Que Mulher".
SERRADOR (42-6442) — De Chocolat — "Deixa o Velho Trabalhar" — 20,15 e 22,15 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.
BEGUIM — Às 21 horas.
BABALU — Às 21 horas.
BALALAIKA — Às 23,30 horas.
BAMBU — Às 21 horas.
CANDAS — Às 24 horas.
CASABLANCA — Às 2 horas.
MOCAMBO — Às 22 horas.
MONTE CARLO — Às 23 horas.
NIGHT AND DAY — Às 24 horas.
PERROQUET — Às 24 horas.
SIROCO — Às 24 horas.
VOGUE — Às 23 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Fato consumado

A COMISSÃO especial de senadores, incumbida de investigar as causas da retirada do nosso representante diplomático do Irã, acaba de ouvir o depoimento do ministro Gouthier e ouvirá, amanhã, o que tem a dizer o embaixador Pimentel Brandão. Para que? Diz-se que se trata de uma investigação ampla sôbre a nossa política externa. Mas serão ouvidos apenas os dois diplomatas cujos nomes foram ligados ao incidente com o sr. Mossadegh.

Não há, portanto, que negar: a comissão do Senado está investigando o caso do Irã. Trabalha, contudo, inùtilmente, sôbre um fato consumado. O sr. Gouthier já foi punido pelo Itamarati. E se a comissão verificar que êle não merecia punição? Suponhamos ainda que verifique a justiça do ato do Ministério das Relações Exteriores. Qual o efeito dessa verificação?

O Senado foi desconsiderado pelo Itamarati, que não esperou pelo inquérito. E deseja salvar as aparências, pacificamente, perdendo tempo com uma espécie de investigação que significa "chover no molhado".

O cafèzinho

TÔDA vez que se fala em aumento do cafèzinho os protestos são gerais: prova-se por "A" mais "B" que o lucro auferido pelos proprietários dos cafés-em-pé é fabuloso, que o preço em vigor é mais do que justo, etc., etc. Mas o aumento acaba saindo, e o carioca tem de pagar mais vinte ou trinta centavos pela sua minguada xícara de um café quase sempre mau. Pleiteiam agora os comerciantes um acréscimo de vinte centavos no preço do cafèzinho. Como sempre, todos são contra. E o aumento, provàvelmente, virá.

Campo livre

DEFENDENDO o governador de Goiás contra os que o acusam — com provas — de defender os comunistas, disse o deputado Galeno Paranhos que o sr. Pedro Ludovico garante a todos plena liberdade de pensar e agir como quiserem. E exatamente isso: os comunistas agem em Goiás como bem entendem.

Denúncia séria

A DENÚNCIA feita pelo sr. Diocléeio Duarte, representante do PSD do Rio G. do Norte, da tribuna da Câmara, sôbre a existência de comunistas em "postos-chave da administração" do Estado não pode ficar no ar.

São atingidos pela acusação o Partido Social Progressista, ali dirigido pelo vice-presidente Café Filho, na pessoa de alguns dos seus líderes, principalmente, o seu secretário geral e diretor do órgão partidário; e o governador do Estado, que, aliás, contestara declarações recentes do mesmo deputado, sobretudo porque o deputado Diocléeio aponta os nomes de vários funcionários, e entre êles, o de um capitão de polícia, hoje delegado de um bairro da capital, bairro de operários e pescadores, adianta.

O sr. Diocléeio Duarte não pertence à Oposição, para que se procure ver, nas suas palavras, alguma intenção política. Não. Pertence ao PSD, partido do governador, e seu intuito, certamente, é o de advertir as autoridades da possibilidade de alguma infiltração vermelha.

Essas autoridades devem ouvir a denúncia e falar à Nação.

INSUCESSO E APREENSÃO

POR enquanto o discurso do líder Capanema, para explicar porque o responsável pelo escândalo do algodão, que é o sr. Getúlio Vargas, declina dessa responsabilidade, encolheu a ponto de se transformar num simples aparte ao deputado José Bonifácio, ontem, na Câmara.

Podemos, então, correr os olhos pelos outros acontecimentos que mantêm o país numa atmosfera de insucesso e apreensão.

O sr. Gabriel Passos, movido pela vaidade e por não se sabe bem que propósitos obscuros, assegura agora que será um fiel executor da linha política de oposição que a UDN se traçar, se a Convenção partidária concordar em que seja êle o presidente. Por outras palavras, êle se compromete a ser a negação de si mesmo, a renegar a coerência que tem sido, nesse autoritário, a característica mais respeitável de sua discutível vida pública.

Repetir-se-ia, assim, no plano partidário, o que já se verificou na vida nacional. Entregaram o regime à guarda de seu inimigo. Na UDN entregar-se-ia a linha partidária a um adversário da Oposição. Mais: um partido democrático seria presidido por um fascistóide. Êsse contra-senso, ante o qual reagiu nobremente o sr. João Franzen de Lima, à frente da UDN mineira — apesar de retificações protocolares, que não alteram a significação do choque de duas orientações — será certamente evitado pela Convenção que há de se lembrar do modo pelo qual o partido foi derrotado nas últimas eleições. Na hora do voto não são as opiniões do sr. governador Bornhausen, governador já servido, que contam, mas as do eleitorado, ao qual êsses senhores recorrem na hora do apêrto. Se a UDN pretende se transformar num partido de homens de negócios que entram para a política para facilitar os ditos negócios, está bem que coloque à frente o sr. Gabriel Passos. Com um presidente assim, será muito mais fácil conseguir favores no Banco do Brasil. Mas não venham, depois, na hora do voto, pedir apoio popular — porque êste não poderá ser dado a quem, entre uma eleição e outra, se renega a si próprio.

VÁRIAS demissões, no Govêrno Federal, têm provocado rumores e até escândalo. Vimos, há dois dias, uma nota saída do serviço de imprensa do Ministério da Guerra, dizendo-se de inspiração militar, acêrca do mau efeito causado no Ministério pela demissão abrupta de oficiais que exercem funções públicas fora da carreira. Entre êsses casos a nota citava expressamente um, o do coronel Adacto Mello, exonerado dos Correios e Telégrafos.

Ora, pelas últimas demissões nós só podemos cumprimentar o sr. Getúlio Vargas, lamentando apenas que não viessem noutras condições, sem a pressão dos acontecimentos; em certos casos, até poderíamos dizer que só lamentamos não tenham essas demissões sido desnecessárias por não ter havido as nomeações de tais elementos.

VEJA-SE, por exemplo, o caso do trêfego Roberto Alves. Êsse moço, aproveitando-se da situação de secretário particular do Presidente da República, meteu-se com um certo Manhães, amigo pessoal do sr. Getúlio Vargas. Êsse Manhães (não confundir com o deputado paulista), filante de almoços do Catete, à custa e em nome dessa amizade, andou pelo interior de S. Paulo comprando algodão para o Banco do Brasil. Agora, em tôda essa vergonhosa crise do algodão, êle, o dito Roberto Alves e o resto da quadrilha, pretendiam ganhar na venda pelo menos tanto quanto ganharam na compra.

E' então que surge o incidente na secretaria do Catete e Alves é posto para fora, embora sem restituir à Nação o que lhe ficou devendo pela oportunidade que o sr. Getúlio Vargas levianamente proporcionou ao seu amigo Manhães.

Foi ou não muito boa essa demissão?

Caso diverso, mas também digno de aplauso é o do sr. Eurico Souza Gomes, diretor da Central. Êsse administrador, que conhece de cor os problemas da Central, incorreu em grave falta contra a disciplina, ao arremeter violentamente contra o ministro da Fazenda. E afinal, por isto ou por aquilo, nada pôde fazer para evitar que a Central continuasse a ser o que já era quando êle ali chegou. Não se pode, portanto, senão considerar que a demissão foi necessária.

DO coronel Adacto, que se inculca como o último representante do sr. Ademar de Barros no Govêrno Federal, o mínimo que se pode dizer é que as cartas nunca se perderam tanto e os telegramas nunca chegaram com tanto atraso quanto na sua gestão. Devia ser demitido, portanto. E foi.

A DESORDEM e a perplexidade no Govêrno refletem-se em mil e um fatos e conjeturas que atormentam o país. O mais comum é ver-se gente responsável a decifrar os acontecimentos velados, para saber se se conspira para que o sr. Café Filho substitua o sr. Vargas ou para que nem o sr. Café Filho fique no Govêrno.

Haverá exagêro nessas conjeturas. Mas a impressão de que o sr. Getúlio Vargas não chegará ao fim do seu mandato cresce de dia para dia, quer entre os que desejam êsse retrocesso na evolução política brasileira, quer entre os que detestam a hipótese.

Para isto contribuem o alarmismo e a confusão semeados no próprio Govêrno pelos que ganham para servi-lo e para fazer a sua propaganda. Quem desmoraliza os ministros? Os agentes da propaganda do sr. Getúlio Vargas. Na realidade, lançam boatos que só servem aos comunistas, que são os seus verdadeiros patrões.

Em matéria de ministério não é preciso ser profeta nem andar no segredo dos deuses para saber que antes de março não haverá mexida nenhuma entre os ministros. Se o sr. Getúlio Vargas encomenda uma reforma que envolve supressão e criação de ministérios, não há de ser às vésperas dessa alteração que êle vai demitir e nomear ministros. Ou então o estado sanitário do Govêrno é ainda pior do que a Nação sabe e sente.

MAS a boataria não cessa. Há rumores crescentes sôbre conspirações contra a presença do sr. Getúlio Vargas no poder. Que êle as merece, não há dúvida. Nunca ninguém mereceu tão pouco ficar à frente do Govêrno. Mas pensar em tirá-lo pela fôrça, sem ao menos ter idéia exata do que vem depois, é atentar contra a mais evidente necessidade do Brasil, que tem fome de legalidade.

O LIDER Capanema confessou, na Câmara, que ainda não falou sôbre o escândalo do algodão porque, estando o ministro da Fazenda no Paraná (em visita à sua fábrica de papel), e o sr. Getúlio Vargas em sua companhia (como prestimoso agente de vendas do sr. Horácio Lafer), o líder do Govêrno na Câmara está completamente sem informação sôbre o "affaire".

O sr. Capanema é, aliás, o tipo do líder para um dia de fechamento do Congresso. Como o sr. Gabriel Passos, êle receberia com certo alívio uma solução que atendesse às tendências do seu espírito. A diferença está em que o sr. Capanema, sendo honesto, é lógico: de acôrdo com essas tendências serve ao sr. Getúlio Vargas e não pretende ser presidente da UDN.

CARLOS LACERDA



(Desenho de HILDE)

A Volta da Oposição

MARIO PEDROSA

O GOVERNADOR Garcez corre em S. Paulo à sede da U.D.N. e implora a êsse partido que se mantenha intransigentemente na Oposição, em vista da "conjuntura nacional e internacional". No Rio, o sr. Egídio Câmara corre ao líder udenista na Câmara Federal e implora que a U.D.N. adira incontinente ao sr. Getulio Vargas, cujo govêrno faz [illegible]. Ao mesmo tempo, o órgão oficioso do presidente anuncia para já a demissão do [illegible] e sua substituição por outro novinho em fôlha e do peito presidencial exclusivo.

O governador paulista precisa de uma Oposição alerta e independente. E por isso exorta a U.D.N. a continuar independente, e o faz num momento em que a seção mineira do mesmo partido resolve tomar a ofensiva para romper a conspiração adesista de tôda uma ala do mesmo. Desta vez, o grupo digamos intransigente compreendeu que oposição no país só pode ter realidade se exercer êsse oposicionismo não por meio de declarações e manifestos esporádicos de convenção, por censuras ou críticas circunstanciais a êsse ou aquele ministro ou subalterno, mas por um ataque direto à figura do seu chefe.

Há evidente contradição entre a "demarche" do sr. Garcez em S. Paulo e a demarche do emissário do sr. Vargas aqui no Rio, junto ao deputado Afonso Arinos. O governador paulista vem de encontro aos desejos da seção mineira udenista que abre fogo contra o adesismo. Ora, como o partido do governador está em aliança com a U.D.N. paulista em tôrno de um candidato oficial à Prefeitura de S. Paulo, a necessidade de uma oposição firme e livre de que fala o sr. Garcez só pode ter sentido em âmbito federal. Por outro lado, num movimento paralelo ao do órgão oficioso do getulismo no Rio, a fração mais radical do petebismo paulistano se pronuncia contrária à coligação dos grandes partidos que sustentam o candidato do sr. Garcez à governança da Capital paulista.

O gesto político do governador Garcez reforçou a ala oposicionista intransigente da U.D.N. A manobra getuliana de atrair o chefe do Executivo paulista para a sua órbita está ameaçada de fracassar, pois é o proprio governador cortejado que açula a Oposição ao combate. E para começar une as fôrças políticas próprias com a U.D.N., para pôr à frente do govêrno municipal um homem seu, cortando assim as asas às pretensões do P.T.B.

No Rio, a Oposição reanimada tenta isolar Getulio, apontando-o como o grande responsável pelo descalabro geral. Os efeitos mais positivos dêsse reinício de ofensiva oposicionista consistirão em reduzir a cacos a reforma administrativa e a propalada reforma ministerial, consequência natural daquela. A remodelação ou ampliação ministerial visada pelo presidente da República tinha por objetivo atrair a U.D.N. ao campo oficial. Esta porém não poderá mais conchambrar-se com o sr. Getulio Vargas na hora mesma em que o aponta pessoalmente como o mal irreparável de seu próprio govêrno. A remodelação ministerial tinha sentido no tempo em que o chefe do Executivo era poupado, enquanto os seus auxiliares eram alvo predileto da crítica adversa. Foi essa a época da intervenção Osvaldo Aranha para "salvar" Getulio.

Se, porém, nas esferas palacianas ainda se pensa em mudar de ministério, como dá a entender o jornal palaciano, trata-se na verdade de um terceiro movimento ou de uma segunda manobra, que parte do lado "esquerdo" do séquito getuliano. E' o lado plebeu-queremista, o lado Jango de tendências "populistas peronistas".

A queda de Jafet nas condições escandalosas em que se deu abalou o govêrno. Os amigos do magnata reclamam agora a cabeça do rival. Diante do naufrágio, a U.D.N. se retém a tempo, e em lugar da colaboração parece querer oferecer combate.

Nessas condições, a escandalosa e repulsiva briga de gatos dentro do saco oficial de Getulio se reduz a uma briga de família ou melhor aos manejos pessoais do próprio dono do saco.

Há coincidências tremendas que dão que pensar: a queda de Jafet e a decisão do Supremo Tribunal negando provimento ao mandado de segurança impetrado pelo Sindicato de Bancos para sustar a publicação do inquérito do Banco do Brasil. E' mais uma vez o tiro que saiu pela culatra. E o país vai ter ocasião de ver mais de perto a realidade da situação comercial e financeira da oligarquia que nos governa. A responsabilidade pelo fato vai caber a quem? Ao presidente da República. O feitiço virou contra o feiticeiro.

O algodão comprado aos biliões do modo como se sabe está apodrecendo, sem destino. Os outros produtos de exportação foram também transformados em gravosos, e estão financiados pelo govêrno em condições parecidas às do algodão. O câmbio livre veio tarde demais e de jeito a tirar quase todos os bons efeitos imediatos, que da medida se podia esperar. Jafet no Banco do Brasil torpedeava Láfer, e Láfer no Ministério da Fazenda vivia entre sobressaltos contínuos pelos boatos intermitentes de sua demissão. Getulio tirou Jafet e esperava tirar agora Láfer, às custas do óleo canforado udenista. Mas eis que êsse refôrço não veio, e que vai êle fazer agora? Colocar Aranha no lugar do atual ministro da Fazenda? Dificilmente o ex-chanceler irá para aquele Ministério sem um bom acompanhamento udenista.

Do outro lado do campo social, a infelizmente malograda greve dos tecelões foi um marco na política "trabalhista" de Getulio. Os tecelões perderam a greve, em parte por desorganização de seu sindicato, em parte por falta de experiência nêsse gênero de luta, e em parte pela ação ou inação do govêrno. No fundo, os grevistas apesar de já muito escabriados com o "pai dos pobres" ainda guardavam uns resquícios de confiança nele.

Que fêz, porém, o chefe do govêrno? Mandou os restos de tecelões ainda em greve voltar ao trabalho e, ao mesmo tempo, mandava felicitar particularmente, o presidente do Sindicato Patronal pela resistência que os patrões haviam oposto aos grevistas. Assim, as manobras getulianas falharam à direita e sua demagogia esboroou-se à esquerda.

Que lhe resta para fazer? Resignar-se com o seu barquinho ministerial atual para prosseguir com êle até o fim do mandato, e entregar de mansinho a faixa presidencial ao sucessor, qualquer que êle seja, ou embarcar pela terceira via — a via do populismo janguista-peronista, com um ministério todinho seu, com vastos programas, múltiplas promessas e redobrada demagogia. Será o caminho da aventura — numa situação de crise generalizada, política, econômica e social. Terá êle fôrças para palmilhá-lo até o fim? E coragem também?

Cartas dos Leitores

Falta d'água e bombas clandestinas

DE UM grupo de moradores da Rua Inhangá, Copacabana:

"Até há pouco tempo, quando faltava água num bairro, ou num determinado trecho do bairro, a calamidade era geral. Mais tarde, quando o desenvolvimento da cidade tornou a escassez de água um fenômeno comum para o carioca, foi introduzido o uso de pequenas bombas manuais ou elétricas para impulsionarem a água dos reservatórios subterrâneos para as caixas de plano mais elevado, uma vez que a pressão geral da água era insuficiente. Estas tornaram-se, entretanto obsoletas visto que no momento, há uma inovação das mais injustas e por isso mesmo condenada, oficialmente, pelas autoridades responsáveis pela distribuição do precioso líquido, por esta infeliz "cidade maravilhosa". Trata-se de bombas colocadas clandestinamente junto aos hidrômetros e que têm a virtude de sugar a água, direta e eficientemente, dos canos gerais e, cujo acesso, só era oficialmente permitido às autoridades sanitárias. O uso dessas bombas foi introduzido após a construção dos grandes edifícios, principalmente na zona sul da cidade, com especialidade em Copacabana.

Como nas palavras da popular canção: pode ser que as autoridades estejam na ignorância do uso dessas bombas mas também pode ser que não estejam.

Em determinado edifício faltava, sistemàticamente, água. Os inquilinos desesperados, apelaram para o proprietário, sugerindo a colocação da bomba clandestina. Este, pessoa muito popular nos meios financeiros desta Capital e quiçá, de todo o Brasil, relutou a princípio, e, tentando uma moralização, enviou à repartição das águas uma lista contendo o endereço de todos os edifícios que, sabidamente, possuíam a bomba, solicitando uma providência por parte da autoridade competente. Tendo aguardado em vão, durante 5 meses a necessária sindicância e o remédio indicado, resolveu êle mesmo a situação, colocando, também, a bomba condenada.

O exemplo concreto da falta dágua é a que sofrem os signatários do presente memorial. Moradores da rua Inhangá e adjacências, mesmos aquêles que não possuíam a primitiva bomba, nunca sofreram uma falta constante de água. Só quando a calamidade era geral no bairro de Copacabana eram eles, também, atingidos. De cêrca de 2 meses para cá, entretanto, a situação mudou completamente de figura — nas residências particulares e nos pequenos edifícios, há quase que a mais completa ausência do precioso elemento, coincidindo essa privação, justamente com o início de duas grandes obras de construção que se realizam na já citada Rua Inhangá.

De então para cá, os moradores dessa rua, bem como das circunvizinhanças, vivem da água que lhes fornecem os grandes edifícios, ou da própria obra, ou, então, de casas ou edifícios da rua N. S. de Copacabana, onde, mesmo durante os acidentes da 2.ª adutora não houve falta dágua.

Por diversas vezes têm esses moradores se dirigido à repartição das águas situada à rua Mena Barreto, havendo os engenheiros que naqueles momentos lá se encontravam prometido que as bombas clandestinas iriam ser retiradas de todos os prédios e que, então, removida a causa, a situação se normalizaria. Isto não aconteceu, entretanto, até a presente data e a humilhante e deprimente situação continua."

A Questão do Bezerro

A CARTA chegou de Cumari, Goiás, mas não era carta, tinha jeito de crônica. Até título trazia — "A questá do bezerro". A caligrafia e a própria palavra "questá" advertiam que o signatário não desejava ser cronista, mas apenas passar o assunto a quem o fôsse, a Odylo Costa, filho, que justamente faltou.

Chama-se José Honorato da Silveira e é tão modesto que o caso o envolve e êle se refere a "José Honorato" como se fôsse um terceiro personagem, como se nos desse um exemplo de humildade, de horror à egolatria.

Mas vamos à "questá", que é muito de ver-se. "Foi surgida, diz o missivista, entre Vicente Ferreira e José Honorato, quando êstes dois confrontantes de divisa encontraram um bezerro morto, engalhado entre duas raízes de um pau que consta na certidão da divisão judicial da Fazenda dos Casados, Município de Cumari, Estado de Goiás". Verificado que o dito bezerro tinha a marca de Vicente Ferreira, êste bom homem julgou da maior justiça agredir a José Honorato, intimando-o a pagar o preço do bezerro, "e só não falou mais porque tinha uma boca só". Seu sócio, o não apenas bom mas excelente Manoelzinho Lourenço, interveio para conciliar e disse: "Não, êste bezerro, se fôr preciso pagar, quem paga sou eu, porque José Honorato tem cêrca e nós não temos".

Não nos acode a justeza do argumento da cêrca, que deve valer muito, pelo visto, entre "confrontantes de divisa", na Fazenda dos Casados, Município de Cumari, Estado de Goiás. Mas que Manoelzinho Lourenço queria pagar o bezerro, lá isso queria. Contudo, não o pagou. José Vicente não o permitiu, parecendo-lhe que aquele José Honorato estava desconversando, se aproveitando dêle, que não tinha cêrca, e de Manoelzinho Gonçalves, que tinha boa vontade. E levou a "questá" para a delegacia.

A autoridade considerou os detalhes, pesou-lhes a gravidade e mandou "testemunhas testemunhar o bezerro, as quais não puderam verificar de que lado estava o bicho, que entrou embaixo da cêrca, dos quatro fios de arame e parecia a própria divisa". A "questá" era difícil de resolver. O delegado não era homem arbitrário, queria tudo dentro da lei. E aconselhou José Honorato que procurasse a Justiça, o que foi feito. José Vicente não se conformou, para que incomodar o doutor juiz de direito? O caso era de polícia, na polícia fôsse resolvido, que no Município de Cumari, Estado de Goiás, a Justiça precisa da conformidade da parte. José Honorato correu do doutor juiz para o doutor delegado, passou 12 dias correndo e mais 8 que o doutor delegado fixou para novas diligências.

Em baixo dos quatro fios de arame, o bezerro já não esperava, mas o seu esqueleto, frequentado pelos urubus, aguardava que se resolvesse a contenda. No fim de vinte dias, o doutor delegado reuniu provas, convocou testemunhas, intimou as partes e "na presença de José Honorato foi contratado que ficasse como era entre a questá, como ficou". Odylo Costa, filho, que comente o episódio, que dê razão ao doutor Getúlio quando quer fazer uma reforma administrativa; ou ao doutor Ademar quando acha que o que devemos fazer é a reforma dos homens, ou dos bezerros. Que compare o bezerro ao Brasil e veja na pessoa do doutor delegado de Cumari a encarnação do doutor Getúlio.

Odylo Costa, filho, que faça crônica. Nós devemos, apenas, atender ao apêlo final da carta de José Honorato, sem tentar diminuir a sua perplexidade: "Mas eu não sei informar direito, peço a vossa senhoria para publicar conforme é preciso".

DIVERSAS

O MOVIMENTO turístico na França, que sempre foi intenso, está diminuindo, segundo dados estatísticos divulgados agora pelo ministro das Obras Públicas. No ano passado, a França recebeu 3.200.000 visitantes estrangeiros. Esse número marca uma estabilização em relação ao movimento de 1951. O número de turistas inglêses, em 1952, foi de 480.000, contra 660.000 do ano anterior.

O govêrno francês sabe o que isto significa. E tomou providências imediatas para melhorar e ampliar o aparelhamento de turismo no ano corrente, aumentando os recursos próprios em cêrca de 1.556.000 francos. A maior parte dessa soma destina-se às indústrias hoteleiras: 1.050.000. O resto será empregado na melhoria do aparelhamento coletivo.

DO MUNDO

Proibido fumar de pé

WASHINGTON — Os secretários da Casa Branca terão o direito de fumar, quando estiverem sentados em suas mesas de trabalho, mas não quando passarem pelos corredores. Crivado de perguntas por uma vintena de jornalistas, que acharam o novo regulamento um pouco "estrito", o sr. James Haggerty, secretário de imprensa do presidente, precisou que os funcionários "não deviam passear pelos corredores com um cigarro nos lábios". "Queremos fazer da Casa Branca um lugar de trabalho", acrescentou.

Imediatamente, a estenógrafa que fazia o "apanhado" da entrevista, esmagou lentamente em um cinzeiro o cigarro que estava fumando. — (AFP).

Autocrítica

MOSCOU — O diretor do Instituto de Filosofia, o acadêmico Alexandrov, falando dos artigos publicados na revista "Bolchevik" elogiando o livro anti-marxista de Nicolas Voznesenki, reconheceu que era responsavel, como membro da redação da revista, pelos erros cometidos em "Bolchevik" até 1949.

Foi perante a sessão cientifica e filosófica da Academia de Ciências da União Soviética, reunida durante três dias em Moscou em honra do lançamento da obra de Stalin sôbre "os problemas econômicos do socialismo na União Soviética" que o sr. Georges Alexandrov fez esta declaração. Acrescentou que certos trabalhos editados pelo Instituto Filosófico continham igualmente erros, no que se refere à objetividade das leis do socialismo.

Nesta sessão, de que participaram cêrca de mil cientistas, filósofos, economistas, historiadores e juristas, foram discutidos os relatórios do sr. Techesnokov, atualmente redator-chefe da revista "Comunista" que substituiu a revista "Bonchevik", assim como os dos professores Kammari, Stepanian, Gapotchki, Glitzerman, F. Constantin e B. Kedrov. — (AFP).

Correio igual ao nosso

BOGOTA' — Devido ao fato de que um avião foi mais rápido do que uma mensagem telegráfica, a Missão Comercial Canadense em excursão pela América Latina chegou inesperadamente a esta cidade, ontem, horas antes da fixada para a recepção oficial.

Por êsse motivo não foram prestadas as honras que haviam sido preparadas pelo govêrno colombiano.

O avião da Fôrça Aérea Canadense em que viaja a Missão, chegou de Maracaibo às 15.10, mas não era esperado senão às 17.30.

O telegrama informando que a Missão havia adiantado a partida chegou somente quando o grupo já se encontrava aqui.

Quando os canadenses desembarcaram do avião não encontraram no aeroporto funcionário algum da sua Embaixada ou do govêrno da Colômbia, para recebê-los. O batalhão do Exército, encarregado das honras militares, ainda se encontrava no quartel. (UP)

Entradas falsas

CARACAS — O toureiro Luis Miguel Dominguin confirmou a falsificação de entradas para a tourada de domingo passado em Valencia, a qual deu motivo aos boatos de que seu irmão Domingo Gonzalez Lucas havia sido detido.

Dominguin declarou: "Meu irmão jamais esteve detido, constituindo isso mais uma notícia falsa. A emprêsa está alheia ao que aconteceu. Ela foi prejudicada na renda, uma vez que a falsificação limitou indiretamente a venda de ingressos. Acham-se detidos em Valencia 15 revendedores e cinco pessoas estão sendo interrogadas. A policia espera descobrir os autores da falsificação ainda nesta semana".

O reaparecimento de Dominguin na arena despertou enorme interêsse, pois esteve afastado por algum tempo em consequência dos ferimentos recebidos quando toureava. Êle descansará por mais 15 dias porque ainda não se sente bem da perna ferida. (UP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

mos chamar ao Rio um grupo de engenheiros de nossa companhia, que atualmente está em Paris mas que virá logo que chamado.

O sr. Bourgain acredita ainda que uma vez iniciado, poderão ser feitos quatro quilômetros de metrô por ano.

Êle e seus companheiros, assegura, estão dispostos a cooperar para que tudo ande mais depressa.

O sr. Bourgain declarou nada saber ainda sôbre a assinatura do contrato do metropolitano, pois poucas são as informações que tem a respeito.

Continua o trabalho de despistamento para a assinatura do contrato do metropolitano carioca, que segundo o sr. João Machado, deveria ser assinado até às 24 horas de ontem. Hoje pela manhã, nem o sr. Carlas Schwerin, secretário de Viação, nem o próprio sr. João Machado, que até aqui se mostrava interessado na sua assinatura, poderam fornecer novos elementos, tudo fazendo crer tenham recebido ordens do prefeito para silenciar.

Segundo apuramos, o contrato do metrô esteve na secretaria de Viação não para estudo de detalhes técnicos, como informou o sr. Schwerim, mas para modificação na parte referente a verbas a serem empregadas na sua execução.

OBJEÇÃO DO CONGRESSO

Stevens tem que vender suas ações

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Congresso decidiu levantar objeções à nomeação do sr. Robert Stevens como secretário da Guerra, porque êle possui um terço das ações de uma sociedade têxtil que tem um contrato de 150 milhões de dólares com o Pentágono. Uma vez mais, o general Eisenhower deverá ceder e o sr. Stevens será obrigado a vender suas ações, se quiser ficar com a pasta.

Por outro lado, a nomeação do sr. James Conant, como alto comissário em Bonn, parece que será uma nova fonte de dificuldades. O senador Mac Carthy teria, com efeito, a intenção de pedir ao general Eisenhower que retirasse a candidatura do sr. Connant.

Este último, ao deixar a Universidade de Harvard, da qual era presidente, pronunciou um discurso, no qual protestou contra os inquéritos realizados nas Universidades, para descobrir se os professores das mesmas tinham tendências comunistas.

O CASO DO TRIGO

NOVA YORK, 29 (AFP) — O escândalo do trigo, descoberto no último verão, constituirá brevemente objeto de aprofundado inquérito da parte da Comissão de Agricultura do Senado. Trata-se essencialmente de fraudes relativas ao trigo canadense importado, que teria sido revendido como cereal panificável depois de misturado com trigo norte-americano de boa qualidade. Esse trigo misturado teria sido colocado no mercado norte-americano e no estrangeiro, dentro do quadro do Acôrdo Internacional sôbre o Trigo. Neste último caso os exportadores teriam se beneficiado das subvenções governamentais previstas para semelhantes exportações.

Pode-se ter uma idéia da importância das fraudes assim realizadas, em face do relatório que o govêrno norte-americano se prepara para submeter àquela comissão senatorial. Realmente, de acôrdo com êste documento as importações norte-americanas de trigo canadense impróprio para o consumo humano aumentaram em consideráveis proporções no transcurso dos últimos anos. Tais importações passaram de 71 mil quintais em 1949 a 3.200.000 quintais em 1950 e a 26.200.000 quintais em 1951; nos onze primeiros meses de 1952 essas importações atingiram 27.000.000 de quintais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

terço da capacidade normal: 164.000 Kws.

PREJUIZOS

Os prejuizos decorrentes do desligamento de circuitos são enormes. Não apenas para o comércio e a industria, como também para os consumidores particulares. Estes ficam privados do elevador, das bombas de água e de outros aparelhos.

Muitos vêem, sem nada poderem fazer, suas geladeiras paradas. Depois de alguns minutos inicia-se o degelo, inundando outras partes, os depósitos de alimentos e molhando o chão.

CAUTELA

A companhia, segundo ainda informações obtidas na Comissão de Racionamento, vem fazendo o possível para avisar os maiores consumidores, poucos minutos antes do desligamento. Como, porém, muitos não constam da lista telefônica, não são avisados.

E' conveniente, pois, que os diretores de hospitais, casas de saúde, maternidades e outros estabelecimentos telefonem à Light (Divisão de Operações), pouco antes do início de intervenções cirúrgicas, para que sejam evitados incidentes desagradáveis e perigosos, provocados pela interrupção do fornecimento de eletricidade.

ILUMINAÇÃO FESTIVA

O presidente da Comissão de Racionamento, coronel Alcir de Paula Freitas, comunicou à imprensa que foram modificadas as normas restritivas que dizem respeito às iluminações festivas. Somente depois das 22 horas — disse — poderão ser realizados jogos esportivos e outras competições ao ar livre.

O jôgo de ontem, no Maracanã, entre o Flamengo e o Boca Juniors, foi transferido pela Comissão, depois de entendimentos com a FMF, para as 22 horas. O mau tempo, porém, impediu sua realização na hora determinada.

INTERCAMBIO IMPOSSIVEL

Um acidente ocorrido num dos geradores da usina de Cubatão (S. Paulo) agravou ainda mais a crise de energia. Impediu que fôsse mantido, como antes, o intercâmbio entre os dois sistemas.

O general Pio Borges, presidente do Conselho de Agua e Energia Elétrica, em declarações prestadas à imprensa, disse que a crise ainda é mais grave na capital paulista. S. Paulo está pedindo o auxilio do Rio, sem o conseguir, no entanto.

O COMERCIO E A CRISE

Em nota distribuida ontem à imprensa, o Sindicato dos Lojistas apela para o comércio, no sentido de que seja feita o máximo de economia. Entre outras coisas, pede o Sindicato que os comerciantes deixem de acender os anúncios luminosos e restrinjam a iluminação das vitrines, até que a situação se normalize.

PADARIAS

As padarias, como não poderia deixar de acontecer, estão sendo enormemente prejudicadas pelos desligamentos de circuitos. Várias delas estiveram com os trabalhos paralisados durante tôdo a noite de ontem, por falta de energia.

Hoje pela manhã houve, em consequência, falta de pão.

Os generais prepararam motins de prisioneiros

Documento do Comando das Fôrças das Nações Unidas — Acusados Nam Il e seu adjunto, Kimpa — Queriam abrir uma "2.ª frente"

TÓQUIO (AFP) — O general Nam Il e seu adjunto são "diretamente responsáveis" pelos motins nos campos de prisioneiros de guerra comunistas, que foram organizados e executados segundo um plano metódico elaborado em 1951.

Tais são as acusações precisas contidas num documento dado a público pelo Comando das Fôrças das Nações Unidas.

Esse documento, que se baseia num estudo feito pelo Serviço Secreto, em relatórios militares secretos e em declarações obtidas de prisioneiros comunistas, revela que os delegados comunistas às conversações de armistício, entre os quais o chefe da delegação, o general Nam Il, foram encarregados de uma dupla missão: ostensivamente prosseguir nas conversações e, secretamente, dirigir os motins dos prisioneiros detidos pelas Nações Unidas.

EVASAO EM MASSA

Os objetivos concretos dessas desordens, precisa o documento, são: favorecer a evasão em massa, tendo em vista uma junção entre prisioneiros e guerrilheiros comunistas na Coréia do Sul, produzir, pela violência, um efeito de propaganda que possa influenciar as conversações de armistício.

Um organismo especial, acrescenta o documento, é encarregado da instrução de agentes especiais para os campos de prisioneiros de guerra. Essa organização é adida ao quartel-general do Exército norte-coreano e era diretamente supervisionada pelo general Nam Il.

Numerosos prisioneiros comunistas admitiram, declara o documento, que haviam sido enviados ao cativeiro com propósito deliberado a fim de penetrar no campo de Kojedo especialmente e ali organizar manifestações e motins.

AGENTE DA "MVD"

Segundo o Serviço Secreto, acrescenta o documento, o general Kimpa, oficial de ligação entre o general Nam Il e o Exército norte-coreano e também ex-agente da "MVD" soviética, foi visto seguidamente em Pan Mun Jom disfarçado em sargento ou tenente.

O chefe dos prisioneiros de guerra comunistas, Paksanghyon, precisa o documento, está disfarçado de simples soldado, mas trata-se de uma das 36 pessoas que, com Kim Il Sung, presidente da Coréia do Norte, fêz parte da turma de coreanos formados na União Soviética e enviados por Moscou para a Coréia para ali organizar um Estado satélite. Paksanghyon é especialmente responsável pelo rapto do general norte-americano Dodd pelos prisioneiros comunistas e por várias desordens sangrentas nos campos de prisioneiros.

As pesquisas atômicas

WASHINGTON, 29 (AFP) — Nitidos progressos no caminho da utilização da energia atômica para fins industriais e um atraso na construção da usina de Savannah River (Carolina do Sul), onde serão produzidos os materiais para a bomba de hidrogênio, são anunciados no 13.º relatório semi-anual da Comissão de Energia Atômica.

No que se refere à utilização industrial atômica, a Comissão informa que quatro grupos industriais a informaram de que entreviam possibilidades interessantes para utilização dessa energia "numa base econômica", dentro de alguns anos. A Comissão exprimiu a opinião de que os trabalhos sôbre reatores atômicos "industriais" e sôbre a propulsão atômica de aviões, de submarinos e de grandes navios "fizeram, no decorrer dos seis últimos meses, progressos mais importantes do que durante todo o período de duração comparável da última década".

O relatório revela que os trabalhos para construção de um avião a propulsão atômica atingiram um estado que permite prever o momento em que se poderá promover uma série de experiências com reatores de pequeno porte, que constituirão os motores dêste avião.

Finalmente, a Comissão anuncia que já se completou virtualmente a montagem do primeiro motor atômico para submarino.

Por outro lado, no relatório da Comissão nota-se que:

1 — A produção de materiais fissíveis para as bombas atômicas e para os diversos fornos que servem aos trabalhos de pesquisas atômicas, "continuou a aumentar durante 1952 e que a produção de armas atômicas prosseguiu no ritmo autorizado pelo presidente para o ano de 1952".

2 — Os cientistas da Comissão tentam estabelecer se o átomo pode fornecer energia por processos diversos dos da fissão, tal como se realiza no caso de uma bomba atômica ou da bomba de hidrogênio.

3 — Os cientistas da Universidade de Alabama foram encarregados de estudar a possibilidade de produzir esmaltes especiais que poderiam substituir os corpos extremamente pesados, que servem atualmente para isolar os reatores. Esses esmaltes seriam utilizados sobretudo para isolar os reatores de avião e submarino.

4 — Duas novas fontes de urânio entraram em produção durante 1952. São os minérios de ouro da África do Sul e as rochas de fosfatos da Flórida. Estas duas substâncias contêm certa proporção de urânio.

5 — A Comissão procede atualmente à construção de uma usina em Grand Junction (Colorado), onde serão experimentados processos, ainda secretos, de separação do urânio contido nos minérios.

Baratas na neve

PARIS — A agência soviética Tass, citando a agência oficial da Coréia do Norte, afirma que "recrudesceu a guerra bacteriológica na Coréia". Diz a Tass que "as fôrças populares perceberam, mais uma vez, aranhas, môscas e baratas, insetos absolutamente inusitados nesta temporada, passeando sôbre a neve". (AFP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

apartes ao sr. José Bonifácio, deixando ver a linha em que traçará o seu discurso de defesa.

O sr. Capanema procurará fixar dois pontos distintos. O primeiro, é o reconhecimento da necessidade de comprar o algodão. O segundo, fixar a responsabilidade pela compra em si. Pretende o líder levar a Câmara a reconhecer que a compra do algodão era uma necessidade. O sr. Getúlio Vargas, mandando efetuá-la, teria atendido, portanto, a essa necessidade.

Quanto ao cumprimento da ordem de compra dada pelo govêrno, dirá o sr. Capanema que a responsabilidade pela boa ou má execução dessa ordem cabe ao sr. Ricardo Jafet. Se for muito aparteado, o sr. Capanema adiantará que o sr. Vargas, ao saber de irregularidades no negócio do algodão, tomará providência imediata, demitindo o presidente do Banco do Brasil.

NOVOS DISCURSOS

Ontem, o sr. José Bonifácio iniciou o seu anunciado discurso. Hoje o terminará. A seguir, deverá falar o sr. Emilio Carlos, inscrito também para hoje. Seu discurso será em defesa do sr. Jafet. Prosseguirá amanhã e poderá continuar por mais uma sessão ou duas, pois êle teve a precaução de inscrever outros deputados seus amigos para que lhe cedam a palavra, se necessário. Além disso, poderá também requerer a palavra como líder de partido.



SOUTHAMPTON — Winston Churchill chegou, ontem à noite, à Inglaterra, a bordo do "Queen Mary". Os politicos e o povo britânicos esperam ansiosamente que o primeiro-ministro preste contas das conversações que manteve com Eisenhower e o novo govêrno republicano dos Estados Unidos. Churchill voltou queimado do sol da Jamaica, onde passou um mês de férias (UP)

LIVROS INFANTIS PARA PRESENTES
Livraria Briguiet
TRAVESSA DO OUVIDOR, 11

Desaparecem três aviões duma só vez

43 vidas em perigo

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 29 (UP) — Três aviões, com 25 pessoas a bordo desapareceram ontem à noite, no norte do Pacifico, e numerosos aparelhos estão procurando localizá-los, dentro de um raio de 960 quilômetros, que abrange o Estado de Washington e parte do oeste canadense.

Um bombardeiro "Privateer" da Marinha, com 10 homens a bordo, desapareceu entre a base aérea de McChord perto de Tacoma, e estação naval de Puget Sound, perto de Seattle.

Um bombardeiro "Dakota" da Real Fôrça Aérea do Canadá tendo a bordo 8 homens, desapareceu na zona deserta e nevada das montanhas da Columbia Britânica.

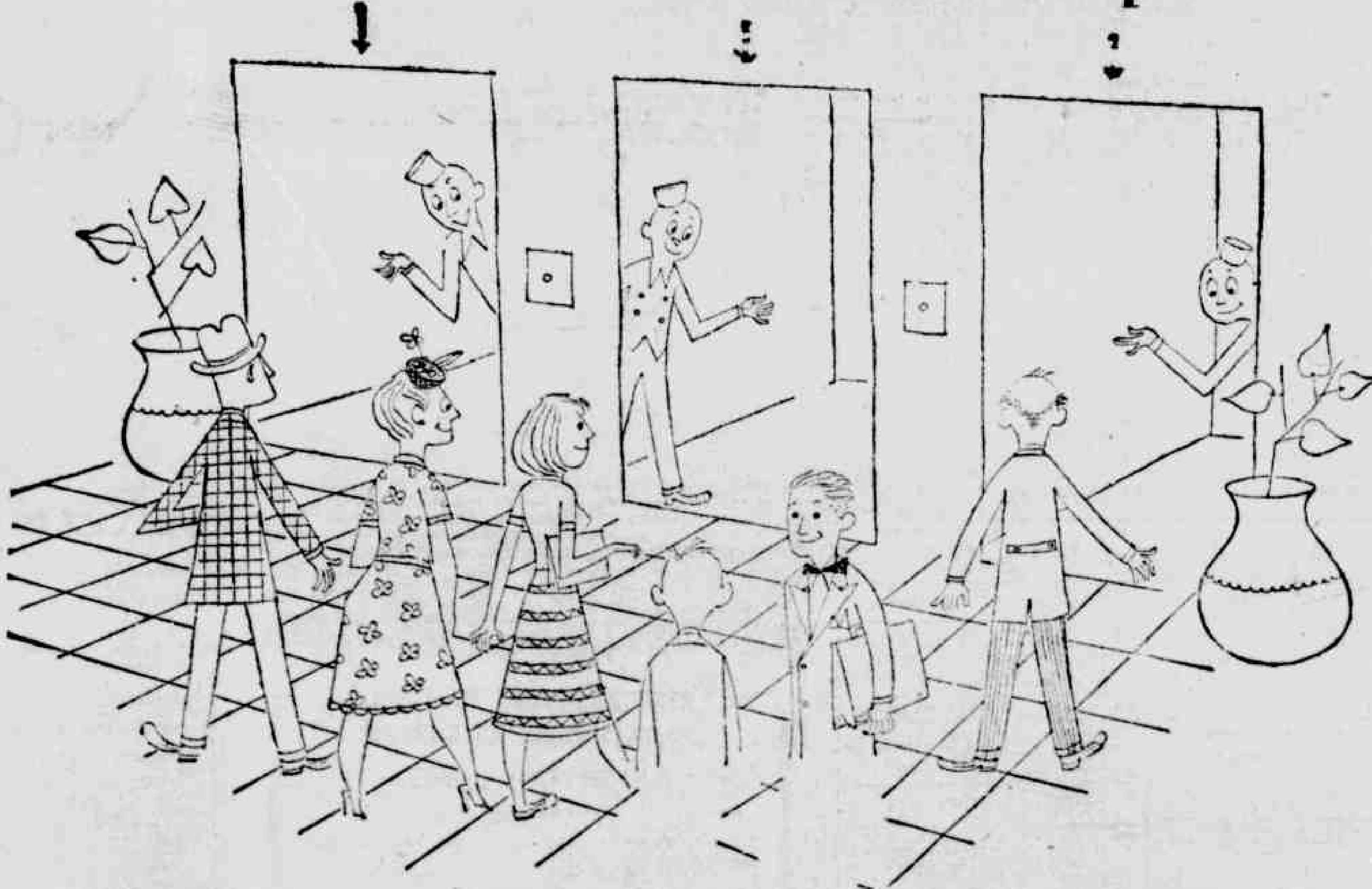
Finalmente, um avião anfibio da "British Columbia Airlines" com piloto e seis passageiros desapareceu há 40 horas, quando voava entre Vancouver e Kemano, na Columbia Britânica.

Manuscrito encontrado numa garrafa

MELBOURNE — Uma senhora de 88 anos de idade, mãe de um soldado australiano que foi morto na França, em 1915, acaba de receber uma mensagem manuscrita que o seu filho colocara numa garrafa, em 1915, e lançara ao mar, do navio que o transportara para o campo de batalha.

A garrafa, encontrada recentemente numa praia da Tasmânia, foi enviada à anciã por um clérigo. (AFP)

neste edifício estão USANDO
todos os elevadores
ao mesmo tempo



CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido a contínua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratininga", em São Paulo, e, da ampliação da Usina Hidroelétrica de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessária a redução da demanda nas horas de carga máxima.

Nos edifícios deverá ser acionado o menor número possível de elevadores, o mínimo de lâmpadas devem ser acesas e sòmente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

A cooperação de todos poderá evitar a interrupção de circuitos.



BEBIDA, PALAVRÕES DISCUSSÃO E MORTE

Temendo o estoque do bêbedo, o negociante abateu-o a tiros de garrucha

DEPOIS de embriagar-se no botequim da rua Um n. 249, em Caxias, ontem, o funcionário do Ministério da Guerra Benedito Ferreira, casado, de 28 anos, da avenida Nilo Peçanha 2124, naquela cidade, discutiu com o dono do estabelecimento, Euclides Tavares de Lima, tentando agredi-lo a estoque e com um caixote, sendo afinal morto por êste com um tiro de garrucha.

Benedito, que morreu no mesmo local, passara a proferir insultos depois de embriagado e como o assassino, cuja família reside nos fundos da casa, reclamasse, indignou-se investindo contra o comerciante com um estoque na mão, jogando-lhe antes por sôbre a cabeça um caixote que estava a seu lado.

O negociante, na iminência de ser ferido por Benedito, sacou da garrucha disparando-a contra o contendor e fugindo em seguida.

No local esteve o investigador Avanir, de dia à delegacia de Caxias, que providenciou a remoção do corpo da vítima para o necrotério, iniciando diligências para a captura do criminoso.

Convocação de cronistas

Amanhã, às 15.30, seguirão para Belo Horizonte, os cronistas que atuarão contra os quadros de basquetebol e volleibol dos cronistas mineiros, nos festejos que ali se realizarão.

Os cronistas que estão relacionados para os jogos acima (Carlos Alberto Pinheiro, João Carlos Cantuária, Maurício Naslausky, Saldanha Marinho, Fernando Jaques, Marum Jasbick, Charles Borer, Geraldo Castro, Altever Valadão e Joel Lopes) deverão ainda hoje procurar suas passagens na Aerovias (seção do edifício S. Borja).

CHEGADA DE NAVIOS

CHEGAM, hoje, no pôrto do Rio de Janeiro, segundo comunicações radio-telegráficas recebidas pela estação do Arpoador, os seguintes navios: "Joazeiro", às 7 horas, e "Jalanta", às 2 horas.

— PUBLICIDADE —

EDITAL

Juizo de Direito da 8.ª Vara Criminal do Distrito Federal. — Edital de citação do querelado Pedro Motta Lima, na forma abaixo. — O Dr. João Fontes de Faria, Juiz de Direito da 8.ª Vara Criminal do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos os que que o presente edital com o prazo de 10 dias, virem ou dele tiverem notícia que por êste Juizo corre seus trâmites legais, uma queixa crime oferecida por Fernando da Silva Novaes, contra **PEDRO MOTTA LIMA**, brasileiro, diretor do jornal diário "IMPRENSA POPULAR", que se publica nesta Cidade, como incurso nas penas dos arts. 13 e 14 do Dec. Lei n.º 24.776, de 1934, cuja petição de queixa é do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Criminal. Fernando da Silva Novaes, brasileiro, solteiro, estudante, residente nesta cidade, no Largo do Machado, n.º 8, apartamento n.º 1.002, vem oferecer queixa-crime contra **PEDRO MOTTA LIMA**, brasileiro, diretor do jornal diário "IMPRENSA POPULAR", que se publica nesta cidade, por infração dos arts. 13 e 14 do Decreto n.º 24.776, de 1934, como a seguir se expõe e evidencia. I) — O querelante é presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia. Na sua gestão do órgão estudantil, tem tido oportunidade de contrariar os planos de intriga e mistificação demagógica de estudantes daquela Faculdade subalternizados à idolatria stalinista. II) — Por causa disso o jornal referido publicou, nos dias 23 de novembro e 4 de dezembro dêste ano (docs. 2 e 3), notícias falsas sôbre a administração do querelante no diretório acadêmico. Na primeira publicação (página 4, 1.ª, 2.ª e 3.ª colunas, infra, em 23-11-52), comentou êle, de maneira tendenciosa, fatos que apresentou em injuriosa e inverídica versão. E, além disso, o jornal de responsabilidade do querelado caluniou o querelante, a quem atribuiu a prática do crime previsto no art. 168 do Cód. Penal, dando ao mencionado noticiário o título: "Embolsou as verbas do Diretório o sr. Fernando da Silva Novaes". III) — Na sua edição de 4 de dezembro corrente (página 8, 1.ª, 2.ª, e 3.ª colunas, supra), ainda com o desonesto propósito de difamar seus adversários e servir à campanha moscovita de paz anestésica e propaganda anti-americana, o jornal "IMPRENSA POPULAR" injuriou e caluniou de novo o querelante. IV) — Realmente, na publicação indicada no item anterior, o diário de responsabilidade do querelado e a serviço do imperialismo russo renovou seus insultos ao querelante imputando-lhe ainda claramente a prática do delito de apropriação indébita. Em face do exposto, instruida a presente queixa com os dois exemplares citados da "IMPRENSA POPULAR", requer a V. Exa. que, após seu recebimento, se proceda na forma da lei de imprensa, até final julgamento e condenação do querelado pelas infrações cometidas. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1952. (assinado) Adaucto Lúcio Cardoso — advogado insc. 622. — Consta o seguinte carimbo de distribuição: Corregedoria da Justiça — 3.º Ofício de Distribuidor — Distribuido à 8.ª Vara Criminal — Em 16 de dezembro de 1952. — Despacho de fls. 2: Autuado, ao Dr. Promotor. Rio, 18-12-952. (assinado) Mariz de Barros. — Despacho de fls. 11 verso: Cite-se o acusado por edital na forma da lei. Rio, 23-1.º-1953. (assinado) João Fontes de Faria. — E como não tenha sido possível citá-lo pessoalmente, por êste meio o cita a comparecer neste Juizo, à rua D. Manoel n.º 15, 1.º andar, no dia 24 de fevereiro de 1953, às 13 horas a fim de ser interrogado e, posteriormente, se ver processar, sob pena de revelia. Para que chegue ao conhecimento de todos, inclusive do dito acusado, mandou passar o presente edital, que será afixado no local do costume e publicado no "Diário da Justiça". Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1953. Eu, Balmiro Oliveira Escrevente Juramentado dactilografei. E eu, Darcy Lopes Cançado, Escrivão subscrevi. — O JUIZ DE DIREITO (a) João Fontes de Faria. — Está conforme. O Escrivão, Darcy Lopes Cançado.

GUIA MÉDICO

Análises Clinicas

DRS. A. B. HARGREAVES e ASCHOAL MARTINO
Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1003 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6684.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1585, das 16 às 18 horas Res. 37-8585

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 601 — Tel., 42-0646 — Depois das 17 hs.

DR. SAMIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels.: 52-1510 e 37-8285

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - Sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 32-1104 — Res. 22-8667.

Doenças Pulmonares

DR. R. GRAÇA MELLO
Clinica Medica — Doenças Pulmonares. Raios X — Novo Endereço Rua México 41 9.º and — Grupo 903 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 42-2698 — 28-1603.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 8.º and., salas 819/820 Tel. 42-3353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 18.30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 13 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTMIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0608

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO
OPERAÇÕES — TRATAMENTOS OCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-3653.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 313/3 — Telefones, 22-8737 — 37-1337 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 19 hs. Telefones 42-1085 — 25-0208

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residência — Edifício Odeon, 7.º and. — salas 715/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6024 - 26-9258 - 37-6231.

O prefeito, no local, conversa com o comandante dos bombeiros, coronel Sadock de Sá

"Livre o trabalho dos jornalistas"

Declarações do Chefe de Polícia — O incidente entre repórteres e um comissário no 16.º Distrito

"Não podemos prescindir da imprensa", disse o chefe de Polícia, general Morais Ancora, ao presidente do Comitê de Imprensa do DFSP, a propósito das reivindicações que o jornalista, em nome de seus companheiros, apresentava ao titular do DFSP, em torno do cerceamento da liberdade profissional, exercida numa delegacia distrital.

O jornalista solicitara ao general Ancora seu pronunciamento, como chefe de Polícia, em relação à atividade dos jornalistas nas dependências policiais. O general prometera dar uma resposta no dia seguinte, "depois de estudar o que havia a respeito".

Motivara a solicitação do presidente do Comitê, incidente ocorrido no 16.º Distrito com um repórter, e em que a autoridade distrital recusara permissão para que fôsse fotografado um prêso, homicida confesso, alegando êle a validade de portarias baixadas pelo general Ciro de Rezende, restringindo a ação da imprensa, as quais foram pùblicamente repudiadas pelos repórteres.

E depois de dizer que a colaboração da imprensa era imprescindivel, o general Morais Ancora esclareceu:

"As instruções existentes não impedem a livre ação dos profissionais da imprensa nas dependências policiais, uma vez que não sejam violados o sigilo funcional e os interêsses da Justiça, e que não exponham pessoas inocentes a publicações apressadas. No caso, porém, de flagrantes delitos, de ocorrências apuradas, de conclusão de inquéritos, não há impedimento à coleta de informações por parte dos jornalistas e ao trabalho dos fotógrafos. E a respeito já mandei expedir informações complementares aos delegados".

O general Armando de Morais Ancora informou ainda ao presidente do Comitê de Imprensa, jornalista J. C. Bonfim, que, atendendo à solicitação dos repórteres, já havia providenciado melhor sede para a Sala da Reportagem.

DESISTE A FAMÍLIA DE GOLDSMITH DE ACUSÁ-LO NO TRIBUNAL DO JÚRI

O ESTUDANTE Rafael Murilo Goldsmith, que tentou matar o seu irmão, já não mais será acusado em juizo por advogado contratado pela sua família.

Goldsmith alega, para justificar sua tentativa de homicidio contra o seu próprio irmão, que perdera a cabeça por ver que êle iria espancar a própria mãe. Esta alegação, no entanto, é contestada por várias pessoas de sua família que chegaram, até, a contratar um advogado (Aloísio Monteiro d'Albuquerque) para acusá-lo no Tribunal do Juri. Outras pessoas de sua família contrataram um outro advogado (Evandro Lins e Silva) para defendê-lo no mesmo Tribunal.

Agora, em virtude do estado de saúde do pai do réu e vítima, pessoas da família de Goldsmith procuraram o advogado Monteiro d'Albuquerque resolvendo não mais acusar o irmão. Assim, Rafael somente será acusado em plenário pelo promotor público.

A intromissão do sogro causou a tragédia

O assassino premeditou o crime

POR causa de desinteligências entre famílias, o operário Sebastião Arnaus, de 24 anos, casado, da rua Prefeito Olimpio de Melo 1036, em S. Cristovão, matou, a bala, seu sogro, feriu gravemente sua espôsa e, em seguida, detonou a mesma arma no ouvido, falecendo pouco depois no Pronto Socorro.

PREFERIU MORRER

Sebastião era casado com Aracy Rodrigues Arnaus, de 18 anos, e o casal tinha uma filhinha de sete meses, de nome Zuleide. Viviam, marido e mulher, em constantes brigas e os desentendimentos eram maiores quando o pai de Aracy, o aeroviário Armezino Rodrigues, de 45 anos, morador em Jacarepaguá, se encontrava presente.

Genro e sogro não se viam com bons olhos desde o casamento de Aracy. O aeroviário não concordava com Sebastião na menor coisa.

Ontem, o operário decidiu acabar de uma vez com aquela série de desentendimentos, pondo em execução o seu plano sinistro que havia premeditado, conforme as duas cartas que deixou, sendo uma para a Polícia do 16.º Distrito e outra para seus parentes.

Na carta endereçada à Polícia, o operário dizia que resolvera tudo daquela maneira, uma vez que seu sogro era o ponto nevrálgico da discórdia entre êle e sua espôsa.

Assim que o sogro e sua espôsa começaram a acusá-lo, conforme acontecia antes, Sebastião sacou de um revólver, alvejando Armezino duas vezes consecutivas, no peito e na cabeça. Sua espôsa foi atingida no abdome e no pescoço, ficando em estado gravíssimo, enquanto seu pai teve morte imediata. Sebastião, em seguida, detonou a própria arma no ouvido direito, caindo quase sem vida ao lado do sogro.

Sebastião e sua espôsa foram levados para o Pronto Socorro, e ali, não suportando os padecimentos, veio êle a falecer, enquanto sua espôsa continua em estado desesperador.

A polícia do 16.º Distrito tomou conhecimento do fato.

MOTORISTA E PASSAGEIROS FERIDOS NA COLISÃO

DIRIGIDO por Waldemar de tal, que fugiu, o auto de praça 4-14-10, que tem como chofer matriculado João Mariano, casado, de 43 anos, da rua Bulhões Marcial 631, perdeu a direção na avenida Brasil, defronte da tôrre da Rádio Nacional, indo colidir com o caminhão 7-28-14 que ali se encontrava estacionado sob a direção do motorista José Basilio Monteiro, português, casado, de 43 anos, da rua Walter 398.

O desastre ocorreu ao anoitecer de ontem, ferindo-se nele, além dos dois motoristas, mais os seguintes passageiros do carro de praça: Epaminondas Fontes de Oliveira, casado, de 45 anos, portuário, que teve o braço direito fraturado e em estado de choque foi internado no Getúlio Vargas e o seu colega Geraldo Deroide Braga, também casado, de 41 anos, da rua Martins 183, em Nova Iguaçu. Êste, depois de medicado nas escoriações sofridas, voltou para sua casa.

João Mariano, que entregou a direção da viatura para Waldemar, teve a carótida parcialmente secionada, sendo igualmente internado naquele hospital.

O comissário Antonio Alves, do 21.º Distrito, registrou o fato.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
JANEIRO DE 1953

PREMIOS

1.º — 86613	4.º — 13766	7.º — 66667	10.º — 67613
2.º — 86741	5.º — 41766	8.º — 66488	11.º — 86612
3.º — 13741	6.º — 41667	9.º — 67486	12.º — 86614

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
86631	86714	13714	13667
86163	86471	13471	13676
86136	86417	13417	—
86361	86174	13174	—
86316	86147	13147	—

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
41667	41676	66676	68468
41576	41766	66766	66849
—	—	—	66864
—	—	—	66648
—	—	—	66684

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
67468	67631	86621	86641
67846	67163	86162	86184
67864	67136	86126	86148
67648	67361	86261	86461
67684	67316	86216	86416

FISCAL DO GOVERNO - ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE - HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

FOGO NO JOQUEI CLUBE

Em duas horas, as chamas destruíram o 3.º pavimento e o terraço — Curto-circuito, a causa do incêndio — Quatro feridos — O alarme foi dado pelo povo

UM incêndio, irrompido às primeiras horas da tarde de ontem, destruiu o último pavimento e o terraço do antigo edifício do Derby Club, na avenida Rio Branco, reduzindo a cinzas o restaurante, a cozinha, a barbearia, o arquivo e o salão de bilhar do Jockey Club, que ali funcionavam.

FOGO!

Eram treze horas, mais ou menos quando se ouviram avisos de "fogo!".

Funcionários da associação e garçons davam inicio ao combate às chamas, que haviam começado devido a um curto-circuito na instalação elétrica do arquivo.

Compareceram prontamente os bombeiros do Pôsto Central, comandados pelo próprio coronel Sadock de Sá.

Mas o estado do material do prédio era tão mau, devido a antiguidade, que em questão de 20 minutos as chamas tomavam conta do pavimento inteiro, passavam ao terraço e ameaçavam o 2.º andar e prédios vizinhos.

CERVEJA E ÁGUA MINERAL

Um dos garçons, vendo que o toldo que ligava o edifício ao prédio vizinho, estava em chamas, quebrou garrafas de cerveja, água mineral e tudo o mais que encontrou, conseguindo com o liquido apagar o fogo.

PRÊSO NO ELEVADOR

Os bombeiros tiveram de ardali o ascensorista que ficara preso, pelo desligamento da energia elétrica.

O POVO DEU O ALARME

As pessoas que se encontravam nos demais andares do edifício incendiado não perceberam que o prédio estava em chamas. Os populares, que preceberam os rôlos de fumaça do último pavimento, é que deram o alarme, chamando a atenção das pessoas que estavam nas janelas.

TRAFEGO CONGESTIONADO

O tráfego naquêle trecho da avenida Rio Branco ficou totalmente interrompido, provocando congestionamento geral do trânsito na parte central da cidade.

O PREFEITO NO LOCAL

No local esteve o Prefeito Dulcidio Cardoso.

Também o delegado do 5.º Distrito, sr. Ary Leão, acompanhado do comissário de serviço, compareceu.

Foi aberto o inquérito de lei para apurar a causa do incêndio, tendo sido feita a perícia, ontem mesmo.

FERIDOS

Na luta dos bombeiros contra as chamas saíram feridos Otávio Sebastião dos Santos, soldado n. 129, da 2.ª Companhia; Rafael Garcia, de 25 anos, operário, da rua do Matoso, 115, que colaborou voluntàriamente no salvamento de bens; Vitor Luis da Silva, da travessa do Ouvidor, 21; Joaquim Monteiro, guarda municipal 242.

Todos foram medicados em ambulâncias do Pronto Socorro.

VOLUNTARIO

Passava pelo local o ex-bombeiro Alberto Corrêa de Melo. Não resistindo ao hábito de enfrentar os perigos de um incêndio, ofereceu-se para ajudar na luta contra o fogo, o que fêz durante duas horas.

Quando os bombeiros chegaram ao local, já as chamas haviam tomado conta de todo o 3.º pavimento e da cúpula do terraço. A fumaça era vista a grande distância

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71-4.º PAV

GABRIEL LUCENA RECEBE QUITAÇÃO

APÓS agitados debates, o Tribunal de Contas, em sua sessão de fiscalização financeira realizada ontem, deu quitação ao sr. Gabriel Lucena, ex-diretor do Instituto Nacional 15 de Novembro.

A decisão foi inesperada. Durante os debates o procurador Cunha Mello chegou, até, a propor a condenação do responsável a uma multa de 200 mil cruzeiros.

Entretanto, após os debates, a decisão foi outra: concedeu-se quitação ao sr. Gabriel Lucena, entendendo o Tribunal que as contas do Instituto estavam em ordem.

Exercícios de Tiro Real na Barra da Tijuca

O MINISTERIO da Guerra comunica que fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá), nos dias 5 e 6 de fevereiro próximo, das 8 às 11.30 horas, exercícios de tiro real, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta de Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 4.000 metros.

— PUBLICIDADE —

ROLHAS METÁLICAS (CROWN CORK) S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A., à rua Itapiru, 1.163, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1953.

Pela Diretoria,
GIL SEQUEIRA
Diretor Secretário

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 32-8870.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 3.º — Tels.: 42-2902 - 52-3021.

CARNAVAL

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube fará realizar, no próximo sábado, das 19 às 21 horas, em seus salões da rua Alvaro Alvim 27, 1.º andar, mais uma festa pré-carnavalesca, com o concurso da orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor. O ingresso dos associados far-se-á com a apresentação da carteira social, e o dos parentes com a carteira de família que a Tesouraria está fornecendo.

RAINHA DO CARNAVAL DE 1953 — Termina amanhã, às 18 horas, o prazo de inscrição para o concurso de Rainha do Carnaval de 1953, promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. As 18 horas haverá uma prova eliminatória para seleção das candidatas que participarão do desfile do dia 31, na piscina do Hotel Glória.

Nessa prova serão observados os seguintes predicados: beleza, elegância e graciosidade, não havendo no julgamento influência de traje ou maquilagem.

BAILE DO POPEYE — Sábado próximo, às 22 horas, será realizado o tradicional Baile do Popeye, na sede do Clube de Regatas do Flamengo, promovido por seus funcionários.

Os cronistas carnavalescos terão ingresso mediante a apresentação da carteira.

BATALHA DE CONFETE EM VILA ISABEL — O bairro de Vila Isabel está se preparando para a batalha de confete de 5 de fevereiro, organizada pelo Departamento de Turismo da Prefeitura e da Associação Atlética Vila Isabel. Por suas ruas, decoradas, desfilarão várias escolas de samba, ranchos, blocos e clubes carnavalescos.

HOMENAGEM À A.C.C. — O "Sindicato dos Mendigos" do Cordão da Bola Preta, recepcionará domingo próximo, dia 1.º, às 13 horas, a ACC, oferecendo um almôço à sua diretoria.

BANHO DE MAR A FANTASIA — Um banho de mar a fantasia será realizado domingo, dia 1.º de fevereiro, no pôsto Seis, iniciativa do "Diário da Noite" e da Associação Atlética Banco do Brasil, com prêmios aos concorrentes.

A ornamentação do local ficará a cargo do Departamento de Turismo da Prefeitura. O júri será integrado por representantes do Departamento, da ACC, da AABB, do "Diário da Noite" e por um morador de Copacabana. O desfile terá início às 9 horas, terminando às 13.

BAILE NA A.C.C. — Nos salões da nova sede da ACC será realizado no próximo sábado, mais um baile carnavalesco, em homenagem à futura soberana do carnaval carioca.

As balas Ruth oferecerão às candidatas, assim como à crônica especializada, um brinde comemorativo da festa, que será mais um teste do espirito carnavalesco das candidatas, que disputarão o título máximo.

NA AABB — A Associação Atlética Banco do Brasil, prosseguindo em seus festejos pré-carnavalescos, realizará sábado, dia 31, das 22.30 às 4 horas, mais um baile em sua sede, à avenida Atlântica. Tocará a orquestra dos Icaraí Serenaders. Traje: passeio, desportivo ou fantasia, não sendo permitidos os "shorts".

REUNIAO COM O DIRETOR DA CENTRAL — Uma comissão, integrada por representantes das grandes sociedades e membros do órgão consultivo do Carnaval, estudará, amanhã, com o diretor da Central do Brasil, engenheiro Jair de Oliveira, os meios capazes de solucionar o problema das baterias para os préstitos dos grandes clubes.

REUNIAO NO DEPARTAMENTO DE TURISMO — Representantes das Grandes Sociedades e do Orgão Consultivo do Carnaval reuniram-se, ontem, sob a presidência do dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, para tratar dos assuntos relacionados com os problemas das baterias e das bandas de música para as Sociedades.

O coronel José Nunes Sobrinho, representante dos Fenianos, foi credenciado para verificar a situação das bandas de música da Polícia Militar, tomando as providências para que todos os clubes possam cumprir o disposto no artigo 7 do Regulamento Oficial, uma vez que algumas das sociedades já têm contratadas as bandas de música para o desfile de seus préstitos.

Quanto ao pagamento da subvenção dos clubes carnavalescos foi esclarecido que todos os processos foram encaminhados à Secretaria de Finanças da Prefeitura, sendo anteontem registrado pelo Tribunal de Contas o orçamento para o corrente exercício.

Sôbre o itinerário das grandes sociedades, o inspetor Melo, da Diretoria de Trânsito, informou que serão mantidas as disposições do ano anterior, com exceção do "Tenentes do Diabo" e "Bola Preta", cujos diretores deverão comparecer hoje ao Serviço de Trânsito.

Encerrando a reunião, o dr. Alfredo Pessoa solicitou aos representantes dos clubes o cumprimento da portaria do chefe de Polícia, no que se refere à queima de fogos, morteiros ou bombas, durante o desfile de terça-feira de Carnaval, esclarecendo que envidará esforços para a colocação de sirenes e alto-falantes nas avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, para anunciar a aproximação dos préstitos.

BAILE DE MASCARAS — A "boite" Canoas realizará, no sábado magro, dia 7 de fevereiro, o seu "Baile de Máscaras", por sugestão do dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

2 milhões DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

TEMPO INSTÁVEL

O TEMPO, hoje, manter-se-á instável, segundo as previsões do Serviço de Meteorologia. A temperatura, porém, não sofrerá modificação sensível. Soprarão, durante o dia, ventos moderados, procedentes do Norte. Temperatura de ontem: máxima, 29,2; minima, 22,9.

PERNAS QUEBRADAS — Imprensado pelo elevador-prancha quando ainda no andar térreo do prédio em construção na rua Constante Ramos 99, na tarde de ontem, o operário Antonio Ribeiro da Fonseca, solteiro, de 25 anos, da rua Marechal Mascarenhas de Morais 225, sofreu fratura exposta de ambas as pernas.

Conduzido ao Miguel Couto, ficou em tratamento, após os curativos.

FALECIMENTO NO HPS. — Faleceu, ontem, à noite, no Pronto Socorro, vítima de atropelamento por auto de praça desconhecido na esquina da praça da Independência com a avenida Passos, o comerciário Manoel Antonio Ribeiro de Castro, solteiro, de 47 anos, de residência ignorada.

QUEDA E MORTE — Vítima de queda de trem na tarde de ontem na estação de D. Pedro II, o operário Mario Mitre, de 15 anos, da rua Emancipação 108, em Olinda, foi levado ao Pronto Socorro com o crânio fraturado bem como a bacia, falecendo duas horas depois.

ATROPELADO — Atropelado ontem, na esquina da avenida Marechal Floriano com Andradas, pela camioneta 7-91-89, o maquinista aposentado Ovidio Ribeiro, casado, de 64 anos, da rua Gonçalves Lima 1227, foi internado no Pronto Socorro com a perna direita quebrada e em estado de choque.

DESFILE

Fromm viaja

ERNST Fromm, gerente da Livraria Agir, seguirá para a Inglaterra, no dia 11 de fevereiro. Fromm vai, como bolsista do Conselho Britânico, estudar a organização de livrarias e editoras. Fará estágios em várias livrarias de Londres. Voltará dentro de 6 meses.

A Rádio Patrulha

MARIA Amélia Gomes, de 5 anos, veio do interior passar uns tempos em casa de seus tios, na Tijuca. Vendo um móvel enorme, ficou muito espantado ao saber que se tratava de um rádio. E perguntou:

— "Titia, é essa que é a Rádio Patrulha?".

Convite

MARIA de Lourdes Rodrigues, de 6 anos, conversava ao telefone com a sua amiga Bette, que havia chegado de fora.

— "Você chegou agorinha mesmo? Ah, mas vem aqui em casa, vem! Tem uma coisa impressionante! Pede à sua mãe. Tem uma lagartixa linda na parede! Verdinha!"

Prudência

A ULTIMA contada no Grande Ponto: Um sujeito foi para uma fazenda passar um mês. Voltou ao fim de duas semanas. Perguntaram-lhe por que:

— "Simples prudência. No dia em que eu cheguei havia morrido um leitão. Passamos tôda a semana comendo carne de porco. A seguir, morreu uma vaca. Passamos a outra semana comendo bife. Morreu então um dos colonos. Não esperei nem pelo almôço".

O ALMIRANTE BRAZ VELLOZO VISITOU OS JORNALISTAS — O vice-almirante Braz Paulino da Franca Vellozo, que acaba de assumir o cargo de diretor-geral do Pessoal da Armada, visitou, ontem, os jornalistas acreditados no gabinete do ministro da Marinha, na Sala da Imprensa. Após conversar longamente com os repórteres, o almirante Braz Velloso disse esperar, como sempre, tôda colaboração da imprensa na nova comissão que lhe foi confiada pelo presidente da República, frisando ainda que não podia esquecer a utilidade dêsse apoio, inclusive às atividades da União Católica dos Militares, de que é diretor. O almirante Braz Velloso recebeu calorosos cumprimentos por ter sido investido no alto cargo de diretor-geral do Pessoal da Armada. No "clichê", o almirante Braz Velloso palestrando com os jornalistas.

CURSO CLÁSSICO DIURNO

O EDUCANDARIO RUY BARBOSA, atendendo a inúmeras solicitações, fará funcionar, também pela manhã, o CURSO CLÁSSICO, paralelamente aos CURSOS GINASIAL, CIENTIFICO E COMERCIAL
MATRICULAS ABERTAS
Não haverá, em 1953, aumento das mensalidades
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELS.: 25-6037 e 25-2608
LARGO DO MACHADO

CASAMENTOS

NA Igreja Santa Cruz dos Militares realiza-se hoje, às 18 horas, o casamento da senhorita Maria, filha do sr. Oscar Marques, chefe de seção no Jockey Club, e da sra. Iracema Siqueira Marques, com o dr. Aniclécio Capela Campos, filho do sr. Anibal Campos Silva e da sra. Ciélia Capela Campos, já falecidos.

Serão padrinhos o dr. Teódulo Silva Tavares e sra. Esterina Capela Tavares. O ato civil efetuou-se ontem, às 10 horas, servindo de testemunhas o sr. Oscar Marques e sra. Iracema Marques.

— Amanhã, será celebrado em Petrópolis, às 17 horas, na catedral, o casamento da senhorita Marta, filha do desembargador do Tribunal de Justiça desta capital, professor Homero Pinho e da sra. Alzira Soares de Pinho, com o sr. Edson Alves Branco, funcionário da Companhia Gulf de Petroleo. O noivo é filho do falecido engenheiro dr. Eufrosino Alves Branco e da sra. Laís Alves Branco.

Serão padrinhos: da noiva o dr. Eurico Levi e senhora; do noivo, o dr. Dorscy de Souza e senhora.

— Realizou-se ontem, às 17.30, na Igreja Evangélica Alemã, o casamento da senhorita Selma, filha do sr. Plácido Ferreira Viana e da sra. Elvira Lemos Viana, com o tenente Valter Gresserer, filho do sr. Alfredo Gresserer e sra. Hilda Gresserer. Foram padrinhos: da noiva, o dr. Djalma Lerias Fernandes e senhora; do noivo, o sr. Eurico Gaswersen e senhora.

O ato civil foi efetuado no dia precedente, servindo de testemunhas: por parte da noiva, o sr. Gastão Nunes Lemos e senhora, e pelo noivo, o sr. João Alfredo Gresserer e senhora.

— TERESINHA DEL PANTA - ROBERTO GRACIE DE CLERCQ — Hoje, às 17.30, na igreja de Santa Teresinha (Túnel Novo), realiza-se o casamento da senhorita Teresinha, filha do sr. Renato Del Panta e de d. Emma Del Panta, com o sr. Roberto Gracie de Clercq, filho do sr. Guy de Clercq Jr. e de d. Maricha Gracie de Clercq.

Serão padrinhos no ato religioso, o sr. Guy de Clercq Jr. e senhora por parte da noiva, e o embaixador Barros Pimentel e sra. Mariazinha Mendes, pelo noivo.

No ato civil serviram de testemunhas da noiva o sr. Pedro Fortes e senhora, e do noivo o sr. Nelson Santos e senhora.

Conferência

HOJE, às 20 horas, o Clube Municipal fará realizar, em sua sede da rua Haddock Lobo 359, uma palestra documentada com filmes, a cargo do professor Lourenço Braga, sôbre aspectos dos Estados de Mato Grosso e Goiás e dos índios da região.

Nascimento

NASCEU, no dia 26, a menina Rosa, filha do sr. Manoel Gama de Almeida e da sra. Neusa Quintas de Almeida.

Reunem-se num almôço os técnicos militares

AMANHÃ, às 12 horas, no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, terá lugar o almôço de confraternização dos técnicos militares, cujo programa foi organizado pelo coronel Altair de Queiroz, presidente do Círculo daquela organização.

VITRINES DA CIDADE

PARA o Carnaval a casa Rodina apresenta mais uma novidade em matéria de blusas. Em tricoline, decote redondo, ajustada no corpo por um fecho "Eclair". A sua originalidade está nas franjas colocadas acima dos ombros, descendo ligeiramente nos braços. Nas côres prêta, branca e amarela, tôdas com franjas prêtas. Preço: Cr$ 195,00, Casa Rodina, Galeria dos Empregados no Comércio, 44.

GLORIANNA

O engenheiro Cesar Rabelo recebeu a insígnia da Ordem Nacional do Mérito

Falam: ministro Ataulfo de Paiva, dr. César Cantanhede e o homenageado — Trabalho de equipe, cujo lema era "não parar" — Aposta a condecoração pelo ministro Simões Filho — assistência

Ontem, durante a solenidade realizada no Ministério da Educação em que foi conferida ao engenheiro dr. Cesar Rabelo, a insígnia da Ordem do Mérito. Na foto, o ministro Simões Filho, e o homenageado recebendo a condecoração das mãos do ministro Ataulpho de Paiva, chanceler da Ordem

O ENGENHEIRO César de Sá Rabelo recebeu, ontem, a condecoração da Ordem Nacional do Mérito, no grau de oficial.

A CERIMONIA

A solenidade realizou-se no salão nobre do Ministério da Educação, com a presença do ministro Simões Filho, ministro Ataulfo de Paiva, chanceler da Ordem; secretário da instituição, ministro João Coelho Lisboa, dr. César Cantanhede, diretor da Escola Nacional de Engenharia, e numerosos amigos, além da família do homenageado. O ministro da Educação iniciou a cerimônia, traçando em grandes linhas a vida e o labor do dr. César Rabelo.

FALA O MINISTRO ATAULFO DE PAIVA

O orador tambem historiou a vida pública do homenageado e seus trabalhos na carreira profissional, tôda orientada para o terreno da eletricidade. Além de seus afazeres de engenheiro, de consultor técnico da Cia. Docas de Santos e presidente do Conselho Consultivo do Banco Boa Vista, frisou que o homenageado ainda dispõe diariamente de algumas horas para o Hospital de Crianças José Carlos Rodrigues, do qual é mordomo. Concluiu dizendo que êle "bem merece o galardão da Ordem Nacional do Mérito" cuja insígnia, em sua qualidade de chanceler da instituição, ia lhe remeter.

A PALAVRA DE CÉSAR CANTANHEDE

O diretor da Escola Nacional de Engenharia expressou sua grande satisfação em ver homenageado o filho de um grande amigo, declarando que acrescentaria uma nota pessoal um pouco mais afetiva, ao grande júbilo da Escola de Engenharia ao ser galardoado um engenheiro.

CÉSAR RABELO AGRADECE

Falando por último, o homenageado expressou seus agradecimentos ao presidente da República pela honra que lhe fôra conferida. Referindo-se ao seu trabalho disse que só encetava uma tarefa depois de formar um grupo de companheiros, graças aos quais, provou que se pode executar obras de vulto nacional. Nosso lema sempre foi "não parar senão depois de alcançados os objetivos em vista" — declarou. "A vida de engenheiro é árdua, mas traz também grandes satisfações". Referiu-se ao apoio financeiro que encontrou nos irmãos Guinle para o desdobramento de suas atividades nos Estados do Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais. Mais tarde, havendo as Emprêsas Elétricas comprado aos Guinle a companhia de eletricidade, continuou César Rabelo nesse ramo de atividade, e está até hoje em contato com os novos proprietários. Ao terminar, agradeceu também ao ministro Simões Filho, amigo de muitos anos.

A insígnia da Ordem Nacional do Mérito foi-lhe aposta pelo ministro da Educação, sob aplausos dos presentes.

A ASSISTENCIA

Um grupo numeroso de amigos assistiu à solenidade, solidarizando-se com a justa alegria da família. Estavam presentes: senador Euclides Vieira, diplomata Edmundo Luz Pinto, monsenhor Rezende, almirante Paulo Penido, general Vicente Paulo de Vasconcelos e senhora, comandante Alfredo Rabelo e senhora, prof. Paglioli, reitor da Universidade de Porto Alegre; dr. Otávio Cantanhede, professor da Escola Nacional de Engenharia; jornalistas Humberto Gottuzzo e Tomaz Ribeiro Colaço, dr. Guilherme Guinle, dr. Fernando Machado Portela, diretor do Banco Boa Vista; drs. Sizinio Rodrigues, Antônio Bezerra Cavalcanti, Máximo Coimbra da Luz, Joaquim Servera, Osvaldo Adalberto Guimarães, A. B. Taques Horta, Mário Gama, Renato Simões, Valdemar Luz, Pedro Américo Wernek, Aluisio Novis e sra., Nelson Cotrim e família, W. F. Routh, mr. U. G. Keener, sr. Luis Migliora, dr. Pedro Nava, dr. H. Adams, srs. Péricles Madureira de Pinho e Demades Madureira de Pinho, sr. João Freire, sr. e sra. José Pougy, sr. e sra. Luiz César Penido Monteiro, sr. João Paulo Penido Monteiro, sr. e sra. César Pougy, sr. e sra. Lacombe, sr. Geraldo Rezende Martins, sras. Isabel Lacombe, Maricota Rios Bastos, Afonso Leite Guimarães, Livia Rabelo Cavalcanti, Irmã Ribeiro, srtas. Carmen Lidia Borgerth, Helena Costa, Pinto, Henriqueta Penido Monteiro, Nieta Mesquita.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Almirante Saladino Coelho, dr. Coriolano de Góis, Carlos P. da Silva Couto, Nicolau Rocha, Antônio B. Azevedo, comandante Mário de Albuquerque Lima, Vicente Gagliardi, Max Yantox, Carlos Barbosa Rodrigues, Eduardo Vaz Miranda, José Luiz Morais Campos, Avelino Pereira de Loureiro, José Francisco dos Santos Braga, Olegário Mariano Lopes, Silvio de Mator, José Garcia Machado, dr. Hermenegildo de Barros Filho, Ataulfo Martins, José S. Cordilha, João Francisco Coelho Lisboa, Ilmar Pena Marinho, Nísio Medeiros Batista Martins, Antônio C. Pinheiro Neto, Artur Galvão Bueno e Galileu da Silva Campos.

Senhoras:

Juracy Machado de Castro, Rute Alves Albergo, Maria Guedes Maia e Dorothy Marques Ribeiro.

Senhoritas:

Judite Oliveira, Elza Barros Mendes e Lucinda Ferraz Arlindo.

Crianças:

Paulo José, filho do major Airton José Pereira Bastos; Luiz Ernesto, filho do sr. Antônio Silva Ferreira e sra. Marina Brigido Ferreira; Roberto, filho do senhor Wilhelm Martins Barbosa e sra. Josefa Cavalcanti Barbosa; Sérgio, filho do sr. Afonso Vila Nova e sra. Cacilda Vila Nova; Cândida, filha do sr. Paulo Furtado Rodrigues e sra. Cândida Ribeiro Rodrigues; Angela Maria, filha do sr. Ari Batista Gonçalves e sra. Araci Duarte Batista Gonçalves; Laura, filha do senhor Manoel Rocha Lopes e sra. Maria Emilia Couto Lopes; Heloisa, filha do sr. Haroldo Machado e senhora Georgette da Fonseca Machado; Maria da Glória, filha do senhor Cincinato Xavier e senhora Edite Alves Xavier; Moema, filha do sr. Rômulo Guimarães Caseli e sra. Eulina de Morais Caseli; Daura Maria, filha do sr. Heitor Jasset e sra. Elizabeth M. Jasset.

MARIA DA GRAÇA — Faz anos hoje a menina Maria da Graça, filha do nosso companheiro de redação Lêdo Ivo e de sua espôsa, d. Lêda Sarmento de Medeiros Ivo.

ZÉLIO VALVERDE — Faz anos hoje o sr. Zélio Valverde, gerente do "Diário Carioca".

ANTONIETA NARDONE — Faz anos hoje a sra. Antonieta Nardone, espôsa do sr. Paschoal Nardone e mãe do bailarino Norbert. A aniversariante vai ser homenageada com uma festa íntima em sua residência, à rua do Matoso, 188.

Série de Conferências sôbre Direito Rodoviário

AMANHÃ, o advogado e economista deputado Daniel Faraco fará uma palestra sôbre "Financiamento Rodoviário", no auditório do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, à avenida Presidente Vargas 522, 21.º andar, dando prosseguimento à série de conferências sôbre Direito Rodoviário.

VOLTOU DO AMAPÁ O MINISTRO DA JUSTIÇA — *Num avião da FAB, voltou, ontem, do Território do Amapá, o ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, que ali fôra inaugurar o Forum de Macapá e outros melhoramentos, como parte das comemorações de mais um aniversário daquela circunscrição da República. O ministro da Justiça, que empreendeu essa viagem a convite do governador do Amapá, sr. Janary Gentil Nunes, foi acompanhado do embaixador da Holanda e senhora. Compareceram ao seu desembarque o chefe de seu gabinete, sr. Francisco Badaró Júnior, e autoridades civis e militares. O clichê fixa um aspecto da chegada*

COQUETEL A JACQUES BERTAUX

POR motivo de sua partida para a Europa, no próximo dia 6 de fevereiro, foi oferecido, anteontem, a bordo do paquete francês "Louis Lumière", um coquetel de despedida ao agente geral no Brasil da "Compagnie Maritime des Chargeurs Réunis", sr. Jacques Bertaux.

Em sua segunda viagem ao Brasil, o moderno paquete francês, ofereceu aos convidados uma agradável reunião na piscina e no bar, onde estiveram reunidos elementos da colônia francesa radicada no Brasil e da nossa melhor sociedade.

OS CONVIDADOS

Vimos entre os presentes: Sua excia. o embaixador Gilbert Arvengas, sr. Claude Leprevost, 2.º secretário da Embaixada; general Ducousso Tassel, adido militar; sra. Gabrielle Mineur, adido cultural; sr. Blanchot, vice-cônsul; sr. Jules Campagne, adido comercial; sr. Louis Fougère, adido comercial; sr. Sampaio, presidente do Centro de Navegação; sr. Géo E. Fox, agente geral da Mala Real Inglesa; sr. Neu, representante da "Alliance Française"; sr. Barmont, sr. Perhinin, sr. Marcel Rolland, sr. Sartorio, sr. Pouchot, sr. Maingy, dr. Fuchez, sr. Cadier, sr. Langlasse, sr. de Barral, sr. Guilherme Meische, sr. Ruttimann, sr. ministro Arruda Botelho, dr. Francisco Lotofo e sra.; dr. Procópio de Oliveira e sra.; Olivia Diniz, Marilia Vasconcelos, sr. Dumondin e sra.; sr. Roland, sr. Lacombe, sr. Bernard Laporte.

O sr. Albert Paris, substituto do sr. Bertaux na "Chargeurs Réunis", esteve também presente.

Consultório Médico
ALUGA-SE
Tel.: 25-8905

Exposição no Museu Nacional

NO Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, acha-se aberta uma exposição temporária da viagem empreendida em 1952 pelos zoólogos dessa instituição, drs. José Cândido de Melo Carvalho e Fernando da Costa Novais, ao rio Paru de Leste, no Pará.

Estão sendo exibidos alguns dos animais característicos da região, assim como fotografias de habitantes e aspectos regionais daquela localidade.

II Congresso de Arrecadação Federal

O 2.º Congresso de Arrecadação Federal, convocado pelo ministro da Fazenda, será instalado, hoje, solenemente, às 11 horas, no auditório do Palácio da Fazenda.

Participarão do conclave, além dos diretores do Tesouro Nacional, os delegados fiscais nos Estados, os inspetores das Alfândegas, os delegados regionais do Impôsto de Renda e os inspetores fiscais do Impôsto de Consumo.

Hoje, às 14.30 horas, serão iniciados os trabalhos, na sala 1003 (Serviço de Estatística Econômica e Financeira).

Participarão da primeira reunião os delegados fiscais. Os demais grupos de funcionários se reunirão nos dias 30 e 31.

Os inspetores das Alfândegas foram convocados para o dia 30, às 9.30 horas e os delegados regionais do Impôsto de Renda para o mesmo dia às 14.30 horas.

Os inspetores fiscais do Impôsto de Consumo vão reunir-se no dia 31, às 9 horas.

A partir do dia 2, os vários grupos debaterão a matéria do Congresso com os diretores a quem estão afetos os respectivos serviços.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

PROBLEMA N.º 411 — KM 29-1-53

(Quinta-feira)

Horizontais e Verticais — 1 — fogo; 2 — fruto da amoreira; 3 — calcular; 4 — invocação; 5 — extraordinários.

CHARADA NOVISSIMA

Na roça tomar banho em vaso de metal é de uso geral — 1-2.

CHARADA SINCOPADA

Essa mulher alcoviteira tem sempre em perspectiva algo de maldoso — 4-2.

CHARADA CASAL

O êrro foi somente dele, que tomou uma bebedeira e foi para o olho da rua — 2

CARTÕES DO DIA

LUTA

Cidade da Rússia

AÇO GAS AR

Cidade da Espanha

SOLUÇÕES DO DIA 28 (4.ª feira)

Cartões — Tampico — Upsala — Tromsoe.

DIOFRAN

YEDDA SANTOS-HELCIO AZEVEDO DE SOUZA — *Realizou-se ontem, às 17.45, no mosteiro de São Bento, o casamento da senhorita Yedda, professora municipal, filha do sr. Adalberto Marques dos Santos e da sra. Maria de Lourdes Santos, com o dr. Hélcio Azevedo de Souza, filho do dr. Eteocles de Souza Maciel e da sra. Lucilia Azevedo de Souza Maciel.*

Foram padrinhos da noiva o dr. Eteocles de Souza Maciel e a sra. Lucilia Azevedo de Souza Maciel e, do noivo, o sr. Adalberto Marques dos Santos e a sra. Maria de Lourdes Santos.

O ato civil realizou-se no dia precedente, no Pretoria, tendo servido de testemunhas da noiva o dr. João Corrêa e senhorita Fernanda de Andrade Corrêa e, do noivo, o dr. Otávio Azevedo de Souza e a sra. Esmeralda Ribeiro de Souza.

VALE DAS VIDEIRAS

- um bairro de Petrópolis agora a "um pulo" do Rio pela nova estrada de contorno!

VALE DAS VIDEIRAS
PETRÓPOLIS
ESTRADA ANTIGA
NOVA ESTRADA PARA PETRÓPOLIS E MINAS
RIO

As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de [illegible].000 m2 cada ao preço total de Cr$ 36.000,00 e V. pode adquiri-las pagando apenas

CR$ 500,00 MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com a

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

O ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, apondo a insignia de Grande Oficial da Ordem do Mérito Naval à lapela do sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, ontem, num almôço realizado no Ministério da Marinha

JOÃO NEVES DA FONTOURA RECEBE A ORDEM DO MÉRITO NAVAL

ONTEM, às 13 horas, no gabinete do ministro da Marinha, teve lugar um almôço oferecido ao ministro das Relações Exteriores, sendo-lhe entregues, por esta ocasião, as insignias de Grande Oficial da Ordem do Mérito Naval, com que foi agraciado pelo Presidente da República.

OS PRESENTES

Assistiram ao ato, além do ministro Renato Guillobel, o embaixador Mário Pimentel Brandão, o ministro João Guimarães Rosa, os almirantes de esquadra Raul de San-Tiago Dantas e Attila Monteiro Aché, o vice-almirante Braz Paulino da Franca Vellozo, o contra-almirante Jorge do Paço Mattoso Maia, os cônsules Antônio Borges Leal Castello Branco e Aloysio Guedes Regis Bitencourt, o capitão de fragata Angelo Nolasco de Almeida, chefe do Gabinete do ministro da Marinha, e o capitão-tenente Frank Robert Ampra Levier, ajudante de ordens daquêle titular.

OS ORADORES

O ministro Renato Guillobel dirigiu algumas palavras ao homenageado, ao fazer-lhe entrega das insignas, salientando o valor da distinção outorgada, a mais alta que a Marinha pode conferir aos ministros de Estado, e citando os serviços prestados pelo homenageado, através das diretrizes imprimidas às nossas representações diplomáticas e consulares e sua colaboração na politica de boa vizinhança.

Respondeu o ministro João Neves da Fontoura, agradecendo a homenagem e reafirmando seu propósito e o do Ministério que dirige, em manter a cooperação sempre prestada à Marinha, especialmente em sua atual fase de renascimento.

CANDIDATA DO BANGU A RAINHA DA TELEVISÃO — [illegible] Oliveira é a candidata do Bangu Atlético Clube ao título de Rainha da Televisão. Para o sucesso de sua candidatura estão trabalhando os próprios jogadores de futebol do clube.

Para eleição da Rainha faltam apenas dois espetáculos do concurso: e do Carlos Gomes, no dia 2 de fevereiro, quando serão escolhidas as 12 finalistas, e o Baile de Coroação, dia 7, no Automóvel Clube.

Dr. Paulo José Pires Brandão

FALECEU em sua residência, à rua Otávio Corrêa, 183, o advogado e escritor dr. Paulo José Pires Brandão, nascido nesta capital, a 28 de janeiro de 1884. Era filho do dr. José Pires Brandão e da sra. Maria Antônia Viana Pires Brandão e neto do conselheiro Antônio Ferreira Viana.

Fêz seus estudos primários em Paris e secundários no Rio, bacharelando-se em Direito pela então Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, no ano de 1909. Pertenceu à diretoria de diversas emprêsas e era atualmente consultor jurídico da Standard Oil Company of Brazil, diretor presidente da Companhia Marítima Brasileira, das "Casas do Bom Café" e presidente do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Seguros "Segurança Industrial".

Participou de vários congressos e conferências no Brasil e no estrangeiro, possuindo grande número de medalhas e condecorações. Era membro da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, da Sociedade Entomológica do Brasil, da "Société des Américanistes" de Paris, da "Société de Géographie" da mesma cidade, da Sociedade de Geografia de Lisboa e de outras instituições cientificas e culturais.

Deixou publicados muitos trabalhos históricos e biografias: "Alzira Floresta de Miranda Quartim", "Quarto Centenário Antoniano e Convento de Santo Antônio do Rio de Janeiro", "Primeiro Centenário do Nascimento do Conselheiro dr. Antônio Ferreira Viana", "São Francisco de Assis (O Cristo da Idade Média)", "Caxias, Conselheiro de Estado", "Ouro Preto", e diversos outros. Estava ainda escrevendo um livro sôbre a vida do conselheiro Ferreira Viana.

Deixa viuva a sra. Aida Henley Pires Brandão, uma filha, a senhora Paula Pires Brandão Simões, casada com o sr. Joaquim do Couto Simões, e duas netas, Ana Maria e Maria José. Era cunhado do sr. Antônio Santos, casado com a sra. Maria José Pires Brandão Santos.

O entêrro efetuou-se no cemitério de São João Batista, tendo falado o dr. Leopoldo Feijó Bittencourt antes do corpo baixar à sepultura.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

Tomará parte nas solenidades do centenário de José Marti

O ESCRITOR Sílvio Júlio, professor catedrático de História da América, na Universidade do Brasil, parte amanhã, num avião da Braniff, com destino a Havana, a fim de participar — como convidado do govêrno cubano — das solenidades comemorativas do centenário do herói José Martí.

O professor Sílvio Júlio deverá pronunciar, na ocasião, um discurso em nome dos escritores brasileiros, seguindo depois para a República Dominicana, Venezuela, Colômbia, Equador e Peru, onde fará conferências.

Viajantes

GABRIEL HERMES FILHO — Depois de alguns dias de permanência nesta capital, onde veio a negócios do Banco de Crédito da Amazônia, regressará hoje à noite, para Belém, onde aquêle estabelecimento tem sua matriz, o sr. Gabriel Hermes Filho, presidente daquele Banco.

Eleita nova diretoria no Cenáculo Fluminense de História de Letras

POR haver renunciado a diretoria eleita a 20 de dezembro último, realizou-se nova eleição, no Cenáculo Fluminense de História de Letras, ficando assim constituida a chefia que dirigirá essa instituição no exercício de 1953: presidente — dr. Maurílio de Gouveia; vice-presidente—dr. Luiz Eugênio Pereira; 1.º secretário — professora Hecilda Clark; 2.º secretário — professor J. Pereira de Castro; tesoureiro — professor Renato de Lacerda; bibliotecário — sr. Lourenço de Araujo.

Para o Conselho de Pareceres foram eleitos os professôres Jorge Buarque Lira, Ulisses de Vasconcelos e Mário Amaral. A eleição efetuou-se no dia 24 dêste, tendo o presidente em exercício, sr. Amadeu de Beaurepaire Rohan dado posse às novas autoridades. Falaram, nessa ocasião, os drs. Maurílio de Gouveia, Pascoal de Souza Fontes e professor J. Pereira de Castro.

Convite aos compositores brasileiros

Comunica-nos a Embaixada da Bélgica no Rio de Janeiro que o "Concurso Musical Internacional da Rainha Elizabeth", que se realiza anualmente em Bruxelas, constará, no ano corrente, de um certame de composições musicais, podendo ao mesmo concorrer compositores de tôdas as nacionalidades, não se prevendo limite de idade para os participantes.

Doze prêmios serão distribuidos aos candidatos laureados no valor de dez mil e cento e cinquenta mil francos belgas.

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na sede daquela Missão Diplomática, nesta Capital.

O que Vargas prometeu e o que Vargas não têz

(Conclusão da 12.ª pág.)

O maior

Em 4 de março de 1952, deu-se o maior desastre ferroviário do Brasil. Um choque de trens de passageiros, na estação de Anchieta, causou 74 mortes, ficando feridas 200 pessoas. Quando começou o pagamento das indenizações, ainda não terminara os do desastre de Nova Iguaçu.

Alencastro x Lafer

Uma ameaça de "quebra-quebra", motivado pelas más condições do trânsito suburbano, degenerado em conflito por culpa de um guarda, redundou em novas promessas: pagamento das indenizações, consêrto de trilhos e dormentes, normalização de horários.

O senador Alencastro Guimarães abriu fôgo contra o ministro da Fazenda, acusando-o de negar dinheiro para as necessidades imediatas da Central. As necessidades imediatas da Central, apuradas pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, eram: aplicação de 890 mil dormentes, substituição de 644 quilômetros de trilhos, aquisição de 1.500 vagões de aço e 765 de carga, ampliação dos pátios de Lafaiete e Rio. Tudo ficaria em 10 milhões de dólares.

Sequência

Continuavam os desastres. Um descarrilamento, perto do Estádio, feriu 40 pessoas. Um morto e 3 feridos foram o resultado do tombo de uma locomotiva em Triagem. Descarrilando um cargueiro, em Francisco Sá, houve 2 feridos. 17 feridos resultaram de um choque de trens em Vieira Fazenda e 2 mortos num choque de cargueiros, entre Lafaiete e Belo Horizonte, fecharam êsse ciclo, que durou de agôsto a outubro do ano passado.

Enquanto mortos e feridos se multiplicavam, suspendia a Caixa Econômica os empréstimos a empregados da Central, pois esta lhe devia Cr$ 50 milhões. Foi então asinado um empréstimo de Cr$ 1 bilião e 181 milhões com o Banco de Desenvolvimento Econômico, prometendo o coronel Sousa Gomes mais 600 carros para os subúrbios e a regularização dos horários.

Volta de "Maria Fumaça"

Quase 2 anos de promessas redundaram, em dezembro próximo passado, no seguinte saldo: comboios de 12 e 9 carros reduzidos para 3, sem horário; aumento para Cr$ 5 das passagens de ida e volta; intervalo até de 2 horas entre os trens, na Linha Auxiliar; 8 composições elétricas mandadas para S. Paulo; as em uso, em petição de miséria; superlotação e insegurança; salário de fome para o funcionalismo; e por fim, a volta da velha "Maria Fumaça".

Devendo Cr$ 2,5 biliões

Um desastre em dezembro: o noturno paulista NP-2, no Km. 78, à bôca do túnel 4-A, matou 6 pessoas e feriu 15. E a União devia à estrada, ao raiar o ano de 1953, Cr$ 30 milhões. E a Central, não pagando aos fornecedores em prazo razoável, era obrigada a comprar até por quase o dôbro dos preços. Estava ameaçada de suspensão dos fornecimentos essenciais. Devia Cr$ 2 biliões e 400 milhões. A tarifas e passagens não davam para pagar o pessoal. E então o sr. Vargas prometeu 300 carros, "imediatamente", para "um minimo de confôrto e decência". Cartazes com a promessa foram afixados nas estações. E arrancados. O "imediatamente" será, no mínimo, dentro de 18 meses. Se as providências começarem a ser tomadas já.

Enquanto não vinham os 300 carros, veio outra promessa: ônibus para Bangu. Deram em nada. 400 passageiros continuaram a ser encurralados em carros com capacidade para 170.

Conflitos, briga, demissão

Dando um balanço nos 2 anos de govêrno do homem que viera para resolver todos os problemas, num passe de mágica, o povo viu que só tivera promessas. Revoltou-se. Surgiram conflitos. No primeiro, 7 soldados e 5 populares saíram feridos.

O diretor da Central fêz acusações públicas ao ministro da Fazenda, que estaria sabotando a estrada, negando-lhe o dinheiro necessário ao reaparelhamento. Contestou-o o ministro da Viação, seu superior hierárquico. E o coronel Sousa Gomes reafirmou o que dissera, rebelando-se contra os panes quentes do sr. Souza Lima.

Nomeada uma comissão de inquérito, para apurar irregularidades ocorridas na estrada, demitiu-se o coronel Sousa Gomes. E, ao se demitir, advertiu o govêrno de que a Central pode ser o estopim de uma revolução.

Na Leopoldina

Na Leopoldina, a estatistica foi bem mais modesta. Dois trens engavetados causaram dezenas de feridos. Um morto e 2 feridos resultaram de um desastre entre Pôsto do Pena e Pôsto do Registro.

Aumentou o número de passageiros e diminuiu o tamanho das plataformas, com o aluguél de espaço para instalação de varejos comerciais. 300 passageiros viajam em carros feitos para 60. E o carvão queimado na estrada é o mais ordinário da praça.

Ninguém deu atenção à declaração feita pelo sr. Clovis Pestana, na Câmara Federal, em 23 de agôsto de 1951: "Remodelar em vez de aumentar a rede ferroviária".

No Lóide

Torna-se dificil obter dados sôbre o Lóide Brasileiro, que é o grande silencioso. Sabe-se que a cabotagem por navios estrangeiros o preocupa, por agravar o congestionamento dos portos. Que o diretor do Lóide, almirante Lemos Basto, discutiu o reaparelhamento dos meios de transportes terrestres, maritimos e fluviais com o ministro da Viação e o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, sem resultados visiveis. Que o mesmo almirante demitiu o jornalista José do Patrocinio Oliveira, por uma reportagem feita sôbre o pôrto do Recife. Que também suspendeu, sem vencimentos, o jornalista e comandante José Eronides de Oliveira, acusado de hostilizar o Lóide, através da "Gazeta Marítima".

Frota mercante

O balanço acusaria sòmente uma discussão de reaparelhamento e duas perseguições a jornalistas, se não tivesse havido uma divergência entre o Lóide e o Banco do Brasil, que impediu que o primeiro trocasse navios japoneses pelo arroz que ora nos virá da Espanha, sem que o ministro da Viação interviesse na pendenga. E se o ministro da Fazenda não declarasse, em entrevista exclusiva da TRIBUNA DA IMPRENSA (14 de novembro de 1951), ser necessário o aumento da frota mercante. O que não houve.

Cantareira

Logo depois de empossado o atual presidente da República, outro setor dos transportes, que diz respeito especialmente ao povo carioca, aumentou a velha crise em que vivia. A Cantareira reduziu o número de barcas, aos domingos, para as ilhas, sendo feito o serviço por 3 lanchas da Frota Carioca, a Cr$ 10 a passagem.

Maus serviços

Pedindo um aumento de 20 centavos nas passagens, a Cantareira se engolfou num duelo de acusações mútuas com a Prefeitura, ambas se acusando de falta de cumprimento de obrigações contratuais. Enquanto isso, faltavam barcas para Paquetá, a Cantareira se queixava de "deficit" e os mesmos maus serviços continuavam, levando uma barca de 40 a 50 minutos na travessia para Niterói.

O engenheiro Alcides Lins declarou, entrementes, que a Cantareira recebia integralmente a subvenção da Prefeitura, o aumento de 20 centavos sendo suficiente para extinguir o "deficit".

Ainda mais

Houve tumulto, na estação das barcas, por causa do aumento. Apesar disso, a Cantareira pediu mais 40 centavos, 10 dias depois. Vieram carrerias e espancamentos, por causa de atrasos. Com policia de metralhadora em punho (6-2-52).

Então a Cantareira ameaçou a suspensão das barcas para as ilhas, alegando que a Prefeitura não pagava as dividas que tinha para com ela, Cantareira. E, alegando de novo viver em regime deficitário, quis o aumento da passagem Rio-ilhas para Cr$ 8. De novo ameaçou suspender os serviços. Seria de Cr$ 25 milhões a divida da Prefeitura.

COMEMORADO O CENTENÁRIO DE UM JORNALISTA MINEIRO

O CENTRO Mineiro realizou ontem, às 21 horas, em sua sede da rua Alcindo Guanabara, uma solenidade comemorativa do centenário do nascimento do jornalista Estevam de Oliveira. O ato foi presidido pelo deputado Machado Sobrinho e foi presenciado por uma assistência numerosa.

O jornalista Estevam de Oliveira é natural do Estado do Rio, mas foi residir em Minas com a idade de 12 anos, aí aprendendo as primeiras letras. Aos 24 anos, tornou-se professor em Campo Limpo e iniciou sua carreira jornalistica, fundando "O Povo". Proclamada a República, foi residir em Juiz de Fora, onde, em 1894, à frente do "Correio de Minas", empreendeu diversas campanhas em favor do regime.

Foi também escritor e filólogo, tendo traduzido várias obras clássicas. Eduardo Salamonde definiu-o como o "polemista de pulso de ferro". Com Ruy Barbosa, bateu-se pela libertação dos escravos e muito trabalhou em pról da campanha civilista. No Rio, colaborou no "O País" e na "A Imprensa", de Alcindo Guanabara, onde seus artigos se destacaram.

Sua obra literária apresenta três faces: a do jornalista, a do cronista e a do tradutor. Foi ainda um dos fundadores da Academia Mineira de Letras. No clichê, um aspecto da mesa que presidiu a solenidade.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Chefe de gabinete do diretor da Central

FOI DESIGNADO chefe do gabinete do novo diretor da Central do Brasil o engenheiro Augusto Barata, antigo ferroviário, admitido na estrada, como diarista, em 1919, ainda estudante de engenharia.

Serviu em vários cargos importantes, na Seção Técnica da Via Permanente e como chefe das oficinas de Marquês de Valença, do Laboratório de Ensaios, do Parque Carvoeiro e do Departamento de Material. Foi, ainda, diretor do Serviço de Águas e Esgotos do Espírito Santo e da construção do pôrto de Vitória, tendo servido como oficial de gabinete dos ministros João Valdetaro e Sousa Lima, exercendo, últimamente, as funções de assistente técnico do pôrto do Rio.

Playground

EXCURSIONISMO NO "PLAYGROUND" — No programa de atividades desta seção para 1953, consta o incentivo ao excursionismo. Tomamos essa medida em vista do entusiasmo verificado entre os pequenos repórteres que tomaram parte na última excursão que realizamos à Floresta da Tijuca. A capela Mayrink foi uma das atrações da excursão. A foto foi tomada quando o grupo de excursionistas visitava aquele templo edificado em plena floresta

O TRATOR

O GAROTO puxou a saia da mulher que o acompanhava, quando passaram em frente à casa de brinquedos. Era uma loja grande, dessas que têm brinquedos desde as passagens das portas até as prateleiras, e mesmo o teto. Milhões de brinquedos: trens super-aerodinâmicos, soldados de chumbo, "jeeps" de guerra equipados com metralhadoras, palhaços e ursos de corda, jogos de tôda espécie, tudo, enfim, que possa ter uma grande loja de brinquedos como aquela.

Os olhos da criança faiscaram. Em um segundo poderia se dizer que o "stock" da loja estava sendo visto por aquêles olhinhos inteligentes e muito pretos.

Eu também estava ali parado, relembrando os tempos, escolhendo também o que gostaria de ganhar se tivesse as pernas um pouco menores.

Transferi minha escolha então para a daquele garoto que lembrava minha infância e meus namoros com aquela mesma loja de brinquedos.

De repente, seus olhos pararam. Era a escolha. Olhou para a mãe e voltou os olhos ao brinquedo. Um trator com pedal, pequeno selim e um volante. "Olha, mamãe, um trator para eu brincar no quintal. Eu posso até fazer uma horta, mamãe. Puxa! Que bacana!" Sinceramente, carrinho por carrinho, eu tinha gostado mais do "jeep" com metralhadora. Mas quando o garoto disse que poderia até fazer uma horta no quintal eu fiquei muito menor do que o garoto, de tanta vergonha. Eu pensava em brincar de dar tiros e matar, enquanto êle pensava em cultivar terras, em fazer uma horta, em produzir. Vim para casa pensando naquilo e por isso estou aqui contando essa passagem para ver se vocês escolheriam o trator ou o "jeep" com metralhadora... — A. J.

Prof. José Martinho da Rocha
CLINICA DE CRIANÇAS
Comunica aos amigos e clientes que instalou mais um consultório à avenida Copacabana 450, fone: 57-1243. Diàriamente das 14 às 18 horas.

DIA 8 DE FEVEREIRO O "PLAYGROUND" NA AREIA

Serão convidados os clubes de Ramos para as brincadeiras à beira-mar

SERÁ na manhã do dia 8 de fevereiro o "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA na praia de Ramos, para a criançada da Leopoldina. Será uma verdadeira festa praiana que contará com numerosas brincadeiras para os meninos e meninas dquela zona suburbana.

CONVITE AOS CLUBES LOCAIS

A direção do "Playground" fará um convite ao Yate Clube de Ramos, ao Social Ramos Clube e ao Yate Carioca, para que seus associados infantis tomem parte também no "Playground".

TRÊS HORAS DE FOLGUEDO

O "Playground" na praia de Ramos terá a duração de três horas. Terá início às nove horas da manhã e terminará ao meio-dia, se a garotada deixar.

CHOQUE DE INVICTOS EM IPANEMA

Saade x Amaury na peleja principal do Campeonato de Botões — Cláudio Paiva x Carlos Augusto na preliminar

O CAMPEONATO de Botões do "Playground" terá prosseguimento esta tarde, com a realização do encontro Jorge Saade x Amaury Wanderley (ambos invictos) e como preliminar a peleja Carlos Augusto Dória x Claudio Paiva (jôgo eliminatório). São todos de Ipanema e tomaram parte recentemente nas disputas das taças Lock e Brasil, disputadas respectivamente nas ruas Visconde de Pirajá e Gomes Carneiro.

HORARIO E LOCAL

As pelejas serão disputadas na mesa do pequeno repórter Jorge Nocello de Souza, no quintal do prédio 315 da rua Visconde de Pirajá. O início da primeira peleja será às 15 horas. Cada peleja terá o tempo regulamentar de vinte minutos, havendo prorrogações de cinco minutos para decisão da peleja em caso de empate dentro do tempo inicial.

NÃO HÁ FAVORITOS

Tanto na primeira como na segunda peleja, não há favoritos. O primeiro encontro reune dois dos mais sérios candidatos ao título e o segundo, dois competidores que tudo farão para não serem desclassificados.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quêr ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

VOLTOU DO PARANÁ O PRESIDENTE — *Viajando em avião especial da FAB, chegou ontem, ao Rio, o presidente Getúlio Vargas, que estivera em visita ao Paraná. Acompanharam-no o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda; o coronel Clovis Costa, subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República; o comandante José Ferraiolo Filho, ajudante de ordens. O Presidente e sua comitiva foram recebidos no aeroporto Santos Dumont pelos srs. Café Filho, vice-presidente da República; os ministros João Neves da Fontoura, Souza Lima, almirante Renato Guillobel, brigadeiro Nero Moura, João Cleofas, Simões Filho e Segadas Viana; sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; embaixador Lourival Fontes e general Caiado de Castro, chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República; srs. Sá Freire Alvim e Almir de Andrade, subchefes do Gabinete Civil; ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial; Geraldo Mascarenhas e Cleanto Leite, oficiais de gabinete da Presidência da República; coronel Barros Moreira e capitão Caiado, do Gabinete Militar; general Morais Âncora, chefe de Polícia; coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal; srs. Benjamin Cabello, presidente da COFAP; Arthur Pires, presidente do SESC; Henrique Dodsworth, Plinio Travassos, além de outras autoridades. No clichê, um aspecto do desembarque*

Revistas recebidas

RECEBEMOS o número de Natal das revistas "Origem" e "Bandeirantes".

Condecorado pelo govêrno dominicano o almirante Antônio Alves Câmara

O VICE-ALMIRANTE Antônio Alves Câmara, diretor-geral de Hidrografia e Navegação, acompanhado de seu ajudante de ordens capitão-tenente Elman Hora Fontes, compareceu ontem à Embaixada da República Dominicana, a fim de receber a condecoração "Juan Pablo Duarte", no grau de comendador, com que foi distinguido pelo govêrno daquela República amiga.

Fazendo entrega da condecoração, falou o embaixador dr. Victor Garrido, enaltecendo o significado da homenagem que o seu govêrno acabava de prestar ao almirante Alves Câmara, que em outubro próximo passado chefiou a delegação do Brasil à VI Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Cartografia, realizada naquele país.

Em seguida, o almirante Alves Câmara agradeceu a homenagem que recebera.

Leia
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

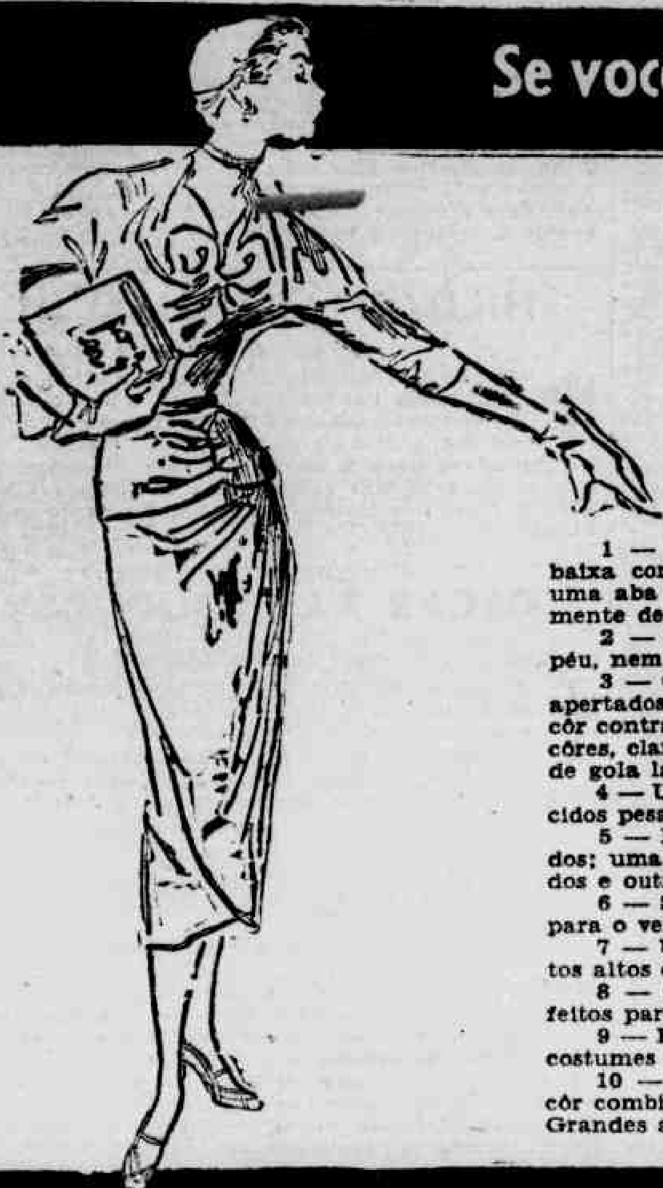
NA PALAVRA DE ANTÔNIO MARIA, OUÇAM,
"VASCO x RACING" -- PELA RÁDIO MAYRINK VEIGA, PRA-9
PATROCÍNIO DA COMPANHIA CERVEJARIA BOHÊMIA E CIGARROS SUDAN

ANO V — N. 946
QUARTA-FEIRA
29 de janeiro de 1953

TRIBUNA DA MULHER

Maria Ignez

Se você é do tipo alto-magro



1 — Use chapéu copa média, porque copa muito baixa corta-a muito repentinamente. Equilibre-o com uma aba bem larga. E seu chapéu pode ser ocasionalmente de côr.

2 — Não use nunca uma grande pluma no chapéu, nem uma aba para cima.

3 — Compre vestidos que ajustem bem, sem serem apertados. A sáia deve ter um panejamento. Use uma côr contrastante no cinto; ou uma combinação de duas côres, clara em cima, escura na sáia, é boa. Uma grande gola larga dá uma interessante linha.

4 — Use "Plaids" e xadrzes em côres próprias, e tecidos pesados, quando fôr o caso. Evite listras verticais.

5 — Escôlha sáias amplas, com plissados ou babados; uma cintura natural ou um pouco baixa. Drapeados e outros enfeites convêm-lhe também.

6 — Sáias franzidas e blusas camponesas são boas para o verão e o campo.

7 — Use saltos médios ou baixos comumente. Saltos altos quando se puser dramática.

8 — Prefira estampados e tecidos berrantes. São feitos para você.

9 — Poderá usar um casaco grosso, capas de pele e costumes de casacos compridos.

10 — Prefira bôlsas grandes, berrantes; luvas de côr combinando. Jóias grandes parecendo importantes. Grandes anéis e braceletes maciços. Colares grossos.



Passando a ferro...

QUANDO o ferro apresenta certa aspereza, esfrega-se, já estando quente, um toco de vela ou um pouco de cêra, envolta em um pano.

ALGUMAS horas antes de passar a roupa, ela deve ser umedecida, não com a ponta dos dedos, mas com um frasco vazio de loção ou uma lata vazia de talco, um ou outro com água bastante que sairá em gotas.

Depois de passadas, convem que as roupas fiquem ao ar.

A ÁGUA boricada dá resultados quando se quer tirar a mancha que as vezes o ferro muito quente deixa. Desde que o queimado não afete a trama do tecido.

VESTIDOS de seda são passados sempre do avesso e pouco umidecidos. Põe-se muita atenção para não se formarem pregas no tecido. Os de jersei querem a mesma atenção, e que o ferro não seja assentado com fôrça sôbre as costuras, evitando-se marcá-las pelo direito.

UMA ELEGANTE REFORMA



EIS uma bonita sugestão para a reforma daquele vestido de sêda branca, do ano passado. Use-o, como nesta criação de ELNITA, com uma veste em sêda estampada, com desenhos "a baiadéra", em listras.

É fácil de ser confeccionada uma "toilette" assim. Se repararem bem no modêlo, verão que a saia é separada da blusa, o que aumenta a sua versatilidade. A saia tem um ligeiro franzido na cintura. A blusa é cortada com mangas quimono, sem cavas. Gola um pouco alta e armada. Botões fechando-a na altura da cintura. Punhos largos, com ligeira armação.

Bolos e Salgados

Dia 3: Broches e brincos de caramujos coloridos (são de massa) em dois modelos, à escolha da aluna. Cr$ 50,00 a aula.

Dia 5: Início de uma série de lindos trabalhos manuais próprios para jovens noivas e meninas moças: conjunto de 6 vistosos panos de copa, com aplicações de frutas em toile de Vichy. Cr$ 40,00 a aula. A aluna leva um pano.

Mme. CARVALHO. Telefone: 26-1347. Rua Abade Ramos, n.º 108, Apt. 301 — Jardim Botânico.

Cuidado com a imaginação

CONHEÇO uma senhora encantadora que tôdas as manhãs ao despertar, repete para o marido esta lengalenga:

"Estou velha, estou feia, estou enorme... Pobre de mim! daqui a pouco você não vai gostar mais de mim...".

Ela começou essa gracinha, para ouvir o seu amoroso espôso dizer que ela era a mais bela, a mais graciosamente juvenil das mulheres. E para que êle lhe assegurasse: "Jamais gostarei de outra...".

Mas, à fôrça de repetir sua litania cotidiana, ela se influenciou com suas próprias palavras, a dúvida insinuou-se, e uma manhã ao mirar-se no espelho após uma noite má, aconteceu que sentiu diante de seu rosto, uma desolação sincera.

Ela aplicava sem o saber, o método Coué. Somente, em lugar de dar a seu subconsciente a ordem de fazer dela uma mulher cada vez mais bela, esbelta e sempre jovem, mandava que a impelisse para a feiura, a obesidade, a velhice.

Falar e pensar em velhice, é abrir as portas por onde a velhice e a feiura podem entrar.

AR CONDICIONADO
Pronta Entrega!
Confort-Air S/a
ENGENHARIA - INDÚSTRIA - COMÉRCIO
TEL. 22-4925
RUA WASHINGTON LUIS, 81

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LABrio HERMETO
Caixa Postal 58 - Lavras, Minas

VESTINDO SUA FILHA



PARA brincar no jardim, passear ou almoçar no hotel as meninas devem trazer roupas práticas e laváveis.

Assim sendo "A Tribuna da Mulher" escolheu cinco graciosos vestidinhos para a sua filhinha, que deve ser vaidosa como a mamãe...

TIA PALMYRA OFERECE A VOCÊ

TORTA DE QUEIJO (alemã)

INGREDIENTES PARA A MASSA — 250 grs. de farinha de trigo.
1/2 colher de manteiga.
1 bem cheia de banha.
algumas gotas de limão.
1/2 colherinha das de chá de fermento.
água fria que baste para dar consistência à massa.
sal a gôsto.

INGREDIENTES PARA O RECHEIO: 1/2 quilo de ricota.
2 gemas.
1/2 colher de manteiga.
algumas fatias de mossarela.
sal a gôsto.

MODO DE FAZER A MASSA

Junte todos os ingredientes numa vasilha funda — a água deve ser posta aos poucos, numa quantidade que dê consistência à massa — e, depois de bem misturados, comece a amassar, sovando bem. A massa deve ficar macia, uniforme, mais mole do que dura. Deixe-a descansar uns minutos e então abra-a com o rôlo e estenda-a sôbre uma fôrma de torta (de Pirex ou de fôlha) bem untada de banha e polvilhada de farinha de trigo, reservando um pedaço da massa aberta para cobrir a torta.

Sôbre a massa estendida na fôrma, ponha o recheio de queijo que se faz do seguinte modo: esmigalhe com uma colher a ricota, junte-lhe as gemas, o sal e a manteiga, misture tudo muito bem e leve ao fôgo numa panela, sempre mexendo, até formar uma massa bem ligada. Retire do fôgo, deixe esfriar um pouco e quando morna despeje-a sôbre a massa como ficou dito acima. Por cima desta mistura espalhe as fatias de mossarela e cubra a torta com a massa que foi reservada, levando-a imediatamente ao fôrno bem quente, para assar.

Ao servir poderá fazê-lo na própria fôrma ou retirar a torta para um prato que deverá ser enfeitado com fôlhas de alface.

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçario técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2 500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatorio com um mes de antecedencia.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

A reconstrução do lar

OUTRO dia vi um letreiro que me chamou a atenção. Dizia: "O que mais se precisa no lar moderno é a família".

Sim, a família, onde está? Por certo que não a vemos na maioria dos lares. O pai já não se senta à mesa à hora da refeição, mas permanece afastado em seu escritório ou em viagem de negócios. Os filhos estão na escola dez meses por ano e, além disso, muitas vêzes assistem a aulas noturnas ou programas sociais que lhes exigem tempo e energia.

Ao chegarem à adolescência, sentem desejo de passar os serões fora de casa. Havendo tantos cinemas e diversões que os convidam, e sendo tão fácil chegar a êles com os meios de locomoção modernos, parece mal gasta uma noite passada em casa. E, embora fiquem em sua residência, os programas de rádio os mantém afastados da atmosfera familiar até meia-noite ou mais tarde ainda.

São raros os pais que podem reunir a família dispersa e conseguir que se deitem antes da meia-noite. Já que os dias são passados em aborrecida rotina, todos procuram compensá-la com diferentes emoções noturnas.

Até a própria mãe tem hoje interêsses estranhos ao lar. Graças ao auxilio que, para realizar seu trabalho, pode obter de muitos aparelhos e dispositivos mecânicos, ausenta-se frequentemente para tomar o chá na cidade, fazer compras ou simplesmente pas[...]

Assim, o lar tor[...] meramente um hotel, alguma coisa que continua sendo necessária, mas os interêsses principais da família concentram-se fora de suas paredes. A vida social é quase nula entre seus membros, pelo simples fato de que nunca, ou quase nunca, estão todos em casa ao mesmo tempo. Não só seus interêsses se acham fora do lar, mas também divergem tão amplamente que nenhum membro da família se preocupa com aquilo a que os demais se dedicam.

O pai tem seus negócios; a mãe, suas amigas; os filhos, seus colegas ou "programas", acêrca dos quais, parece-lhes, ninguém deve indagar. Isso torna até dificil achar tema de conversação comum se alguma vez a família se reúne. A palestra é então forçada ou cessa dentro em pouco. Não sendo a cortesia uma virtude familiar, as conversas que surgem degeneram em rixas, censuras e discussões acaloradas.

Existem, no entanto, os que anelam a reconstrução do lar, que anseiam a volta do antigo ambiente familiar. Há filhos que desejariam ver os pais dedicar-lhes mais tempo no lar. Possui-lhes o coração o secreto anelo de ver ressurgir o antigo espirito que o tornava o lugar mais apreciado da terra, os vinculos familiares os mais fortes de todos e a influência doméstica a maior das salvaguardas.

Para reconstruir o lar e restabelecer-lhe a influência, será necessário elaborar planos meticulosos. São muitos os interêsses externos que lhe fazem concorrência; há demasiados lugares onde ir, muitos prazeres que lhe são estranhos, e tudo isso contribui para anular a atração doméstica sôbre os membros da família. É indispensável, portanto, que os fundadores do lar o sustenham, compreendam as coisas com que têm de competir e tomem as medidas necessárias para que a vida familiar assuma o cerater prazenteiro e benéfico que deve ter.

Isso significa evidente unidade e companheirismo entre os esposos; será da parte de ambos uma demonstração de que os une um vinculo humano feliz e útil. Exigirá esforços no sentido de idealizar e pôr em prática projetos para melhorar a vida familiar que despertem interêsse na rotina diária. Significará trabalhar unidos, recrear-se juntos, planejar de comum acôrdo. Incluirá cortesia, amor, compreensão mútua e simpatia; porque aos membros da família é tão impossivel conviver em boa harmonia e contentamento, sem reconhecer certos principios fundamentais de moral, como o é aos de qualquer organização ou instituição cooperativa, em cujo erguimento cada membro colabore, promovendo com sua personalidade a felicidade de todos os outros.

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

O Estado não pode fazer dedetização

Pinotti explica por que não atendeu ao pedido do sr. Kleber — Limitado o S.N.M. à área malarígena

NA casa do sr. Kleber Freire de Carvalho, à rua dos Araujos, 57 (Tijuca), apareceu há vários dias um foco de mosquitos. Com o calor, os mosquitos aumentaram, tornando insuportável a situação. O sr. Kleber telefonou para o Serviço Nacional de Malária, pedindo auxílio. Então, o Serviço lhe comunicou que infelizmente não podia providenciar a matança dos seus mosquitos. Deu-lhe, porém, um conselho: recorrer aos préstimos de uma emprêsa particular, que se encarregasse de dedetizar-lhe a casa.

Revoltado com a atitude do Estado, que se recusava a dizimar a onda de mosquitos que o incomodava, o sr. Kleber Freire de Carvalho recorreu aos jornais, expondo a recusa do Serviço Nacional de Malária.

O ESTADO NÃO PODE MATA-LOS

Procuramos o sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária. E êle nos confirmou a informação que, daquele departamento, foi transmitida ao reclamante: o Estado não pode matar os mosquitos que estão incomodando o sr. Kleber Freire de Carvalho. Não existe, na máquina administrativa brasileira, nenhuma entidade que se possa encarregar dessa façanha. Para o interessado, só há uma solução: pagar a uma firma especializada em dedetização para efetuar o serviço.

NAO E' ZONA MALARIGENA

O sr. Kleber Freire de Carvalho mora à rua dos Araujos, e esta não está enquadrada na área malarígena do Distrito Federal.

Esta área inclui Sepetiba, Guaratiba, Jacarepaguá e Santa Cruz. Antigamente, também estavam ameaçados pela vigilância dedetizadora do Serviço Nacional da Malária os mosquitos de Vigário Geral e Ilha do Governador. Hoje, essas duas zonas foram excluídas da área de ação do serviço.

O sr. Mario Pinotti disse-nos que os mosquitos existentes fora da área malarígena não são transmissores de malária.

O Serviço Nacional de Malária realiza inquéritos epidemiológicos, conhecendo portanto as zonas em que os mosquitos são realmente perigosos e aquelas em que êles não passam de simples insetos domésticos.

Assim, o S.N.M. só aplica o DDT em áreas malarígenas, cujas casas são dedetizadas duas vezes por ano.

SE FOSSE EM BELEM DO PARA'

Finalizando, declarou-nos o sr. Mario Pinotti que os mosquitos que incomodam o sr. Kleber são inocentes "culex". No Belém do Pará, êsses insetos são perigosos, e transmitem a elefantíase. Aqui no Rio, porém, não oferecem o menor perigo, constituindo esta circunstância uma singularidade de ordem climática.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

lho. Um deles é o sr. Manoel Silvério, ex-interventor e atual presidente do Sindicato dos Garçons.

Como organizador dos mais ativos, está o sr. Luiz Guimarães, garçon travestido de jornalista, agente de Jango Goulart no Ministério do Trabalho, coordenador de um movimento que denominou "Gente Nova" e elemento de ligação dos adidos trabalhistas peronistas, Vicente Diana e Garcia Romero. Outro é o sr. Alberto Betâmio, dos minérios e combustíveis.

PRETENSAO

Os organizadores do churrasco informam que se trata de uma homenagem dos trabalhadores cariocas, paulistas, mineiros, capixabas e fluminenses.

Na relação de oradores, entretanto, figuram apenas 4 cariocas: Luiz Guimarães (comerciário), Sebastião Pereira Maurício (transportes), Izac dos Santos (marítimo) e Duque de Assis (vidreiro).

Característico: a homenagem é mantida em segrêdo, tanto quanto possível.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

...ram a matéria-prima a preços baixos, industrializaram-na e os atuais preços são suficientes para garantir-lhes um lucro bastante generoso.

"O último reajustamento, há sete anos, foi decretado na entre-safra. Intempestivamente, foi elevado o preço de 7 para 14 cruzeiros. Houve felizardos que da noite para o dia ganharam dezenas de milhões. E o resultado: nenhum benefício para o produtor e sacrifício do consumidor."

DECRESCIMO

"A produção de banha no Rio Grande do Sul sofreu, no ano passado, enorme decréscimo.

"Por do que isto foram as portarias e as medidas intempestivas e espalhafatosas, tomadas pelos órgãos da produção e do contrôle dos preços: a COFAP e a COAP.

"Foi pedida à COFAP um pequeno reajustamento no preço da banha: mais ou menos 2 cruzeiros por quilo, bem como um reajustamento no preço do porco vivo, de 7 para 8 cruzeiros. Contrariando os pedidos, a COFAP não permitiu fôsse levantado o preço da banha e a COAP decretou a baixa do porco vivo, de 7 para 6 cruzeiros." de 7 para 6 cruzeiros."

QUADRO COMPLETO

"A COAP gaúcha, — prosseguiu o deputado - num cúmulo de gentilezas para com os frigoríficos locais, decretou a proibição da exportação de animais vivos para os demais Estados da União. Os criadores não podiam vender suas criações em outros Estados. Eram obrigados a vendê-las no Rio Grande por 6 cruzeiros e 20 centavos, aos frigoríficos, que são os únicos compradores.

"A banha argentina, que a COFAP anunciava a 12 cruzeiros, nunca chegou ao Rio. Em novembro do ano passado, os jornais publicavam um telegrama que anunciava a chegada em Santos da banha argentina, em parte avariada, a 16 cruzeiros. O deputado Luiz Compagnoni falou então na Câmara, denunciando a monstruosa falsidade cometida pela COFAP."

"Estava claro que o criador, dado o alto preço dos grãos, não poderia, sem sofrer sensível prejuízo, vender o seu porco (o porco vivo), por 7 cruzeiros."

E concluiu:

"Num único mês, os produtores venderam aos frigoríficos — e êstes os abateram e industrializaram — 300 mil porcos de semi-engorda, com prejuízo de quilos em cada."



Membros do Conselho Consultivo presentes à primeira reunião

Condenados os Tribunais Populares pelo Comércio

O que foi a 1.ª reunião do Conselho Consultivo da Confederação Nacional do Comércio - Membros da COFAP e da CEXIM - O "câmbio-livre" e o regime de periculosidade - Os presentes

PRESIDIDA pelo sr. Brasilio Machado Neto, realizou-se, ontem, às 16 horas, a sessão inaugural do Conselho Consultivo da Confederação Nacional do Comércio, criada com a finalidade de defender os interêsses da classe e da economia nacional, e composto pelo presidente da Confederação, pelos elementos da diretoria residentes no Rio, pelos representantes de tôdas as Federações Estaduais e do Distrito Federal, e ainda por elementos de reconhecida capacidade em assuntos econômicos e financeiros.

COFAP E CEXIM

Após a exposição inicial feita pelo presidente da Confederação, o sr. Waldemar Ferreira Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista do Distrito Federal, propôs que, além dos membros, participassem também do Conselho Consultivo representantes da COFAP, da CEXIM e de outras entidades econômicas para que a Confederação mantenha contato direto e permanente com as autoridades.

REGIMENTO

Foi suscitada a questão da elaboração do Regimento do Conselho, ficando decidido, por proposta do sr. Antônio Ribeiro França Filho, a constituição de uma comissão de 3 membros que, juntamente com a diretoria, encarregar-se-á do anteprojeto a ser submetido ao Conselho, ficando estabelecido a realização de reuniões na última segunda-feira de cada mês, antecedendo a reunião da diretoria.

Estavam terminados os trabalhos referentes ao funcionamento do Conselho. O sr. Brasilio Machado Neto franqueou a palavra solicitando sugestões sôbre os principais assuntos do momento.

"CAMBIO LIVRE"

O sr. Antônio Ribeiro França Filho fêz referência ao problema da regulamentação da chamada lei do "câmbio livre", propondo que a Confederação entre em contato com o Sindicato dos Bancos e o dos Corretores a fim de promover entendimentos indispensáveis com a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, de orientação dirigida para uma regulamentação o mais restritiva possível, o que redundará em sérios prejuízos para o comércio em geral.

OS TRIBUNAIS POPULARES

O representante da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, sr. Luiz Roberto Vidigal, após, sugeriu que a Confederação leve a efeito um estudo, do ponto de vista jurídico, sôbre a inconstitucionalidade da lei que instituiu os tribunais populares. O sr. Brasilio Machado Neto prometeu providências necessárias por intermédio de seus assessores jurídicos.

Foi apreciado ainda o projeto de aumento de 30% aos empregados que trabalham em regime de periculosidade, matéria que se encontra em regime de urgência na Câmara dos Deputados, originário de uma mensagem do Executivo. Concordando com melhor remuneração para os operários em tais circunstâncias, ponderou o presidente que êste projeto inclui os funcionários das emprêsas de combustíveis minerais, onde os acidentes são insignificantes, idêntico a de outros setores da indústria e do comércio, o que acarretaria um aumento de 500 milhões de cruzeiros para estas emprêsas, com conseqüente acréscimo do preço dos produtos. A Confederação já tomou as providências relacionadas com a medida.

CONGRESSO

Foram tratados assuntos como as relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha, e o congresso que a COFAP pretende promover sôbre o tema "Abastecimento", ao qual a Confederação enviará dois representantes, na qualidade de observadores, caso venha a ser convidada.

PRESENTES

Os seguintes membros estiveram presentes à reunião: Waldemar Ferreira Marques, Artur Braga Rodrigues Pires, Milton Freitas de Souza, Antônio Ribeiro França Filho, Luiz Maia de Bettencourt Menezes, Antônio Lemos Basto, Luiz Raphael Lemos Basto, José Larivoir Esteves, Luiz Roberto Vidigal, Antônio Osmar Gomes, Euclides Afonso Melo, Eduardo Luiz Gomes, Rivadavia Caetano da Silva, Pedro Ludovico Teixeira, João Nicolau Mader Gonçalves, Gratuliano Costa Brito, Alencar da Cunha Rêgo, Carlos Viriato Thomé de Sabóia e Armando Daudt d'Oliveira.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

momento tão grave e tão difícil quanto êste que atravessamos", continuou o sr. Brandão de Oliveira. "As conclusões a que chegar o plenário da Federação serão encaminhadas ao presidente da República, como contribuição do comércio para tornar menos duras as atuais aperturas do povo brasileiro".

ESTUDO E DEBATE

O sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Federação, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"E' preciso ressaltar o tempo recorde em que foi convocada esta reunião. Apenas quatro dias bastaram para conseguirmos reunir no Rio a maior parte das associações e centros mercantis, agrícolas e industriais, filiados à Federação. Hoje mesmo, serão designadas comissões que debaterão os três pontos principais, assim como o memorial que acabamos de encaminhar ao presidente da República".

"O comércio, mais uma vez, procura colaborar com o govêrno, fazendo chegar a êle o seu ponto de vista de como produzir mais, abastecer melhor e conseguir preços mais acessíveis sem a absurda medida do congelamento. Acredito que melhor oportunidade não poderia haver para uma reunião como esta. O país atravessa uma situação em que os homens de produção não podem deixar de ser ouvidos. Por isso nos julgamos obrigados a falar".

Combate à Tuberculose no Estado do Rio

FOI fundada em Niterói a Associação Fluminense de Luta Contra a Tuberculose, por iniciativa do sr. José Amélio.

EM TODO O ESTADO

Terá caráter permanente e executará um programa de colaboração efetiva com as autoridades sanitárias, no desenvolvimento de atividades antituberculosas.

Falando a "O Estado", de Niterói, declarou o sr. José Amélio que são os seguintes os pontos principais de atuação da AFLCT: 1) educação popular; 2) descoberta de novos casos; 3) tratamento e isolamento dos doentes; 4) Serviço Social em tôrno dos tuberculosos e suas famílias; 5) profilaxia pela vacinação BCG, e 6) reabilitação dos pacientes curados.

COLABORACAO

A Associação entrará em cooperação com a Campanha Nacional Antituberculosa, estando certo o sr. José Amélio de que, em parte alguma, o govêrno sòzinho conseguiu resolver o problema.

Os fundos necessários à atuação da AFLCT serão angariados em campanha financeira a ser iniciada imediatamente, com venda de sêlos simbólicos, realização de festivais artísticos e doação de donativos de tôda espécie.

Analisarão os estudantes os problemas brasileiros

Em organização uma série de debates e conferências — Tomarão parte, além dos acadêmicos, comerciantes, industriais e representantes das ciências e artes — O problema do livro didático será estudado depois — Sugestões ao Govêrno

OS estudantes brasileiros, através da UNE, organizarão uma série de debates e conferências sôbre os problemas do Brasil atual, fazendo uma espécie de balanço da situação nacional e uma análise das dificuldades existentes no momento.

Essa comunicação foi feita ontem à imprensa, pelo presidente da União Nacional dos Estudantes, Luiz Carlos Greltzer.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Tomarão parte nos debates, embora indiretamente, diversos representantes do comércio e da indústria. Estes darão conhecimento, aos estudantes, da situação particular de seus problemas e das soluções já estudadas e planejadas pelos técnicos especializados.

Também representantes da imprensa, das ciências e das artes serão convidados pelos acadêmicos para os debates.

Logo após o estudo dos problemas nacionais, os estudantes farão uma análise da questão do livro didático, sob os seus vários aspectos. Tanto escritores, como editores e importadores de papel tomarão parte nos debates.

Essas reuniões serão iniciadas, possivelmente, em princípios de maio. Querem os estudantes: barateamento, uniformização e facilidades para compra dos livros didáticos. Ao final, apresentarão ao Govêrno um plano completo e exeqüível.

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 861
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

A enfermeira será reformada no posto de primeiro tenente

Voluntária do Serviço de Saúde da FEB, recebeu medalhas, prestou grandes serviços e foi desligada do Exército sem motivo justo

A SENHORA Arlinda Celia Barroso (enfermeira samaritana, diplomada pela Prefeitura do Distrito Federal) apresentou-se, durante a última guerra, ao Ministério da Guerra, oferecendo os seus serviços ao Exército. Em 1944 foi nomeada enfermeira de 3.ª classe, seguindo para a Itália onde recebeu, pelos serviços prestados, elogios de vários chefes militares, inclusive do marechal Mascarenhas de Morais.

A enfermeira Arlinda serviu no pôsto de segundo tenente e recebeu a medalha de campanha em sinal de reconhecimento pelo seu trabalho.

DESLIGAMENTO INJUSTO

De volta ao Brasil foi desligada do serviço do Exército, sem qualquer motivo, sob a alegação de que fôra julgada definitivamente incapaz para o serviço ativo, por debilidade mental, moléstia não adquirida em serviço nem agravada pelas condições de campanha.

Em 1950, beneficiando-se da justiça gratuita, a enfermeira propôs uma ação ordinária contra a União a fim de obter reforma no pôsto de primeiro tenente do Exército, com tôdas as vantagens daí decorrentes, pagamento dos vencimentos atrasados a contar da data em que foi desconvocada e evacuada para o Brasil, honorários de advogado, juros de mora e custas.

O juizo da primeira instância concluiu pela procedência da ação conforme o pedido feito na inicial, incluindo o direito da autora entre os que estavam amparados pela legislação. O juiz que decidiu a causa apelou de ofício e a União Federal apelou também.

O processo foi ao Tribunal Federal de Recursos, sendo provido no que se refere a honorários, mantendo a segunda turma o restante da sentença recorrida, isto é:

A enfermeira Arlinda Celia Barroso obterá reforma no pôsto de primeiro tenente do Exército e receberá os atrasados que lhe são devidos desde a época em que foi desconvocada. Pagará a União os juros de mora e as custas do processo.

Cursos avulsos para classificadores

TENDO em vista a formação de novos classificadores para atender, especialmente, à classificação e à fiscalização da exportação de determinados produtos, o diretor do Serviço de Economia Rural, sr. Arruda Câmara, recomendou aos chefes das agências do SER nos Estados do Pará, Ceará, Paraíba e Bahia, o exame das possibilidades de serem ministrados cursos avulsos para classificadores, no corrente ano.

Os referidos cursos deverão ter a duração de três meses, preparando classificadores para juta, no Pará; cera de carnaúba no Ceará; agave, na Paraíba, e cacau, fumo ou agave, no Estado da Bahia.

A formação de novos classificadores, tendo em vista o papel que êles são chamados a desempenhar em favor da economia do país, é problema que se reveste da maior oportunidade.

Identificação de provas para serventes de enfermagem no HSE

NO sábado, dia 31, às 13 horas, na Seção Administrativa do Serviço do Pessoal do HSE, terá lugar a identificação das provas para servente de enfermagem.

AIDA CARVALHO ANGRA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família, expressando sinceros agradecimentos a todos que, em mensagens de afeto, a confortaram no doloroso golpe por que passou, de novo os convida para assistirem à missa de 30.º dia, que pelo repouso de sua bonissima alma fará celebrar amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10 horas, na Capela de Nossa Senhora da Vitória, na Igreja de São Francisco de Paula.

Marietta Nery Borisevicius

(MISSA DE 30.º DIA)

Constantino Borisevicius e João Nery de Oliveira, esposa e filho, convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será celebrada em sufrágio da alma da inesquecível MARIETTA, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIANA CARÍELO DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, genro, noras e netos convidam as pessoas amigas para a missa de 7.º dia que, em intenção à alma de sua saudosa mãe, sogra e avó MARIANA CARIELO DE ALMEIDA, mandam celebrar na Matriz de Santo Antônio, em Nova Iguaçu, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 8 horas. Antecipam seus agradecimentos.

LUIZ DE OLIVEIRA CHAGAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Carolina Magalhães Chagas, Maria Adelaide Chagas, Roberto Chagas, senhora e filho, Dr. Anthero de Almeida Matos, senhora e filhos, Dr. Waldemiro de Oliveira Lima, senhora e filhos agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio LUIZ e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar sexta-feira, 30 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte (rua do Rosário). Antecipadamente agradecem.

Elvira Augusta da Silva Cunha

(MISSA DE 7.º DIA)

Olivio Wilson da Silva, pai e irmãos, Orange e Olmey Ituassú da Silva, pais e irmãos (ausentes), agradecem, sensibilizados, a todos os seus amigos, o confôrto das manifestações pessoais, por cartas e telegramas, recebido por ocasião do falecimento de sua mãe (de criação), irmã e tia ELVIRA AUGUSTA DA SILVA CUNHA, e convidam a todos para a missa de 7.º dia que será celebrada na sexta-feira, amanhã, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à rua Senador Vergueiro.

MATILDE LESCHOURLE SANTOS

(FALECIMENTO)

Litografia A. Ferreira Ltda. participa o falecimento de sua sócia, Sra. MATILDE LESCHOURLE SANTOS — convidando seus amigos para o seu entêrro que sairá hoje, dia 29, às 17 horas, da rua Teodoro da Silva, 377, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ESTÁCIO DE SA' E BENEVIDES

Maria Adelaide Magalhães Benevides e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas, e convidam para assistir à missa que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10,30 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem a êste ato religioso.

ADRIANA NOGUEIRA DA GAMA

(VOVÓ)

Stella Nogueira da Gama, Emma Duque Estrada, filhos, nora e netos, Felix Dupuy, senhora e filho, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de ADRIANA NOGUEIRA DA GAMA, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores (rua Ouvidor, 35), amanhã, sexta-feira, dia 30, às 9 horas da manhã.

AVISOS FÚNEBRES

HILDA MARANHÃO (Hihi)

(MISSA DE 7.º DIA)

Deputado Paulo Maranhão, esposa e filhos, doutor Clóvis Maranhão e família, doutor Paulo Maranhão Filho (ausente), João Maranhão e família (ausentes), Tan Cruickshank e esposa, Silvia Maranhão Cruickshank, Francisco Miranda e esposa, Helza Maranhão Miranda agradecem a todos aqueles que os confortaram no doloroso transe do falecimento de sua inesquecível filha, irmã, cunhada e tia (HIHI), e os convidam para a missa de 7.º dia, que, em descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na Matriz de Copacabana (Praça Serzedelo Correia), às 10,30 horas do próximo dia 31, sábado.

HILDA MARANHÃO (Hihi)

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Antonio Maranhão Santos e Leonardo Maranhão Santos agradecem a todos aqueles que os confortaram no doloroso transe do falecimento de sua querida e inesquecível mãezinha HILDA, e os convidam para a missa que, em descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na Matriz de Copacabana (Praça Serzedelo Correia), às 10,30 horas do próximo dia 31, sábado.

OSCAR RAYWOOD TAVES

(5.º ANIVERSARIO)

Laura da Silva Araújo Taves e família convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que por intenção da alma de seu inesquecível chefe mandam celebrar na próxima sexta-feira, dia 30, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, confessando-se antecipadamente gratos a todos que comparecerem.

Carlos Augusto de Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)

Aurélio de Carvalho, senhora e filhos, Carlos de Carvalho e família (ausentes), agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso pai, sôgro e avô CARLOS AUGUSTO DE CARVALHO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CARLOS ALBERTO MENESCAL LUSTOSA

(1.º ANIVERSARIO)
(FALECIMENTO)

NESTOR DE CARVALHO LUSTOSA, senhora e filha, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar por seu inesquecível filho CARLOS ALBERTO, no altar-mor da Igreja Santo Inácio (rua São Clemente), às 9 horas do dia 30 do corrente, sexta-feira.

Natalina Pinto Fróes da Cruz

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Eduardo Fróes da Cruz e senhora, Edmundo Júlio Fróes da Cruz e senhora, Paulo Alberto Froes da Cruz, senhora e filho (ausentes), e Heitor Anatonio Fróes da Cruz e senhora, e a família Froes da Cruz agradecem as manifestações recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó NATALINA PINTO FROES DA CRUZ e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar por sua alma, na próxima sexta-feira, dia 30 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói.

Vva. Matilde Leschourle Santos

(FALECIMENTO)

Afonso Santos, senhora e filhos, Falck Leschourle Santos, senhora e filhos, Dr. Ernesto Leschourle Santos e senhora, Dr. Apolinário Barbosa de Oliveira, senhora e filhas, Artur de Carvalho Guimarães, senhora e filhos, Alvaro Magalhães e senhora participam aos parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó — MATILDE — e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 29, às 17 horas, saindo o féretro da rua Teodoro da Silva, 377, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Bertha Avellar de Azevedo Feio

(Vva. Dr. EUGÊNIO DE AZEVEDO FEIO)
(MISSA DE 7.º DIA)

Renato de Azevedo Feio, senhora e filhos, viúva José Luiz de Azevedo Feio e filhos, Paulo de Azevedo Feio e senhora, Olga e Itala de Azevedo Feio e demais parentes de BERTHA AVELLAR DE AZEVEDO FEIO, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, tia e prima e convidam para a missa de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar, sexta-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

JOSÉ INÁCIO PEIXOTO

Amaury Albuquerque, profundamente sentido com o inesperado desaparecimento de seu grande amigo JOSÉ INÁCIO PEIXOTO, convida seus amigos para assistirem à missa que pelo descanso de sua alma manda celebrar na Igreja da Candelária, sexta-feira, dia 30 do corrente, às 8,30 horas, manifestando-se grato a todos que comparecerem a êste ato religioso.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

ESPERA O FLUMINENSE PODER COLOCAR EM CAMPO SUA ZAGA TITULAR — MONTEVIDÉU, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Píndaro tem grandes possibilidades de poder atuar sábado, quando o Fluminense enfrentará o Penarol numa partida que se antecipa das mais árduas. Contundido quando do encontro com o Presidente Hayes (do Paraguai), Píndaro está apresentando sensíveis melhoras, permitindo esperanças de que possa ser escalado. E' interessante salientar que o jôgo Fluminense x Penarol marcará a estréia de Pinheiro na "Copa Montevidéu", uma vez que, chegando doente a esta capital, não atuou nas duas partidas já realizadas por seu clube. Dessa forma, se não ocorrer a presença de Píndaro, o Fluminense continuará com a sua defesa desfalcada. Reaparecendo Pinheiro e Píndaro obtendo condições de jôgo, o vice-campeão carioca, pela primeira vez no Uruguai, atuará com seu quadro completo.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1 400 METROS
1—1 Espada, B. Cruz . . 56
2—2 Hallepeny, U. Cunha 56
3 Geisla, J. Marins . 56
3—4 Angotube, E. Castillo 56
5 Aningas, M. Henriq. 56
4—6 Jonclis, S. Machado . 56
7 Bacabal, D. P. Silva 56

2.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Vigorosa, X X . . 58
2—2 Hell Cat, O. Ullôa . 52
3—3 Espadana, S. Câmara 52
4—4 Curragh, J. Marchant 52
" Franja, D. Ferreira 52

3.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 El Monte, E. Castillo 55
2—2 Tejucupapo, C. Mor. 55
3—3 Quidim, J. Marchant 51
4—4 Jonfor, L. Rigoni . 55
5 Mon. Perroquet, Ullôa 51

4.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 El Garboso, E. Castil. 56
2—2 Harval, J. Portilho . 56
3 Call, B. Cruz . . 52
3—4 Punico, J. Marchant 56
" Malar, P. Tavares . 56
4—5 Iantl, A. G. Silva . 56
6 Hineta, O. Ullôa . 56

5.º PAREO — 1.900 METROS
1—1 Guaruman, A. Ribas . 50
2—2 Mendel, J. Marchant 52
3—3 Elati, X X . . . 48
4 Rio Verde, U. Cunha 50
4—5 Cumberland, E. Cast. 56
" Accordeon, D. Ferr. 56

6.º PAREO — 1.200 METROS
1—1 England, D. Ferreira 56
2 Pantera, D. Silva . 52
2—3 Nasarra, O. Ullôa . 56
4 Elegal, L. Lins . . 52
3—5 Halenis, E. Castillo 56
6 Indayá, B. Cruz . . 52
4—7 Esquiva, X X . . 56
8 Eglantina, X X . . 56

7.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 B. C. D., L. Lins . 50
2 G. Chaco, J. Marins 56
2—3 Chumbo, D. P. Silva 56
4 B. Dourada, S. Lour. 56
3—5 Dagarita, N. Henriq. 54
6 Alvina, J. Baffica . 58
7 Chuta, S. Machado . 48
4—8 Petaim, J. Ramos . 56
9 Terimbeira, B. Mar. 56
10 Oiuap, M. Alves . . 50

8.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Urupará, E. Castillo 55
" Urutau, C. Callari . 55
2—2 F. de Ouro, I. Pinh. 55
3 Danger, D. Silva . 55
3—4 B. Calada, L. Rig. 55
5 Elzarra, O. Ullôa . 55
" Magnifico, L. Mazar. 55
4—6 Seu Var, D. Ferreira 55
7 Igarassú, J. Portilho 55
" Admirável, O. Fern. 55

9.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Lolo, E. Castillo . 54
2 Landinho, U. Cunha . 52
3 Normalista, J. Portil. 52
2—4 Alpino, A. G. Silva 52
5 Noviço, M. Henriques 56
6 Luisiana, W. Andrade 56
3—7 P. Rico, D. Silva . 52
8 Torepi, D. P. Silva . 54
9 Espadarte, X X . 58
4-10 Kacy, A. Torres . . 56
11 Petaim, N. Motta . 50
12 Cratal, O. Fernandes 56
" Visão, X X . . . 56

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Ecalera, D. correr . 54
2—2 Souverain, L. Maz- 58
3—3 Rifle, J. Marins . . 58
4 Frontal, O. Ullôa . 54
4—5 Escaramouche, D. P. S. 54
6 Dalmata, L. Lins . 52

2.º PAREO — 1 600 METROS
1—1 Fortuita, C. Moreno . 57
2—2 Natalina, F. Delgado 55
3—3 Extra, Deve correr . 57
4—4 Galdena, O. Ullôa . 55
" Laurina, U. Cunha . 58

3.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 My Lord, D. P. Silva 50
2—2 Ituano, J. Tinoco . 50
3—3 Lumiar, A. Ribas . 58
4—4 Holocelix, U. Cunha 52
5 Não Sei, X X . 50

4.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Descuido, J. Tinoco . 55
2—2 Silvestre, D. Ferreira 55
3 Visionária, A. Ribas 55
3—4 Ibiai, O. Ullôa . . 55
5 Aclara, L. Mezaros . 55
4—6 Questor, J. Marcht. 55
" Queremista, X X . . 55

5.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Zanzibar, L. Lins . 50
2—2 Indiscreto, U. Cunha 50
3 Falutcha, R. Urbina . 54
3—4 D. Juarez, P. Tavar. 50
5 Hebom, A. Britto . 50
4—6 Coralisca, B. Cruz . 50
" Baiano, D. P. Silva 50

6.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Mon Petit, C. Mor. 52
2—2 Coromel, J. Tinoco . 52
3—3 Magasaki, O. Ullôa 56
4 Oxford, Não corre . 52
4—5 Peá, J. Marchant . 52
6 Corregio, U. Cunha . 52

7.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 El Gaúcho, J. Tinoco 54
2 Master, D. P. Silva . 50
2—3 Romana, J. Marchant 52
4 Marinheira, X X . . 52
3—5 M. Royal, O. Ullôa 54
6 R. Navarro, C. Mor. 58
4—7 Mrnimbá, E. Castillo 56
8 Philidor, H. Henriq. 54
" Gentil, X X . . . 50

8.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Essence, J. Tinoco . 55
2 Ituá, B. Cruz . . . 55
2—3 Sereia, P. Tavares . 55
4 Lunera, E. Hilva . 55
5 Lalinda, M. Cout. 55
3—6 Icaiatá, A. Ribas . 55
7 Aibira, W. Andrade . 55
8 Escarlate, X X . . 55
4—9 Guria, A. Britto . . 55
10 Tucuiana, F. Delgado 55
11 F. Du Sang., Callari 55

9.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Queima, J. Marchant 55
" Quipa, U. Cunha . 51
2 Bajaqua, J. Portilho 55
2—3 Opereta, O. Ullôa . 55
4 Frisa, A. Ribas . . 55
5 Dodeca, J. Tinoco . 55
3—6 Sarinha, L. Rigoni . 55
7 Alvajada, X X . . 55
8 Fanfan, U. Cunha . 55
4—9 Al Quica, C. Moreno 55
10 Marsala, X X . . . 55
11 Ovation, L. Mezaros 55
12 Ogiva, W. Andrade . 55

10.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Kami, C. Moreno . 56
2 Xirka, A. Britto . 48
3 Elaegi, J. Portilho . 48
2—4 Montanhês, X X . . 58
5 Murmure, O. Ullôa . 58
6 Kialce, A. Ribas . 56
3—7 Cangapá, L. Rigoni . 58
" D. Ricardo, I. Pinh. 54
8 M. Portena, D. Silva 48
4—9 Sonhador, D. P. Silva 58
10 Gaia, L. Leiton . 58
11 Orissimo, S. Machado 52

Sombreado: continuam as investigações

Virá ao Rio o cel. José Atanazio, criador do discutido animal — Do Paraná espera esclarecimentos o diretor do Stud Book

CONTINUAM as investigações sôbre Sombreado. O diretor do Stud Book Brasileiro, depois de conferir as marcas do animal, na terça-feira última, mostra-se interessado em ouvir as pessoas implicadas no caso, no propósito de conseguir todos os detalhes possíveis para um perfeito julgamento.

VIRA' AO RIO

Convidado a vir ao Rio para prestar esclarecimentos, o criador de Sombreado, coronel José Atanázio, está sendo aguardado dentro de breves dias, sendo sua palavra uma das mais autorizadas para apuração da verdade sôbre o citado parelheiro.

Não páram aí, porém, as medidas tomadas pelo diretor do Stud Book.

DUALIDADE

A proprietária de Imponente, animal que muitos afirmam ser o mesmo Sombreado, com o nome trocado, foi dirigida uma solicitação sôbre se êste cavalo continua no Paraná ou foi vendido.

Esse testemunho deverá também trazer bastante luz ao caso, afastando ou confirmando as acusações sôbre a dualidade de nomes para um mesmo parelheiro.

Em conversa com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Edgard Pereira Braga, diretor do Stud Book, revelou-nos as providências tomadas pelo departamento que dirige e acentuou que só depois de chegada a resposta do Paraná e de ouvido o coronel Atanázio é que poderá formar um juizo seguro sôbre a identidade de Sombreado.

Vozes do Turfe

PARA hoje à tarde está marcada mais uma reunião da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro.

Deverá entrar em discussão e ser aprovada a programação oficial para êste ano, inclusive a majoração do prêmio do Grande Prêmio Brasil, nossa maior prova turfística.

Há grande expectativa em tôrno do assunto, sabendo-se que é muito provável o aumento da dotação para a vultosa quantia de Cr$ 2.000.000,00.

Nesse sentido, conforme noticiamos cêrca de um mês atrás, o sr. Mario Ribeiro entrou em entendimentos com o sr. Peixoto de Castro e, ao que consta, uma fórmula satisfatória foi conseguida pelo diretor da Loteria Federal, capaz de fazer face à referida majoração.

Oficialmente, contudo, nada foi dito, havendo diretores que não acreditam no prêmio de Cr$ 2.000.000,00, preferindo a quantia mais modesta de ...... Cr$ 1.200.000,00.

FORMASTERUS, o extraordinário reprodutor dos Paula Machado, continua bastante doente, sendo difícil a sua recuperação.

O pai de Heliaco e outros tantos craques está sofrendo do coração, atacado de terrível dispnéia.

O CEL. Luiz Toledo não comparecerá à reunião da Comissão Técnica, hoje, estando atualmente em Teresópolis, de onde retornará somente segunda-feira próxima.

PEAO

ADIADA PARA HOJE A SOLUÇÃO DO CASO BOTAFOGO X PENAROL

MIGUEZ
Um dos eliminados da Copa Montevidéu

Marcado para ontem, sòmente hoje será solucionado o impasse — Novo local para as reuniões do Tribunal — Vantagem para o Botafogo —

MONTEVIDÉU, 28 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Sòmente amanhã (quinta-feira), será resolvido o "caso" Botafogo-Penarol, cuja solução deveria ser conhecida durante o dia de hoje.

Também foi deliberado, que a reunião do Tribunal de Apelação da "Copa Montevidéu", seja efetuada numa das salas do Ministério das Relações Exteriores, e não na residência do embaixador Walter Jobim.

Estarão presentes, além do ministro e do embaixador, os srs. Cesar Pacheco, Brun Carbajal e engenheiro Buzzetti, presidentes, respectivamente, da Associação Uruguaia de Futebol, do Nacional e do Penarol, e o sr. Agnelo Bergamini, chefe da delegação do Fluminense.

VANTAGEM PARA O BOTAFOGO

Circulam rumores entre os dirigentes e cronistas, que o Tribunal de Apelação dará o prélio Botafogo x Penarol como encerrado, conferindo a vitória ao clube carioca por 1 x 0.



ANÉSIA — FERRARI — COCA — WANDA — CIDA
Penta-campeãs brasileiras, tôdas convocadas para a seleção brasileira que irá ao Mundial

Impugnou o Fluminense as novas inscrições de jogadores do Peñarol

Não haverá substitutos para os quatro atletas eliminados pela Comissão de Inquérito

MONTEVIDÉU, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O delegado do Fluminense, sr. Agnelo Bergamini, impugnou ontem ante a Comissão Organizadora da "Copa Montevidéu", as inscrições de Mathias Gonzalez, Pippo, Carlos Romero e Vanoli feitas pelo Penarol. A atitude do prócer tricolor está estribada no próprio regulamento do certame que, textualmente, prevê o encerramento das inscrições antes do início das disputas.

Os jogadores acima citados, recrutados ao Cerro, Danúbio e River Plate, seriam os substitutos dos quatro "players" eliminados da "Copa" pela Comissão de Inquérito. Ante o protesto do grêmio tricolor, possivelmente, terá o clube uruguaio que terminar seus compromissos sem quaisquer substitutos para Migues, Hoberg, Romero e Davoine.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O América comunicou à F.M.F. que se interessa pela renovação dos contratos de Godofredo, Valeriano e Didi.

* * *

O Bangu comunicou à Federação que se interessa pelo renovação do contrato de Djalma.

* * *

O Vasco oficiou à entidade que se interessa pela renovação do contrato de Friaça.

* * *

Foram indicindos para julgamento na reunião de amanhã, do Tribunal de Revisão, os juvenis Ilo, José Rocha e Eites, do Vasco; Luiz Dias, do América, Irani, do Madureira e Paulo Medeiros, do Olaria.

Somente seis paises no turno decisivo do Mundial de Basquetebol Feminino

A Federação Chilena de Basquetebol já resolveu em definitivo sôbre a forma de disputa do Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino:

Seis paises jogarão no último e decisivo Turno.

Quatro dêstes serão os vencedores de cada uma das "chaves"; os dois restantes serão os vencedores no Turno Eliminatório (a ser efetuado entre os oito perdedores).

Ao certame concorrerão Brasil, Peru, Bolívia, Tchecoslováquia, Equador, Argentina, Cuba, México, Estados Unidos, Paraguai, Rússia e Chile, sendo êstes quatro últimos os "Cabeças de Chave".

QUADRA DE 26 x 14

Em uma das salas do Estádio Nacional do Chile (tal como se fêz no Maracanã, nas grandes temporadas internacionais), será construida uma quadra com 26 x 14 metros, tendo tabelas de vidro e iluminação especial.

ÉPOCAS PREVISTAS

A Federação Chilena enviou uma circular aos paises concorrentes, salientando que o certame deverá ser iniciado a 7 e concluido a 22 de março, solicitando que as delegações cheguem a Santiago o mais tardar no dia 5.

A C.B.D. convocou ontem dezessete moças para o treinamento da seleção que irá ao Chile, disputar o "I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino":

Coca, Iolanda, Noêmia, Ferrari e Anésia (da Capital de São Paulo); Célia, Ruth e Wanda Bezerra (Santos); Jane (Sorocaba); Nivea, Nair, Marly, Ivone e Irani (Distrito Federal); e Aglaé e Maria (Paraná).

O técnico da seleção brasileira será Mário Amancio, o mesmo que dirigiu a equipe vice-campeã sul-americana em Assunção.

A concentração das doze escolhidas para irem ao Chile, será iniciada no dia 8 de fevereiro, nas dependências do Pinheiros, em São Paulo. Antes disso (a partir do dia 2) haverá treino da turma paulista sob a direção de Mário Amancio (na Paulicéia) e das cariocas, aqui, sob a direção de Manoel Pitanga.

NÃO CONCORDARA' O FLAMENGO EM JOGAR SABADO COM O BOCA

Fadel Fadel: "Temos o direito de jogar domingo" — Possibilidades de maior arrecadação — Pleiteará o Flamengo que a rodada de encerramento seja quarta-feira

O Flamengo não concordará em jogar sábado com o Boca Juniors a partida em disputa do "Torneio Quadrangular", transferida da noite de ontem por causa das chuvas. A nova tabela foi organizada sem que fosse ouvido e, porque não consulta os interêsses do clube, será impugnada.

"TEMOS O DIREITO DE JOGAR DOMINGO"

Para o sr. Fadel Fadel, diretor de futebol do clube, o Flamengo tem, liquido e certo, o direito de jogar domingo à tarde.

— "Na primeira rodada, para atender a um pedido do Vasco da Gama, concordamos em jogar no sábado à noite. Agora, creio que nos cabe a vez de atuar em um domingo, com possibilidades de melhor arrecadação. Não creio que o Vasco e o Racing, cientes de nossas pretensões, venham a criar quaisquer dificuldades."

Por outro lado, não concordará também o Flamengo com o encerramento do certame têrça-feira à noite.

— "Pleitearemos um período minimo de 72 horas para o descanso do quadro, tal, aliás, como prevê a própria legislação desportiva", declara o sr. Fadel Fadel

— "Obrigar os nossos jogadores (e os do Boca) a jogarem duas partidas que, evidentemente, hão de ser renhidas, em um espaço de 48 horas, é um absurdo" concluiu o sr. Fadel Fadel.

Diário de Montevidéu

(DE LUCIO GUIMARAES)

Os jogadores do Fluminense assistiram, ontem, ao filme "Nascidos para campeões" que focaliza os quatro titulos mundiais alcançados pelos uruguaios, nas disputas de 1924, 1928, 1930 e 1950. A sessão foi realizada a convite de Nobel Valentine.

*

Os dirigentes do Fluminense já pagaram o "bicho" da vitória, sôbre o Presidente Hayes. Cada titular do quadro tricolor recebeu 110 pesos (Cr$ 1.500), enquanto cada suplente percebeu 55 pesos (Cr$ 750,00).

*

Visando o embate de depois de amanhã, com o Peñarol, estarão hoje à tarde em ação, no campo do Nacional, os profissionais do Fluminense. Nessa oportunidade será levada a efeito intensa prática individual. Amanhã, durante todo o dia os "players" estarão em repouso no Hotel Ermitage.

NACIONAL — 3 DINAMO — 1

MONTEVIDEU, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Vencendo o Dinamo de Zagreb (Iugoslávia) por 3x1, o Nacional assegurou sua permanência na liderança da "Copa Montevidéu" (em companhia, agora, do Botafogo) bem como garantiu a invencibilidade que vem mantendo desde o inicio do certame.

CONTUNDIDOS BRAVO E PARAGUAIO

MONTEVIDÉU, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Bravo e Paraguaio estão contundidos e causando apreensões às direções técnica e médica do Botafogo, tendo em vista o prélio de sábado, contra o Presidente Hayes, do Paraguai.

O extrema sofreu uma distensão muscular, enquanto o centro-avante recebeu forte ponta-pé no joelho. Carvalho Leite ontem mesmo iniciou severo tratamento para os dois jogadores atingidos, visando poder colocá-los em ação para o próximo compromisso.



OSVALDO detém a bola, protegido por Araty e Gerson (De Lúcio Guimarães em Montevidéu, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, via B. O. A. C.)



Esse foi o primeiro "goal" do Botafogo. Em vão, Engelman atirou-se aos pés de Rubem Bravo, que conseguiu empurrar o couro ao fundo das rêdes. Zézinho, vigiado por Rock, acompanha a entrada da bola na meta. (De Lúcio Guimarães, em Montevidéu, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, via B. O. A. C.)

LIDER, O BOTAFOGO

Batido o Vienna por 2 x 0 — Bravo e Jaime, autores dos tentos — Outros detalhes

MONTEVIDÉU, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Vencendo o Viena, da Austria, por dois a zero, a equipe do Botafogo assumiu a liderança da "Copa Montevidéu".

A representação brasileira, se bem que vitoriosa, atuou aquém de suas possibilidades. Sua "peformance" foi bem inferior às duas já efetuadas; todavia, o triunfo teve os seus méritos e êsses pertencem inteiramente ao sexteto defensivo. A retaguarda "alvi-negra" estêve soberba. Perfeitamente armada, suportou com segurança e classe as investidas contrárias e, com envergadura, empurrou para frente sua trôpega ofensiva, forçando-a a encontrar as rêdes adversárias. Por seu turno, os austriacos tudo fizeram em prol de melhor resultado. De inicio apresentaram-se coesos e perfeitamente identificados. A abertura da contagem por Bravo, porém, levou-os ao desespêro. Com tenacidade buscaram o empate, mas as investidas morriam frente ao bloco defensivo do Botafogo, o que os enervava. Após as substituições, tentaram, com o revezamento de posições, burlar a defensiva contrária. A manobra aplicada não surtiu efeito. Resolveram então atuar em bloco. Em contra-ataque a uma dessas investidas, no entanto, surgiu o segundo tento do Botafogo. Com essa alteração no "placard" os vienenses compreenderam que estavam liquidados, pois restavam apenas 3 minutos para a conclusão do prélio.

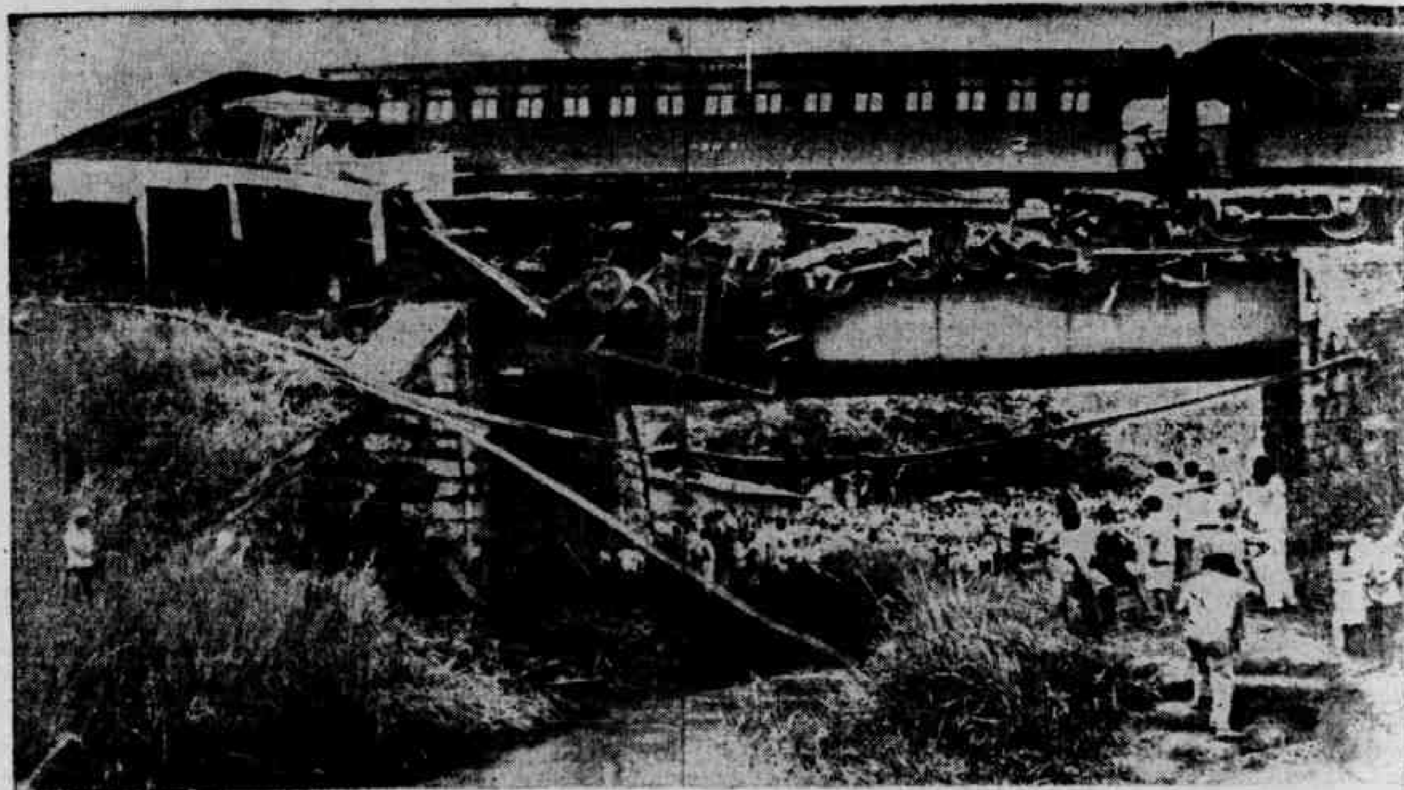
PORMENORES DA PELEJA

LOCAL — Estádio do Centenário.
JUIZ — Mr. Barnes.
BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio (Braguinha), Geninho, Bravo (Dino), Zézinho e Braguinha (Jaime).
VIENA — Engelman; Rock e Kliebel; Mandvet, Koller e Ungether; Vondershall, Strittch, Menasse, Wolzhopper e Suhs.
1.º TEMPO — Botafogo, 1 a 0.
Tento de Bravo aos 28 minutos, ao rebater uma defesa parcial de Engelman, num "foul" cobrado por Braguinha, de fora da área.
FINAL — Botafogo, 2 a 0.
Tento de Jaime, que, na corrida, emendou um passe cruzado por Braguinha, após ter êste, num rápido "rush", batido tôda a defensiva contrária.

"DOIS ANOS, FALTAM TRÊS"

O Que Vargas Prometeu e o Que Vargas Não Fêz

Mortandade na Central, desconfôrto na Leopoldina, pasmaceira no Lóide, maus serviços na Cantareira – Falta de planos e excesso de mortos – Não correm trens e apodrecem gêneros – O maior desastre brasileiro – Milhões de dólares que não vêm e milhões de promessas que se evaporam – Quando brigam homens do govêrno – Dois anos de govêrno de Vargas trazem o caos para os transportes



ANCHIETA: 70 mortos e 200 feridos

CENTO e sessenta e um mortos e 639 feridos. Eis a safra apresentada pela Central do Brasil, entre 31 de janeiro de 1951 e 31 de janeiro de 1953. Isto, só no Rio ou nos arredores do Rio.

Promessas

Êsses 2 anos de mortandade, na principal ferrovia brasileira, são também os 2 anos de govêrno constitucional do sr. Getulio Vargas. Como candidato, primeiro, e, depois, como presidente da República, não cessou de fazer grossas promessas de normalizar o setor dos transportes no país. Silenciou o assunto, entretanto, em seu primeiro discurso de candidato vitorioso, em 18 de fevereiro de 1951.

Duas semanas

5 dias depois dêsse discurso, uma comissão de pecuaristas de S. Paulo, Minas, Mato Grosso e Goiás entregou um memorial ao sr. Vargas, provando que não faltava carne e sim transporte para ela. Em vez de importarmos o produto, seria melhor transportar o que tínhamos e importar frigoríficos. Resposta: a importação de carne duraria apenas duas semanas.

Quase ao mesmo tempo, uma comissão de agricultores, chefiada pelos srs. José Pereira Ribeiro e Hotozo Nogach, informava o sr. Benjamin Cabello de que "se houver transporte, os preços baixarão". Do contrário, todos os esforços seriam inúteis. Em lugar de atendê-los, o presidente da COFAP preferiu ir buscar ao Paraguai uma boiada que jamais chegou ao Rio nem a parte alguma.

O plano e o culpado

Na mensagem enviada ao Congresso, em 15 de março de 1951, o sr. Vargas disse que deveria ser adotado novo Plano Nacional de Viação, plano global em que se deveriam utilizar fontes nacionais e internacionais de financiamento. O plano do sr. Vargas teve o mesmo destino da boiada paraguaia do sr. Cabello.

Cêrca de 20 dias depois, em discurso na Câmara, o deputado Mauricio Joppert culpava diretamente o presidente da República pelos maus transportes, terrestres, marítimos e fluviais. E, em reunião realizada uma quinzena mais tarde, os presidentes das Comissões Estaduais de Preços reconheciam que a falta de transportes era a causa da escassez.

Decepção mineira

NA VÉSPERA do aniversário do sr. Vargas, decepcionava-se o governador de Minas, que lhe viera cobrar a promessa de realização do plano rodoviário daquele Estado. Havia até, no momento, uma estrada inexistente e já batizada. Era a "Getúlio Vargas".

Ao aniversariar o presidente, vinha da terra governada pelo sr. Juscelino Kubitschek, precisamente de Montes Claros, a notícia de que 200 mil cabeças de gado esperavam inutilmente por transporte. Ao mesmo tempo, 70 milhões de abóboras, 119 milhões de quilos de milho e 7 milhões de quilos de cebola apodreciam no Paraná, pelo mesmo motivo.

Enquanto isso, o govêrno desmantelava minuciosamente o plano SALTE, porque era obra de Dutra. E, faltando banha, feijão, cebola, arroz e batata, os atacadistas declaravam: "Se houver transporte, não faltarão gêneros".

Começa a safra vermelha

CASO à parte, mesmo no caótico panorama dos transportes brasileiros, é o da Central do Brasil. Empossado seu primeiro diretor, no govêrno Vargas, coronel Eurico de Souza Gomes, em 14 de fevereiro de 1951, exatamente duas semanas passadas, ocorria o primeiro desastre da, nesse particular, fecunda gestão. Balanço: 4 mortos e 100 feridos.

Logo depois, na posse do vice-diretor, engenheiro Miranda Freitas, houve um incidente entre o diretor da ferrovia e o senador Alencastro Guimarães, do que resultou virem a furo algumas podridões íntimas da autarquia. Tendo o coronel Souza Gomes acusado os ferroviários de indisciplinados e responsáveis pelos desastres, o senador, defendendo-os, retrucou que a culpa cabia aos "governos incapazes", que recusaram auxílio à Central por dezenas de anos.

Falou em "material obsoleto", rodando 24 horas por dia, 365 dias por ano. Disse que, das 700 locomotivas em uso, 600 eram "dignas de um museu ou de um ferro-velho". Acrescentou que, em 1.000 vagões, somente 60 ou 70 eram "dignos de continuar em serviço". E findou por afirmar que, " em centenas de milhares de toneladas de trilhos, a metade é obsoleta, excedendo todos os limites possíveis de uso".

Daí para cá, a situação não mudou, senão para pior.

Mais 3

CRONOLOGICAMENTE, vieram mais três desastres, um em Nilópolis, com 20 feridos; outro em Triagem, com 16, e o terceiro com 35. Os dois últimos resultaram: um de abalroamento de trens por defeito na sinalização e outro por se chocar um elétrico com um carro abandonado na linha por se haver partido o respectivo "truck".

Compra que não houve

VINDO dos Estados Unidos, em maio de 1951, declarou o engenheiro Gontran de Souza, ex-diretor da Central, que, em sua gestão, solicitara a compra de 26 locomotivas, sendo 10 diesel-elétricas de bitola larga, 10 idênticas para bitola estreita e 6 elétricas para bitola larga; 1.200 vagões de vários tipos; 57 unidades elétricas (171 carros) para os subúrbios do Rio e de S. Paulo; e máquinas operatrizes e ferramentas para oficinas e depósitos, cujo equipamento era antiquado e deficiente. Conseguira bons preços e bons prazos com os fabricantes, mas a então direção da ferrovia negara autorização para fazer a operação.

Contestando-o, disse o coronel Souza Gomes que a concorrência tinha sido anulada no govêrno anterior. E a questão morreu aí.

"Providências imediatas"

POUCO depois, o coronel-diretor, perante a Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados, afirmou que a Central estava às portas da falência. Que a União lhe devia Cr$ 50 milhões, tendo o ministro da Fazenda prometido pagar, dentro de algum tempo, Cr$ 20 milhões. Havia, entretanto, necessidade de "providências imediatas".

Enquanto isso, também a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central beirava a falência. Desta vez, a culpa não cabia ao Ministério da Fazenda, pois a Central arrecadava as contribuições e não pagava à Caixa, deixando 55 mil ferroviários em situação aflitiva. E se denunciava que a Central perdia Cr$ 15 milhões por ano, persistindo em comprar carvão a 10.80 dólares, quando poderia comprá-lo a 9.

Choque e retirada

NA madrugada de 7 de junho de 1951, 58 pessoas morreram carbonizadas e houve uma avalanche de feridos, quando, em Nova Iguaçu, um trem elétrico se chocou com um carro-tanque de gasolina. 500 metros de rêde elétrica ficaram inutilizados. E havia de prolongar-se indefinidamente o pagamento das indenizações às famílias das vítimas.

Dias após, 72 trens dos subúrbios eram retirados do tráfego. "Falta de material rodante" — declarou o diretor, que, entretanto, restabeleceu alguns dos trens suprimidos, mas em péssimo estado, com portas que não fechavam, causando desastres. Uma fotografia, publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA de 7 de julho, mostrava que até cunhas eram utilizadas para prender os trilhos. E faltavam dormentes e viadutos e havia passagens de nível sem cancelas, propiciando desastres, enquanto plataformas não tinham cobertura e trens trafegavam sem sinal luminoso traseiro.

Ameaça de greve

DEPOIS que um engavetamento de trens, em João Aires, perto de Barbacena, matou 16 pessoas e feriu 91 (isto já em setembro), os ferroviários ameaçaram entrar em greve, porque a Central persistia em não recolher as contribuições à CAP (Cr$ 300 milhões), deixando-os sem assistência.

Nesse meio tempo, o sr. José Augusto de Carvalho declarou, na Associação Comercial, que a Central, devendo Cr$ 1 bilião, dera promissórias, vencíveis em 90 dias, com a assinatura de seu diretor. Vencidas, as promissórias não foram pagas.

Discursando, na instalação do Conselho Consultivo da Estrada, o coronel Souza Gomes fez críticas ao atraso de abertura de créditos para compra de material rodante e permanente, dizendo que contratara a aquisição de 120 locomotivas diesel-elétricas.

Projetos e cereais

A COMISSÃO Mista Brasil-Estados Unidos, em novembro de 1951, anunciou ter completado todos os projetos referentes à Central, incluindo refôrço de linhas, construção da estação marítima, oficina para locomotivas diesel e equipamento para conservação de linhas. E propôs ao sr. Horácio Lafer a padronização de freios e engates das ferrovias de bitola larga.

Na ocasião, enquanto cereais se estragavam na estação marítima, a direção, em reunião de credores, prometia pagar tôdas as dívidas da ferrovia, e o sr. João Neves da Fontoura declarava que a Central teria 15,3 milhões de dólares e Cr$ 137 milhões, para retrilhamento quase completo do leito de bitola larga, compra de vagões de carga e minérios e construção de reparos de locomotivas diesel-elétricas.

Demissões e aumentos

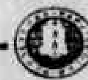
MAS 890 operários eram dispensados e 4 mil funcionários admitidos em 1950 (alguns com concurso) se viam ameaçados de demissão, apesar do aumento das tarifas, que, em alguns casos, foi de quase 100% (janeiro de 52). Novos aumentos para os subúrbios eram revogados no dia seguinte, em vista de protestos dos populares. E a extinção das passagens de ida e volta e compra de passes degenerou em tumulto, filas, empurrões.

(Conclui na 8.ª pág.)

Memorandum

Depois de amanhã, dia 31, faz 2 anos que o sr. Getulio Vargas se empossou no cargo de presidente da República. Veio para solucionar todos os problemas brasileiros. Aí atrás ficou uma "pálida imagem" do que fêz no setor dos transportes. Se deixasse tudo na mesma, ainda bem. Apenas descumpriria suas promessas, o que é nele antigo hábito. Mas tudo piorou.

Standard Propaganda S.A.



Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

O OVO E A GALINHA

ENTRE os homens de Peppone havia um apelidado de Fulmine. Era enorme e lento, tardo como um elefante e um pouco virado da cabeça. Fulmine pertencia à "auto-defesa" comandada por Bigio e cabia-lhe a função de carro blindado. Quando se tratava de dissolver um comício adversário, Fulmine ia à frente do grupo e ninguém podia enfrentá-lo, tal era a sua violência. E' assim, Bigio e os outros que vinham atrás podiam chegar bem perto da tribuna do orador e, com assobios e uivos, em poucos minutos reduziam-no ao silêncio.

Uma tarde, Peppone estava em reunião com os responsáveis pelas seções, quando viu chegar Fulmine.

Todos se afastaram, temerosos, e êle avançou decidido até a mesa de Peppone, onde parou.

— Que queres?, perguntou Peppone contrariado.

— Ontem bati na minha mulher, explicou Fulmine, baixando a cabeça, envergonhado. E' verdade que ela não tinha razão.



— E' a mim que vens dizer isto?, gritou Peppone. Vai contar ao padre!

— Já fui, respondeu Fulmine, mas êle me disse que agora, com o artigo 7.º, tudo mudou. Já não pode me absolver. És tu que dás a absolvição, porque és o chefe do Partido, nesta região.

Com um murro na mesa, Peppone silenciou os camaradas que começavam a rir.

— Volta a Dom Camilo e diz a êle que vá para o diabo!, gritou.

— Bem, eu vou, chefe, disse Fulmine. Mas primeiro tens que me dar a absolvição.

Peppone gritava, mas Fulmine não desistia.

— Não saio daqui enquanto não me absolveres, teimou. Se dentro de duas horas não me deres a absolvição, começarei a quebrar tudo aqui dentro, porque é sinal de que tens raiva de mim.

Havia duas soluções: espancar Fulmine ou ceder.

— Eu te absolvo!, vociferou Peppone.

— Não, disse calmamente Fulmine. Tens de me absolver em latim, como o padre, senão não vale.

— "Ego ti absolvio"!, disse Peppone, que fervia de raiva.

— E a penitência?

— Que penitência? Não tem penitência!

— Ótimo!, disse Fulmine satisfeito, retirando-se. Agora vou ao Dom Camilo dizer-lhe que vá para o diabo. Se êle se fizer de besta, parto-lhe a cara.

— Se êle se fizer de besta, fica quieto, ou passas um mau quarto de hora, berrou Peppone.

— Está bem!, aprovou Fulmine, mas se me dás ordem de partir a cara de Dom Camilo, eu parto mesmo, ainda que tenha de passar um mau quarto de hora.

—o—

Dom Camilo esperava ver Peppone aparecer, naquela mesma noite, transformado em animal selvagem. Mas Peppone não apareceu. Veio na noite seguinte, com todo o estado-maior. Sentaram-se em bancos diante da casa paroquial e começaram a conversar, comentando um jornal. Para certas coisas, Dom Camilo era um pouco como Fulmine. Mordeu o anzol. Apareceu à porta, as mãos cruzadas para trás, um charuto na boca.

— Boa noite, reverendo!, disseram, cordialmente, todos juntos. E levantaram a aba do chapéu.

— O senhor viu, senhor vigário? Perguntou Brusco, indicando o jornal: acontecimentos sensacionais!

Era a história da famosa galinha de Ancona que, abençoada pelo vigário, havia posto um ovo estranhíssimo, tendo em relêvo um emblema sagrado.

— Anda nisso a própria mão de Deus!, exclamou Peppone, muito sério. E um milagre, sem tirar nem pôr!

— Devagar com os milagres, jovens. Antes de afirmar que uma coisa é milagre é preciso indagar, ver se não se trata de um simples fenômeno natural.

Peppone aprovou gravemente, com a cabeça.

— Claro, claro. Mas, na minha opinião, um ovo assim deveria ter sido feito mais perto das eleições. Agora já estamos longe delas...

Brusco pôs-se a rir.

— Você é ingênuo! E tudo uma questão de organização. Quando se tem uma imprensa organizada pode-se pôr quantos ovos milagrosos se deseja!

— Boa noite!, atalhou Dom Camilo.

—o—

No dia seguinte, passando diante da secção do Partido, Dom Camilo viu afixado no jornal mural o recorte do caso da galinha de Ancona e a fotografia do ovo. E logo abaixo um aviso:

"Por ordem da secção de imprensa da Democracia Cristã, as galinhas católicas trabalham para a propaganda eleitoral. Que miraculoso exemplo de disciplina!"

Na noite seguinte estava Dom Camilo na janela, quando apareceram diante da casa paroquial Peppone e seu estado-maior.

— E verdadeiramente uma coisa milagrosa!, exclamou Peppone abrindo um jornal. Eis que em Milão outra galinha botou um ovo igualzinho ao de Ancona! Venha ver, reverendo!

Dom Camilo desceu, olhou a foto do ovo e da galinha, leu o artigo.

— Que idéia nós deixamos passar!, suspirou Peppone. Imagina se tivéssemos pensado antes!

(Amanhã, conclusão dêste episódio)

BUCK ROGERS







CASOS DE POLÍCIA





